CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.281

O Egito ameaça romper a tregua estabelecida na Palestina

RECLAMA A DEVOLUÇÃO DE VARIAS CIDADES OCUPADAS PELOS JUDEUS, DEPOIS DE CESSADAS AS HOSTILIDADES NA TERRA SANTA — IMPORTANTE REUNIÃO ENTRE O REI ABDULLAH E O REI IBU SAUD — GRANDE ATIVIDADE DO MEDIADOR DA O. N. U. NO SENTIDO DE QUE A PAZ SEJA MANTIDA — OUTRAS NOTICIAS

CAIRO, 15 (U. P.) — O governo do Egito informou oficialmente esta noite, que recorrerá à força das armas caso não sejam devolvidas às tropas egipcias as cidades que foram ocupadas pelos judeus após ter entrado em vigor a ordem de cessar fogo na Palestina.

A AMEAÇA EGIPCIA

CAIRO, 15 (U. P.) — Esta ameaça foi enviada por meio de uma nota dirigida pelo Egito ao mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, na qual aquele país se queixa de que os elementos judaicos ocuparam varias cidades no sul da Palestina, que se achavam em poder das forças egipcias.

A ocupação dessas localidades, segundo a nota egipcia, foram ocupadas após ter entrado em vigor o periodo de treguas estabelecido entre arabes e judeus.

A nota egipcia pede veementemente a devolução das cidades em questão, pois do contrario o Egito "ver-se-á obrigado a resistir com as forças à sua disposição aos ataques judaicos".

Continua ainda a mesma nota: "A menos que o governo egipcio e os outros governos arabes recebam garantias adequadas no sentido de que as posições que existiam ao ser iniciada a tregua na Palestina sejam restauradas e a menos que cessem as hostilidades por parte dos sionistas, os exercitos arabes ver-se-ão obrigados a resistir à agressão com os elementos à sua disposição, reconquistando as posições perdidas devido à traição e violação das condições de tregua por parte dos israelitas".

O protesto egipcio enumera onze localidades que foram assaltadas e ocupadas pelos judeus após ter sido dada a ordem de cessar fogo, "em alguns casos atacadas mesmo 24 horas após ter sido estabelecida a tregua". Declara ainda que 75 minutos após ter entrado em vigor a tregua, os sionistas dizimaram toda a guarnição egipciana da aldeia de Asiouj, situada ao sudoeste de Beersheba.

A ocupação de algumas das aldeias enumeradas na nota de protesto egipcio tem por fim "ameaçar gravemente as posições egipcias e cortar as comunicações ferroviarias da retaguarda egipcia entre Majdal e Isdub".

REUNIÃO ENTRE O REI ABDULLAH E O REI IBN SAUD

AMMAN, 15 (R.) — Fontes oficiais anunciam que o rei Abdullah, da Transjordania, e o rei Ibn Saud, da Arabia Saudita, realizarão uma importante reunião dentro em breve, no palacio real de verão em Radi, na Arabia Saudita.

Acrescenta-se que o rei Abdullah aceitou o convite do rei Ibn Saud para visita-lo.

Será essa a primeira vez em mais de vinte anos, desde quando o rei Ibn Saud ocupou a area de Hejas, na Arabia Saudita, que era antes controlada pela familia Hashamita, que qualquer membro da familia real Hashamita, da Transjordania, visita a Arabia Saudita.

Acredita-se que a reunião representará o primeiro passo para o restabelecimento da amizade entre os dois monarcas arabes. Será um fato de grande importancia para a união dos Estados arabes, em vista das divergencias há muito existentes entre a Transjordania e a Arabia Saudita.

PROPOSTA ARABE PARA DIVIDIR A PALESTINA

CAIRO, 15 (R.) — Fontes egipcias autorizadas sugeriram hoje que, nas proximas conversações de paz da Palestina, os arabes proporão a divisão da Terra Santa em regiões com grande autonomia, à imitação dos cantões suiços, com representantes cantonais numa Assembleia dominada pelos arabes e que dirigirá as relações exteriores.

Os judeus já tornaram claro que não aceitarão qualquer proposta que não implique em soberania nacional para o Estado judaico.

ABASTECIMENTO DE JERUSALEM

CAIRO, 15 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, informou hoje aqui que a questão dos abastecimentos a Jerusalem durante as atuais quatro semanas de tregua será resolvida entre a Comissão das Treguas e as partes interessadas. Todos os abastecimentos para os judeus que se acham em Jerusalem estarão sujeitos a quotas fixas sob rigoroso controle dos observadores neutros. Esta medida se aplicará aos generos que forem transportados atraves da velha como da nova estrada.

O conde Bernadotte, que chegou hoje ao Cairo, vindo de seu Q. G. na ilha de Rodes, declarou que estava conferenciando com os dirigentes arabes desta capital, hoje à noite, para ouvir seus pontos de vista e observações. Essas conversações continuarão amanhã — segundo acrescentou: "Mais tarde, irei a Tel Aviv e ouvirei os pontos de vista e observações dos judeus, sobre o futuro politico da Palestina. Regressarei então a Rodes, na sexta-feira. Não sei se seremos bem sucedidos no tentar reunir arabes e judeus na mesma conferencia, mas temos um esquema de paz que será submetido a ambas as partes. Penso que Rodes é um lugar ideal para uma conferencia de paz, estando algo distante da Palestina e de sua paixões".

O MEDIADOR DAS NAÇÕES UNIDAS EM GRANDE ATIVIDADE

CAIRO, 15 (Por Walter Collins, correspondente da "United Press" — O mediador especial das Nações Unidas na Palestina, conde Folke Bernadotte, informou à "United Press" esta tarde, que aviões das Nações Unidas começaram a patrulhar as costas da Terra Santa, a fim de impedir que delas se aproximem barcos carregados de imigrantes ilegais.

O conde Bernadotte chegou hoje a esta capital procedente de Isrhl El Sod. Revelou aos jornalistas que tem agora à sua disposição quatro aviões "C-47" e um "Beechecraft" pertencente aos Estados Unidos, com tripulações completas.

Disse Bernadotte que pretende convidar os dirigentes arabes e judeus para conferenciar com ele durante o periodo de tregua.

(Continua na 2.a página).

NA HUNGRIA

Nacionalização das igrejas paroquiais

BUDAPEST, 15 (U. P.) — O governo apresentou à consideração do Parlamento o projeto de lei nacionalizando as igrejas paroquiais de toda a Hungria, apesar dos protestos e motins provocados pela proposta.

O referido projeto foi apresentado pelo ministro da Cultura, sr. Gyula Ottutay. E' provavel que o mesmo seja aprovado pelo Parlamento antes de sexta-feira proxima.

Em consequencia dos motins, um policial foi morto. Os jornais informam hoje que, no domingo passado, foram detidas quinze pessoas, quando milhares de homens e mulheres desfilaram pela praça Geberit. Tais manifestantes foram qualificados de "fascistas" pela policia. Os jornais não atacam as igrejas diretamente, mas insistem em que os manifestantes eram fascistas que foram posteriormente enviados para os campos de concentração.

Greve de marinheiros mercantes nos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A Justiça proibiu a greve dos marinheiros mercantes norte-americanos, que deveria ser iniciada no primeiro minuto de hoje.

A GREVE DEVIA COMEÇAR HOJE

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Foi retardada por noventa dias a greve geral da marinha mercante norte-americana, que deveria eclodir na madrugada de hoje. Isso em consequencia de uma ordem judicial expedida pelos tribunais, segundo as disposições da Lei de Relações Trabalhistas (lei Taft-Hartley).

AUMENTO DE SALARIOS

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Um mandato judicial, solicitado pelo governo de acordo com a Lei de Relações Trabalhistas, (lei Taft Hartley), ordena aos marinheiros mercantes norte-americanos que continuem nos seus postos ao mesmo tempo, diz aos dirigentes dos sindicatos dos marinheiros mercantes que iniciem as negociações com as 54 companhias armadoras norte-americanas, para conseguir o aumento de salario.

A França pleiteia a alteração do acordo sobre a Alemanha

O governo francês procura neutralizar a onda de descontentamento pelo convenio firmado em Londres

PARIS, 15 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — Fontes dignas de todo o credito dizem que a França solicitou aos Estados Unidos e à Inglaterra que concordem coom modificações de ultima hora no convenio estabelecido em Londres, pelas seis potencias, sobre o futuro da Alemanha. E isso antes que a Assembleia Nacional inicie os debates em torno da politica externa francesa.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, entrevistou-se ontem à noite com o embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery e com o embaixador britanico, Oliver Harcey. Jean Chauvel, secretario geral da chancelaria francesa partiu ontem à noite, precipitadamente, para Londres, em companhia do embaixador francês na Grã Bretanha, a fim de conferenciar com funcionarios da chancelaria britanica. Espera-se que esta noite regresse a Paris.

Segundo os informes a França está procurando conseguir a promessa de modificações no tão criticado convenio de Londres para que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Robert Schuman, possa anunciar o fato antes de terminado o debate sobre a politica exterior.

Evidentemente Schuman e Bidault esperam, com isso, apaziguar as criticas ao tratado e garantir votos favoraveis da Assembleia. Fontes da chancelaria indicam que Chauvel estava procurando conseguir a aceitação britanica da interpretação francesa de que o convenio de Londres constitui apenas "recomendações", de peritos, não estando nenhum dos governos obrigados a aceita-las. Todavia, tanto em Londres como em Washington já se manifestou claramente à França que não serão reiniciadas as entrevistas das seis potencias.

Ao que se afirma, os senhores Schuman e Bidault continuam grandemente esperançados de conseguir garantias sobre os detalhes especificos do convenio de Londres, particularmente das partes relativas à fiscalização internacional da produção do carvão e do aço do Ruhr e garantias contra uma futura agressão alemã. Esses são os dois pontos do acordo que mereceram as maiores criticas dos deputados, segundo as informações colhidas em fontes dignas de credito.

Espera-se que os debates sobre a politica exterior, que foram iniciadas no dia onze do corrente, terminem hoje, porém, ante o grande numero de deputados que se inscreveram para falar, pela ordem, julga-se que isso retardará a conclusão do debate e dará ao governo tempo suficiente para apelar para Washington e Londres.

Quando esta tarde foram reiniciados os debates, concordou-se em prolonga-lo até à meia noite e continua-lo amanhã à tarde e à noite. Espera-se que o primeiro ministro Schuman e o Chanceler Bibault usem da palavra, no final do debate e que provavelmente a votação não terá lugar antes da noite de amanhã.

Os oradores da oposição continuam criticando a situação do governo na Conferencia de Londres e pedem as mais estritas garantias, particularmente com respeito à produção carbonifera do Ruhr. Apesar dessas criticas, espera-se que o governo conte com o apoio dos republicanos populares, socialistas e radicais, alem de alguns independentes. De um modo geral, acredita-se que o governo obterá uns trezentos votos a favor, o que lhe daria uma margem de vinte e cinco votos, contando as abstenções. O jornal conservador "Le Monde", um dos poucos jornais de Paris que apoiam o governo, publicou um editorial de primeira pagina advogando pela ratificação e advertindo que se a França recusar o tratado, isso poderá pôr em grave perigo todas as perspetivas de um auxilio militar norte-americano ao ocidente da Europa, comprometendo, concomitantemente, as perspectivas de exito da União das potencias da Europa Ocidental. Acrescenta que segundo tudo indica os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão preparados para realizar reformas monetarias em suas respectivas zonas de ocupação e que a França poderia encontrar-se diante de um fato consumado que a colocaria em situação mais dificil do que estava em Londres, no caso de serem reiniciadas as conversações das seis potencias.

PARIS PROCURA UMA FORMULA

LONDRES, 15 (R.) — O secretario geral do Ministerio do Exterior da França, sr. Jean Chauvel, se acha agora visitando Londres, ao que se acredita para investigar a provavel reação anglo-americana no caso de a Assembleia Nacional francesa rejeitar ou apoiar com reservas as recomendações de Londres sobre o futuro da Alemanha.

Deverá discutir os varios aspectos do problema alemão com as autoridades inglesas. Tanto a opinião publica inglesa como a norte-americana se opõem insofismavelmente contra qualquer nova abertura das discussões do plano das seis potencias aliadas ocidentais.

(Continua na 2.a página).

Porta-aviões gigantesco para a Marinha "yankee"

WASHINGTON, 15 (R.) — A Comissão de Dotações Orçamentarias do Senado aprovou os planos da Marinha, visando construir um hiper-porta-aviões de 65.000 toneladas, o maior navio de guerra já proposto para esse genero.



Herbert Morrison, lider do Partido Trabalhista Britanico, que apresentou publicamente excusas a Winston Churchill.

Pediu desculpas a Churchill

HERBERT MORRISON HAVIA FEITO REFERENCIAS DESABONADORAS AO EX-"PREMIER" BRITANICO

LONDRES, 15 (U. P.) — Herbert Morrison, lider do Partido Trabalhista Britanico, pediu escusas ontem à noite ao sr. Winston Churchill, lider da oposição conservadora. Segundo a tradição parlamentar da Grã Bretanha essa atitude de Morrison poderá evitar as criticas da Camara dos Comuns contra ele.

Morrison desculpou-se por ter dito erroneamente que Churchill estava percebendo duas mil libras esterlinas de salario anual como lider da oposição. A acusação foi feita domingo num discurso pronunciado pelo lider trabalhista em Cardiff. Nessa ocasião Morrison declarou que Churchill que estava mais ausente do que presente na Camara continuava a receber 2 mil libras esterlinas anualmente.

A proposito dessa declaração foi dito que Churchill não percebe esse salario nem recebe o pensão para antigo primeiro ministro, à qual tem direito, tambem de duas mil libras. Acrescentou-se que o sr. Churchill faria uma declaração pessoal em resposta a Morrison, amanhã, nos Comuns.

Entretanto Morrison divulgou suas escusas pelos jornais poucas horas depois do seu discurso. Em vista da retratação de Morrison, Churchill disse que estava considerando se havia ainda necessidade ou não de fazer a sua declaração na Camara. Este tipo de incidente é comumente considerado encerrado com as escusas de uma das partes. Churchill percebe o salario anual de mil libras, como membro do Parlamento e tem suas fontes de receitas particular nos livros e artigos que escreve. Apesar de ser originario de familia rica, Churchill não é, pessoalmente, rico.

A Espanha construirá navios mercantes para a Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Informa-se que a Espanha construirá dezessete navios para a frota mercante argentina.

Tal informação foi divulgada depois que o embaixador da Espanha, don José Maria Areilza, conferenciou com o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico. A compra incluirá seis navios-tanques de quatorze mil toneladas e outros dois de onze mil toneladas, e mais tres navios para o transporte de passageiros.

«Pessima a situação financeira da Argentina»

LONDRES, 15 (R.) — A Argentina está em pessima situação financeira — denuncia o "Financial Times" em sua edição de hoje.

REDUZIDAS AS RESERVAS DE CAMBIO

LONDRES, 15 (R.) — As reservas de moeda dura da Argentina desapareceram e estão bastante reduzidas as de esterlinos — afirma em sua edição de hoje o "Financial Times".

LONDRES EM FACE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 15 (R.) — Denunciando uma "pessima situação financeira" da Argentina, o "Financial Times" concitama o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Nacional a "por as cartas na mesa".

"As duas nações desejam estabelecer o maior volume possivel de comercio. Mas o embuste não é a melhor forma para se chegar até lá" — diz o jornal.

VOLTA-SE O CANADA' PARA A DEFESA DO ARTICO

SERÃO APROFUNDADAS AS PESQUISAS DA REGIÃO POLAR, PREVENDO-SE A EVENTUALIDADE DE UM CONFLITO NO ARTICO

OTTAWA, 15 (R.) — Os circulos oficiais afirmam que as declarações prestadas pelo ministro da Defesa, sr. Brooke Claxton, equivalem à afirmação de que o Canadá se prepara para qualquer eventualidade de conflito no Artico.

REGIME DE VIGILANCIA

OTTAWA, 15 (R.) — "Uma das nossas primeiras tarefas é olhar para o Artico" — declarou o sr. Brooke Claxton, ministro da Defesa do Canadá.

GASTOS COM PESQUISAS

OTTAWA, 15 (R.) — Falando nesta capital o ministro da Defesa do Canadá afirmou que o governo canadense gastará este ano no Artico, somente em pesquisas, soma superior a 20 milhões de dolares.

O PROBLEMA MAIS DIFICIL

OTTAWA, 15 (R.) — "Nossos primeiros esforços foram concentrados em aprender como viver no Artico. Só quando soubermos desse particular poderemos combater no extremo norte", — declarou o sr. Brooke Claxton, ministro da Defesa.

BENEFICIO PARA A HUMANIDADE

OTTAWA, 15 (R.) — Em discurso pronunciado ontem nesta capital o sr. Brooke Claxton, ministro da Defesa, salientou o desenvolvimento das estações climatericas e meteorologicas americano-canadenses, instaladas no Artico, concluindo por afirmar:

"Nos laboratorios que lá mantemos temos por unica finalidade adquirir conhecimentos e desenvolver a tecnica que servirá ao Canadá e ao resto da humanidade".

(Continua na 2.a página).

Interesse da Africa do Sul pelas colonias italianas

A questão afeta todo o continente africano

PRETORIA, 16 (R.) — A Africa do Sul informou hoje à Conferencia de Suplentes de Ministros do Exterior de Londres que não alimentava aspirações de exercer o controle de qualquer das antigas colonias africanas da Italia. Mas o governo da União deseja novamente reiterar seu interesse vital tanto no que disser respeito à disposição que se vai dar a essas colonias, como à forma de se dispor delas.

Esse ponto de vista foi motivo de uma declaração escrita, que foi encaminhada por escrito à Conferencia, pelo sr. Leif Ageland, Alto Comissario da União de Londres.

O futuro desses territorios outrora governados por Mussolini "e cuja conquista foi auxiliada em todos os casos pelas forças sul-africanas" — está inextricavelmente ligado à segurança de todo o continente africano, segundo afirma a declaração. "O carater do desenvolvimento desses territorios irá inevitavelmente afetar os demais territorios da Africa". As considerações gerais apresentadas pela declaração sul-africana foram estas:

1) — os interesses do bem estar moral e material e do progresso dos habitantes desses territorios constituem um dos fatores fundamentais que devem ser inerentes a qualquer solução do problema. 2) — os desejos dos habitantes no que tange à sua futura forma de governo devem merecer a mais ampla consideração. O governo reserva seu direito de fazer valer esses pontos de vista substanciais no caso, perante os suplentes, numa fase mais adiantada dos trabalhos, depois de ter recebido as informações dos membros da Comissão de Investigações que recentemente regressaram de uma excursão pelas antigas colonias italianas. As informações da Comissão sobre a Somalia e Eritréia deverão ficar completadas hoje e os informes sobre a Libia estarão prontos a 25 de junho.

Segundo informações vindas do correspondente da Reuters na Africa do Sul, a declaração sul-africana sobre o futuro das colonias italianas não representa alteração na atitude bem conhecida da União. A declaração foi efetivamente preparada antes das recentes eleições que terminaram com a vitoria dos nacionalistas sobre o Partido de Unidade chefiado pelo general Smuts.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Violação dos direitos dos trabalhadores

LAKE SUCCESS 15 (R.) — A Federação Mundial de Sindicatos protestou junto às Nações Unidas contra o fato dos direitos dos trabalhadores estarem sendo violadas em nove paises pertencentes às Nações Unidas assim como na Espanha e Portugal.

A Federação Mundial de Sindicatos, que é reconhecida pelas Nações Unidas e obteve ontem a categoria de orgão consultivo, pediu ao Conselho Economico e Social que investigue as denuncias em sua proxima sessão, a realizar-se em Genebra, no mês vindouro, solicitou medidas adequadas para corrigir os abusos e insistiu em que seja elaborado um relatorio completo sobre o assunto.

O memorando da Federação Mundial de Sindicatos diz que são os seguintes os paises que violam os direitos dos trabalhadores: Argentina, Brasil, Birmania, Chile, Egito, India, Irã, Grecia e Africa do Sul, alem de Portugal e Espanha.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

VACA E RISO

A expressão é de frei Bartolomeu dos Martires. Escreveu-a o santo arcebispo em carta dirigida a um amigo, convidando-o a regalar-se num brodio em sua casa. Oferecia-lhe singelamente "vaca e riso", quer dizer, bôa mesa onde seriam saboreados otimos bifes e muita galhofa.

Sem que o autor pudesse adivinhar, a expressão tornou-se proverbial. E aqui estamos nós evocando-a, a proposito do Departamento do Leite, criado na Prefeitura.

Sim, um Departamento do Leite! O caso não é para riso, porque se faz pensar em vacas, faz pensar tambem em milhares de crianças que morrem à mingua do bom leite, pois o que por aí se vende é tão habilmente adulterado ao ponto das mães não atinarem com o definhamento dos filhos. Dão-lhes o leite de vaca, na crença de os estarem alimentando, quando os estão matando à fome.

Quando ocupava a pasta da Saude o dr. Queiroz Guimarães, a questão do leite foi agitada pela imprensa. Este jornal deu sua opinião: — o aconselhavel seria a encampação, pelo Estado, de todas as empresas leiteiras, criando-se uma especie de Conselho do Leite, com a finalidade expressa de subordinar o problema aos imperativos da saude publica. Medicos ilustres fariam parte desse Conselho, superintendendo-o; uma rigorosa fiscalização se exerceria para que, de uma vez por todas, cessassem os crimes praticados pelo reles mercantilismo; conquanto apontados fartamente pelos jornais, esses crimes ficarão impunes enquanto se quiser conciliar duas coisas inconciliaveis: — o lucro e o interesse das populações.

O dr. Queiroz Guimarães, ouvido pelos jornais, declarou que essa sugestão é a unica realmente sensata e capaz de dar um remate logico ao assunto.

Senhores, o caso não é novo. Vejamos o que aconteceu uma vez em Santos:

Na Misericordia da vizinha cidade, uma bela manhã o poeta e medico Martins Fontes, envergando o seu avental imaculado, imprecava aos céus diante de uma porção de pobres mães aflitas. Todas levavam nos braços os filhos esqueleticos; dir-se-ia uma leva de flagelados do Nordeste. Martins Fontes conhecia a causa de tudo aquilo: — as mulheres dos morros, não podendo aleitar os filhos, davam-lhes o leite vendido pelos homens empenhados em fazer fortuna rapidamente, porque, sejamos realistas, sabem eles que a pobreza é o unico crime que a sociedade não perdôa.

E o poeta de "Verão" clamava como um profeta furioso nos areais ardentes da Galiléia:

— O' Deus, em vez de me fazeres poeta e medico, sem nenhuma utilidade neste desgraçado país, por que não me fizeste vaca leiteira? Então, sim, eu seria realmente util a tantos infelizes!

E note-se que já naquele tempo a Municipalidade de Santos se preocupava seriamente em evitar o flagelo. Tudo inutil, porque o problema deverá ser deslocado para a esfera mais vasta da administração estadual. Não basta fundar o Departamento do Leite para abranger em sua amplitude a questão. Nem terá esse departamento força para evitar os abusos, as sonegações viciosas, em que os funcionarios corruptos se acumpliciarão com os fraudadores.

Martins Fontes foi um homem verdadeiramente util, tendo deixado uma obra literaria de subido quilate, sobre ser de uma honradez a toda prova. E, no entanto, rogava ao céu que o transformasse em vaca para poder matar a fome de milhares de criancinhas!

E o nosso crespo burgomestre?

Que maravilha seria o mundo, e se a natureza não andasse tão errada, produzindo bachareis demagogos onde mais sabiamente produziria vacas holandesas de fartos úberes, rivais da vaca "Itá"!

Bevin tece grandes elogios ao Brasil

Ressalta o acôrdo comercial anglo-brasileiro como principio de uma nova fase economica entre os dois paises

LONDRES, 15 (R.) — O Brasil foi colocado pelo ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, entre as nações desejosas de aceitar os mesmos principios e ideais da Grã Bretanha.

O sr. Bevin falava no jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira em Londres, presidida pelo embaixador brasileiro, sr. Muniz de Aragão.

O ministro do Exterior declarou que o governo britanico estava desejoso de unir o mundo através do espirito de amizade e cooperação.

"Mas, se nesse mistér fracassamos pela oposição de alguns, devemos caminhar para a frente ao lado daqueles que estão prontos a nos acompanhar. Nossa atitude é a de quem julga que muito tempo já foi desperdiçado e que não podemos retardar a união do mundo através da amizade e da cooperação dos povos que representamos. Somos o centro de uma grande comunidade de nações livres e no desenvolvimento desta comunidade foram aplicados certos principios. Esses principios desenvolveram entre os membros da comunidade e aqueles que através do mundo ... tam, os mesmos ideais. Entre essas outras nações o Brasil ocupa lugar de destaque".

O sr. Bevin declarou que o governo acredita que o acôrdo comercial entre o Brasil e a Inglaterra trará beneficios às duas nações, não só no campo comercial, porque a Grã Bretanha é grata ao Brasil por muitos motivos.

Declarou que tinha sempre em mente a atitude altaneira do Brasil pelos serviços prestados à causa comum, enviando tropas à Italia e lutando na defesa dos mesmos ideais.

"Os brasileiros contribuiram muito para a vitoria dos aliados na II guerra mundial. As tropas brasileiras combateram sob a direção de um grande lider — lord Alexander — que ora visita o Rio de Janeiro. Tenho certeza que Lord Alexander saberá expressar aos brasileiros não só o agradecimento e a admiração pelas tropas brasileiras, como elogiar o seu brilho e o seu heroismo.

Outro ponto a ressaltar é o papel que o Brasil vem desempenhando como membro das Nações Unidas e na politica internacional". — Disse o sr. Bevin prosseguindo:

"Julgo que esperamos muito das Nações Unidas, mas não posso me furtar de dizer que nos sentimos satisfeitos em ver que a O.N.U. encontra estas dificuldades logo no inicio da sua carreira. E' melhor que encontre as barreiras de inicio, do que inicie uma carreira brilhante entre flores e aplausos para desiludir-se e desiludir o mundo numa hora de crise".

Referindo-se ao fato de ser agora o Brasil um dos membros do Conselho Economico e Social o ministro declarou:

"Quando se consegue eliminar os vetos, quando se consegue suprimir todos os discursos demagogicos no Conselho de Segurança, se está realizando um grande trabalho. Eu vos concito a não subestimar o trabalho do Conselho Economico e Social, onde se trabalha para melhorar o nivel de vida no mundo, onde se combatem os males sociais, onde nos colocamos face a face com os problemas da raça humana. E' um grande prazer saber que o Brasil está contribuindo de forma tão decisiva na solução desses problemas por intermedio do seu representante no Conselho Economico e Social.

Uma coisa, no entanto, deve ser conhecida e devidamente apreciada — a responsabilidade que o Brasil assumiu no terrivel problema das pessoas deslocadas na Europa. Sinto-me feliz por poder dizer que esta nação e querida nação — a Grã Bretanha — suportou... tomou a seu cargo solução de parte do cruciante problema. Tambem neste particular o Brasil se revelou grande. Concordou em dar o seu lar a numerosos refugiados e o que é mais importante, concordou em recebe-los em grupos de mais de 500 cada vez, concordou em receber familias inteiras."

O sr. Bevin prosseguiu:

"O Brasil é uma grande potencia da America Latina, e a Grã Bretanha fará todo o possivel para cumprir à risca os compromissos assumidos com o recente acordo financeiro e economico entre as duas nações.

Se minha voz puder chegar ao interior das industrias e ao fundo das minas de carvão, eu direi aos que ai trabalham. Assinamos um acordo com uma nação amiga. Colocamos nossas industrias na obrigação definida, assumimos um compromisso moral e temos que cumpri-lo. Tenho certeza que um acordo concluido em bases de tão grande espirito de reciprocidade não fracassará".

O sr. Bevin concluiu:

"O mundo precisa não de menos, mas de muito mais saude. Necessita a satisfação de todas as aspirações justas do homem comum. Nunca nos devemos amedrontar com o homem da rua. São as melhores pessoas do mundo. Eles nunca nos perguntam o que conseguimos, pedem-nos apenas que não descuidemos da parte que lhe cabe. Cada nação tem muito o que dar às outras".

O sr. Bevin com o seu discurso respondeu ao brinde levantado ao governo britanico pelo embaixador Muniz de Aragão.

O embaixador declarara que o acordo entre as duas nações resultará num aumento sensivel de comercio entre os dois paises, e não só num aumento de lucros, como numa possibilidade cada vez maior para solução das dificuldades atuais.

"Recuso-me, firmemente, a adotar o ponto de vista pessimista. Não só acredito que a Grã Bretanha conseguirá resolver seus problemas, como os resolveu durante a guerra, como acredito que o seu destino não é fracassar". — disse o sr. Moniz de Aragão.

Já estão correndo os trens

(Conclusão da ultima pag.)

trens com tripulação contratada na cidade. Não foram restabelecidos esses comboios em maior numero porque, embora houvesse maquinistas, faltavam foguistas. Aliás, a maioria dos ferroviarios já retornou ao trabalho.

A fim de minorar a situação a Mogiana enviou para Casa Branca o engenheiro Edgard Ariani para organizar turmas de tracção para fazer subir trens a Ribeirão Preto e descer a Campinas. Em Ribeirão Preto tomaram-se identicas providencias. Em Uberlandia, encontra-se o delegado de Ordem Politica e Social de Minas Gerais agindo da mesma forma, em colaboração com o engenheiro presidente da Mogiana.

A administração da importante ferrovia está envidando todos os esforços para restabelecer o trafego, encontrando resistencia apenas entre os trabalhadores das oficinas.

Quanto à solução do caso, do lado da Mogiana está entregue aos seus advogados, adiantando-se que de forma alguma serão os dirigentes do movimento paredista readmitidos. A ação da policia tem-se desenvolvido no sentido de garantir o exercicio do trabalho aos operarios que decidiram retomar as suas funções.

PREJUIZOS

Entre os prejuizos ocasionados pelas ocorrencias, cita-se o da paralização do transporte de cereais da zona de Ribeirão Preto para a capital, cereais esses armazenados nas estações, com ameaça de deterioramento.

Os mendigos foram presos

(Conclusão da ultima página).

serdados sobretudo de trabalho — brasileiros que o fascinio da cidade arrancou da labuta na gleba e aqui nada encontraram para o emprego dos braços — a não ser o gesto final de os estender à caridade em transito.

Os poucos farsantes detidos de cambulhada não são em numero suficiente para cobrir de gloria os autores da façanha.

Ao que se dis, a campanha prosseguirá.

TENTATIVA DE GOLPE

(Conclusão da ultima página)

mais uma tentativa de golpe contra a cafeicultura e contra São Paulo, de onde se pretende tirar, a titulo de taxa de exportação, de aumento das tarifas alfandegarias, e finalmente de emprestimo forçado e indispensavel confisco do produto das quotas de sacrificio detidas ainda pelo mesmo D. N. C., nunca menos de 10 biliões de cruzeiros em 5 anos!

O açodamento neste particular vai ao ponto de que o noticiario dos jornais de domingo anunciam que em Paris o sr. presidente do D.A.S.P., acolitado pelo mencionado sr. economista do D.N.C., antes mesmo de ser o famigerado plano Salte aprovado pelo Congresso Nacional, já ensaiam as primeiras compras sob o pretexto de que se deve levar depressa a cobiçada riqueza do sul para as caatingas do nordeste. Pouco importa que isso seja apenas uma experiencia. Se o país perecer, depois de estrangulada a produção rural de São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso — outros virão para fechar as portas. Mas, a Mesa Redonda do Café esteve alerta e espera haver comovido a atenção do Congresso Nacional, que certamente recusará sua aprovação a tantos açodamentos. Como resultado pratico, ficou provado que os cafés do D.N.C. têm donos, não são bois do evento. Devem ser devolvidos aos lavradores através da Carteira de Café do Banco Rural.

Ficou ainda demonstrado que o imposto de exportação, de indole constitucionalmente estadual, é uma medida que equivale ao suicidio economico. Concluiu-se tambem que o reajustamento tarifario só é admissivel em legitima defesa da industria nacional, e não indiscriminadamente das artificiais, preservadas sempre às custas da produção agricola.

AS RESERVAS OURO E CAMBIAIS

— "Finalmente, foi declarado, com abundancia de razões, que as reservas ouro e cambiais do Brasil só podem ter um destino honesto: o lastreamento da circulação, cujo controle deve pertencer ao Banco Central. Como resultados praticos, não se podia esperar mais nem melhor. Praza aos céus que os poderes publicos correspondam às esperanças dos cidadãos agricultores que se reuniram em torno da Mesa Redonda do Café da Sociedade Rural Brasileira" — terminou o sr. Maltz Cardoso.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano		Cr$	180,00
Semestre		Cr$	100,00
Trimestre		Cr$	60,00
Capital: — Ano		Cr$	180,00
Semestre		Cr$	100,00
Trimestre		Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5203
Redação	6-4977
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Reportes (das 20 às 3 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-1557

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7931.
SANTOS — Rua do Comercio, 13, 2.o - 4/4. Tel 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio 498

CORREIO AEREO

Piracicaba reafirma seu prestigio na aviação civil

Como decorreram as solenidades do 10.º aniversario do Aeroclube — Novo aparelho de treinamento para a juventude piracicabana — Saltos de paraquedas — Notas

PIRACICABA, 14 (Especial) — O aeroclube local, com apoio da UBAC, promoveu anteontem e ontem festividades em commemoração da passagem do seu 10.o aniversario. As solenidades tiveram inicio com a entrega de "brevets" aos integrantes da 11.a turma, a saber: — Dr. Heitor Montenegro, Elenir P. Amaral, Aderval Pereira, Osvaldo Bertinato, Gilberto Ruffo e Nelson Martins. A banca examinadora que aprovou os novos pilotos civis foi composta dos srs. Candido Gil Gaffré, representante do D. A. C.; Armando Barbosa, instrutor do aeroclube de Campinas e Lazaro da Costa, instrutor do Aeroclube de Limeira.

Ontem, houve hasteamento da bandeira no aeroporto "Comendador Pedro Morganti" e recepção aos aviões e convidados. A representação aeronautica do "Correio Paulistano" seguiu em aparelho cedido pelo aeroclube de Campinas.

Procedeu-se ao batismo de novo avião de treinamento, que recebeu o nome de "Mario Maldonado", em homenagem a um ex-diretor da Escola Agricola Luis de Queiroz, antigo presidente do Aeroclube local e que foi um dos maiores incentivadores da mentalidade aeronautica em nosso Estado. Serviu de paraninfo o prof. Melo Morais, diretor da E. A. "Luis de Queiroz", foi lente daquele estabelecimento. Exerceu tambem o cargo de diretor da Industria Animal da Secretaria de Agricultura de S. Paulo.

Foi madrinha do avião de treinamento a senhora Odila Pacundes Morganti, esposa do atual presidente da entidade, sr. Lino Morganti.

De S. Paulo, seguiram os paraquedistas Valter Pimminatti, Osvaldo Martins e João Maternaüer, que executaram saltos de precisão, a 600 metros de altura, de bordo de avião "Cap-4".

A ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria da entidade piracicabana tem como integrantes: — na presidencia, o industrial Lino Morganti; Heitor Montenegro, Pedro D. Altafin, Lincu K. Ferraz, Pedro Bottene, Jaconias de Camargo, Marcelo Nogueira de Lima e Antonio Cera Sobrinho. O atual instrutor da escola de pilotagem é o monitor Alcebiades Bottene.

O aeroclube entrou numa fase de realizações, que fazem prever para Piracicaba um centro aeronautico à altura de sua importancia e situação geografica. Assim, dentro em pouco estarão prontas pistas aptas a receber os maiores aviões comerciais, tornando-se Piracicaba um campo alternativo de São Paulo, com iluminação para pouso noturno, radio-farol, oficinas mecanicas e estação de embarque e desembarque moderna.

Ainda agora, foram inauguradas as novas dependencias em que instalarão almoxarifado e oficinas, com o que Piracicaba reafirma o prestigio que sempre desfrutou na aviação civil brasileira.

AEROPORTO DE JAU'

JAU', 15 (Especial) — Durante recente sessão da Camara de Vereadores Municipais foi aprovado um projeto do vereador José de Almeida Leme do Prado Neto, que autoriza o Executivo local a doar ao Ministerio da Aeronautica, através da Quarta Zona Aerea, a area de terras de 843.544 m2 onde se acha instalado o aeroporto jauense. Essas terras foram adquiridas pela Municipalidade em 1917, constante transcrição anexa ao projeto do Registro de Imovel da Comarca.

Severas criticas de Truman ao Congresso de seu país

O presidente salienta a necessidade de uma ação severa para ser detida a alta de preços

LOS ANGELES, 15 (R.) — O presidente Truman fez severas criticas ao Congresso Norte-Americano, salientando a necessidade de uma ação severa a fim de evitar e deter a alta de preços.

LOS ANGELES, 15 (R.) — Truman prosseguiu ontem em sua campanha eleitoral, fazendo novas criticas ao Congresso, dominado pelos republicanos. Declarou que ainda é tempo para aprovar as legislações necessarias antes de suspender seus trabalhos, para permitir a participação de seus membros na Convenção Republicana de Filadelfia.

LOS ANGELES, 15 (R.) — "Os preços de qualquer coisa que se deseja comprar, incluindo roupas e alimentos, subiu em mais de 50% — declarou o presidente Truman, em seu discurso desta cidade.

O Egito ameaça romper a tregua estabelecida

(Conclusão da 1.a página).

"Tenho o prazer de informar que tudo está ocorrendo de acordo com meus planos, tendo já sido iniciada a patrulha aérea por aviões das Nações Unidas no Mediterraneo Oriental, frente à costa da Palestina. A missão destes aviões é informar a posição dos barcos carregados de imigrantes ilegais".

Bernadotte não quiz dizer se as reuniões seriam à base de mesa redonda. "Passei dois dias em Rodes — disse — e considero-o como local ideal para realizar a mediação. E' um territorio neutro e distante das zonas afetadas pela luta".

Terminou dizendo Bernadotte que não teve mais informes sobre as violações da tregua na Palestina e que pretende viajar para Tel Aviv, por via aérea, na proxima quinta-feira, de onde regressará a Rodes.

Durante a tarde, Bernadotte visitou o edificio do Ministerio das Relações Exteriores egipcios, onde estavam reunidos os delegados dos Estados arabes junto ao comité politico da Liga Arabe.

A visita de Bernadotte foi feita a convite especial do secretario-geral da Liga Arabe, Pachá Abdul Rahman Azzam.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NO CUMPRIMENTO DA TREGUA

LAKE SUCCESS, 14 (U.P.) — O conde sueco mediador das Nações na Palestina, Folke Bernadotte, requereu a cooperação do Conselho de Segurança, a qual obteve para fazer ser observada a clausula existente no tratado de tregua, clausula essa relativa à imigração de elementos judaicos na Terra Santa. Ao mesmo tempo solicitou que a França, Estados Unidos e Belgica remetam à Palestina mais 10 observadores cada nação, a fim de serem incorporados ao corpo os 63 observadores que já se acham trabalhando sob suas ordens.

Ao que parece, Bernadotte dirigiu-se previamente ao secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie, a fim de que este dirija-se às 58 nações que integram esse organismo sugerindo que estas consintam a supervisão de observadores das Nações Unidas em seus portos de onde partem imigrantes para a Palestina. Esta medida seria tomada com o objetivo de verificar o numero dos imigrantes. O Conselho das Nações Unidas concordou em enviar aos países integrantes das Nações Unidas ou não a petição formulada pelo conde Bernadotte.

Segundo se informa a maior parte dos integrantes que se dirigem à Terra Santa partem da Italia, Bulgaria e Rumania, países que não pertencem à organização das Nações Unidas.

Um porta-voz israelita declarou-se contrario à aludida fiscalização, tendo qualificado de medida incongruente a aludida fiscalização que deveria realizar-se em todos os portos do mundo. Provavelmente, os trinta novos observadores pedidos pelo conde Folke Bernadotte aos Estados Unidos, França e Belgica sejam destinados a esta tarefa. Bernadotte declarou que não pretende atrapalhar o fluxo de imigrantes que se dirige à Palestina, porém, com esta medida deseja comprovar devidamente o cumprimento da tregua em todos os seus aspectos.

PROTESTO DOS EE. UU. REJEITADO PELA SIRIA

WASHINGTON, 15 (R.) — A Siria rejeitou o protesto dos Estados Unidos sobre a decisão do Egito e da Siria de bloquear as aguas da Palestina — anuncia o Departamento de Estado.

Obra meritoria vem prestando a Escola Noturna «Paula Sousa» em seus trinta anos de existencia

O que é esse estabelecimento de ensino mantido pelo Gremio Politécnico — Visita de vereadores às suas instalações

O Gremio Politecnico, em 1918 fundava uma Escola Noturna para alfabetização daqueles que trabalhando durante o dia não podiam instruir-se em estabelecimentos oficiais. Completa este ano, portanto, o 30.o aniversario esta notavel realização dos estudantes de nossa Escola Politecnica, que é a Escola Noturna "Paula Sousa". Durante estes 3 decenios caracterizou-se esta Escola pela sua inteira gratuidade, inclusive o fornecimento de todo material escolar beneficiando um já consideravel numero de trabalhadores. O maior merito porém está na perseverança com que os realizadores desta obra notavel souberam mante-la sem a menor solução de continuidade, pois durante os seus 30 anos de vida a Escola Noturna "Paula Sousa" não sofreu a menor interrupção em seus trabalhos.

O Gremio Politecnico que a mantem, sob sua inteira responsabilidade juridica, financeira e didática deu portanto um grande exemplo ao nosso povo de como se pode cooperar efetivamente na solução dos grandes problemas de nossa patria. Esta realização merecedora de todo o aplauso encerra tambem um desafio veemente à inércia de nossos governos em levar a cabo tais tarefas essenciais para o nosso progresso cultural. A atual Campanha de Alfabetização de Adultos empreendida em todo o país vem nos animar de que a lição está sendo aproveitada.

Funciona atualmente a Escola Noturna "Paula Sousa" na séde do Grupo Escolar Regente Feijó, à av. Tiradentes n.o 826 com curso primario completo, onde recebem instrução 107 alunos em 5 classes. Cumpre destacar a assistencia dentaria, tambem gratuita, obrigatoria a todos e que é feita em gabinete odontologico instalado pelo Gremio e de sua propriedade, em cooperação com alunos do ultimo ano da Faculdade de Odontologia, orientados por um professor.

Desde 1945 mantem o Gremio Politécnico uma outra Escola Noturna a "Alexandre Albuquerque", à rua Vitorino Carmilo n. 621, no predio do grupo escolar Rodrigues Alves. Esta, devido à melhores instalações, tem-se ampliado cada vez mais seguindo as tradições honrosas de sua congenere.

Se mais não fizeram os estudantes de engenharia deve-se às dificuldades financeiras, pois conta para tal quase que exclusivamente com o apoio que a sociedade paulistana nunca lhes tem negado durante os festivais beneficentes que realiza anualmente.

Este ano além do tradicional Baile de Gala no primeiro sabado da primavera oferecerão à nossa sociedade uma "Avant-Premiére" do filme "Narciso Negro" no dia 20 de julho proximo no Cine Majestic. Para esta noite está sendo organizado um programa artistico de fino gosto que precederá a exibição e que deverá marcar época em nossos anais sociais.

VISITA DE VEREADORES

Para conhecer a organização destas duas escolas noturnas estiveram ontem à noite em visita às mesmas os seguintes edis municipais, componentes das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças de nossa Camara Municipal: Jenio Quadros, Decio Grisi, Camilo Ashcar, Otobrini Costa, José Diniz, José Ferreira Keffer, Lopes Gianini e José Estefano.

Foram recebidos por uma comissão de diretores do Gremio Politécnico, constituida dos academicos: Datis Alves de Almeida, presidente; Luiz Renato Santos Mauro, diretor da Campanha Paula Sousa; Walter Roubaud Dias, superintendente das escolas noturnas, Milly Teperman, diretor da escola noturna "Paula Sousa", Abrahão Maluf, diretor da escola noturna "Alexandre Albuquerque", Antonio Bardella, vice-diretor da escola noturna "Alexandre Albuquerque" e outros diretores dessa associação estudantil.

Percorreram todas as instalações das escolas, assistindo todas as classes em pleno funcionamento, bem como as instalações odontologicas, que lhes causaram otima impressão.

O academico Datis Alves de Almeida fez uma sucinta exposição dos trabalhos até hoje realizados e os planos futuros que se concretizarão com a construção de um edificio proprio, onde será criado o Instituto "Paula Sousa", para instrução profissional ao operario alfabetizado. Este plano inclui tambem a construção de uma ala onde será construida a Casa do Politecnico, com apartamentos para os estudantes da Politecnica que residem no Interior.

Os alunos das Escolas Noturnas, operarios e empregados do comercio em quase sua totalidade, receberam dos vereadores visitantes palavras de estimulo pelo esforço que fazem assistindo aulas noturnas de alfabetização após um arduo dia de trabalho.

A visita decorreu em ambiente de cordialidade, ficando os diretores do Gremio Politecnico impressionados com a atitude verdadeiramente democratica demonstrada pelos componentes da Comissão de Educação e Cultura da Camara Municipal, como tambem da Comissão de Finanças.

Os alunos das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" tiveram, com esta visita, uma prova cabal do interesse dos nobres vereadores, em conhecer de perto os problemas dos paulistanos, principalmente o educacional.

Durante 30 anos, desde 1918, foi com cooperações como a atual visita, que os politecnicos conseguiram combater com fé inquebrantavel, o analfabetismo que mina a nação, no seu elemento primordial — o elemento humano — e manter accesa a chama da unica Escola Noturna que perdurou durante 3 decadas, constituindo verdadeiro laço de união entre a Liga Nacionalista de 1918 e a atual Campanha de Alfabetização.

Volta-se o Canadá, para a defesa do Artico

(Conclusão da 1.a página).

PLANO "YANKEE" DE DEFESA DO ALASKA

WASHINGTON, 15 (R.) — A Comissão de Dotações Orçamentarias da Camara dos Representantes recomendou hoje a aprovação de verbas para os projetos de defesa no Alaska e para o estoquemento de materiais estrategicos de guerra, no derradeiro dos grandes projetos orçamentarios do atual Congresso dos Estados Unidos. Em uma proposta de ...... 485.065.551 dolares — com uma redução de 113.266.514 dolares sobre o total pleiteado pelo presidente Truman à Comissão aprovou primeiramente 300 milhões em dinheiro e 305 milhões em autorizações de contratos para a compra e estoquemento de materiais essenciais de defesa.

Foram concedidos 327 milhões para a continuação dos projetos militares no territorio do Alaska. Em terceiro lugar, aprovou .... 47.953.200 dolares em dinheiro e 50 milhões em autorizações para a construção de trabalhos publicos da Marinha de Guerra.

Entre essas obras, inclui-se a instalação de importantes bases nas areas do Pacifico e Aleutas. Em quarto lugar, a Comissão aprovou 3 milhões de dolares em dinheiro e 3 milhões em autorização para contratos, para a construção de um aeroporto comercial em Fairbanks, no Alaska. Em quinto lugar, recomendou cinco milhões de dolares para reparações de emergencia dos danos de inundações no vale do rio Columbia. Foram ainda aprovados .... 500.000 dolares para secorros diversos por motivo de acidentes em varias localidades do país.

A Comissão aprovou tambem a quantia de 1.915.000 para a participação dos Estados Unidos na Organização Mundial de Saude, e 25.400.000 para auxiliar o combate a doenças contagiosas no gado e aves domesticas.

O presidente da Junta de Munições dos Estados Unidos, depondo perante a Comissão, declarou que o país estava dois naos atrasado em materia de acumulação de material belico. Asseverou que seriam necessarios pelo menos sete anos para se atingir o objetivo, ao invés dos cinco, estimados em 1946. A Comissão explicou as reduções recomendadas dizendo que mantinha suas apreensões de que o programa se ressente da falta de um planejamento perfeito e de coordenação e que é necessario em qualquer projeto de despesa em larga escala. A medida será debatida amanhã em plenario, na Camara.

UM SO' BARCO DEIXOU O PORTO DE SANTOS COM 100 MIL SACAS DE ARROZ

A preciosa carga foi embarcada no "Loide America" pela Sociedade Continental Exportadora e Importadora

SANTOS, 15 — (Da sucursal) — Quando o governo federal instituiu o regime de licença previa para exportação de produtos alimenticios, incluindo no mesmo regime o proprio café, acreditou-se geralmente na existencia de bons propositos para impedir a saida indiscriminada desses generos, provocando forçosamente uma baixa dos preços de artigos de 1.a necessidade.

Não passou, entretanto, de pura ilusão, pois os preços continuaram a subir, e as restrições recentemente estendidas à importação, ainda mais agravaram a situação, forçando nova alta, porquanto a impossibilidade ou a dificuldade para entrada de um grande numero de produtos alimenticios proporciona margem excelente para os açambarcadores nacionais manipularem à vontade o mercado interno, livres da concorrencia estrangeira.

VULTOSO EMBARQUE DE ARROZ

Era de supor que o governo estivesse no proposito de restringir as exportações de produtos alimenticios. Se esse proposito existia, ele está, entretanto, sendo desvirtuado pelos interessados, porquanto a licença previa não impede a exportação em larga escala, antes delimita o privilegio a dois ou tres beneficiarios.

Assim é que uma só firma, a Soc. Continental Exportadora e Importadora, acaba de embarcar, no vapor nacional "Loide America", saido do porto a 10 do corrente, 100 mil sacas de arroz, sendo 50 mil para La Guaira e 50 mil para Havana.

Apesar de serem muitos os interessados na exportação de arroz, nenhum até agora havia obtido licença para partidas menores. Coube, entretanto, à referida organização a polpuda graça de carregar um dos maiores navios do Loide Brasileiro com o precioso grão, do qual estamos pagando 5 e 6 cruzeiros o quilo.

O BRASIL POSSUI OS MAIORES DEPOSITOS

(Conclusão da ultima página).

mel, na qualidade de representante brasileiro na Comissão, foi a de salvaguardar as nossas riquezas minerais. Não basta, porem, possuir tais riquezas em estado potencial. E' evidentemente indispensavel que nos achemos preparados para atender à sua exploração. Portanto, a primeira condição é a formação de tecnicos especializados nessa materia. Conseguimos não sem grandes esforços que a Comissão de Energia Atomica aprovasse, conforme consta do seu primeiro relatorio, um dispositivo segundo o qual não será obrigatorio a propriedade dos minerais ainda no solo, por parte do orgão internacional do controle.

Duvida que os russos já possuam o segredo da bomba atomica, emitindo, a respeito, desencontradas opiniões dos meios cientificos e militares dos Estados Unidos. E assim conclui a sua entrevista, falando da Russia em face do referido segredo:

"As estimativas são muito variaveis. Ha quem admita que os soviets nunca venham a consegui-lo. Outros julgam que dentro de dez anos, seja possivel. E finalmente alguns entendem que tres anos mais bastarão para tanto".

A Hungria importará algodão da Argentina

BUDAPEST, 11 (R.) — A Hungria importará algodão da Argentina, em troca de cimento, durante os ultimos cinco meses deste ano, segundo o revelou hoje a Comissão do Comercio Exterior da Hungria.

AIR FRANCE

Comunicam-nos a Air France ter instalado a sua sucursal à rua Libero Badaró, 118, 2.o andar, fone 3-5166.

EXPLORAÇÃO IMEDIATA DE NOSSAS JAZIDAS PETROLIFERAS COM CAPITAIS NACIONAIS

Carta dirigida pelo general José Pessoa ao Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

A diretoria do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, o general José Pessoa dirigiu a seguinte carta:

"Prezado engenheiro Omar Catunda. — Academico Alberto Mauro — Ilustres patricios. — O desejo ardente de ir a São Paulo e tomar parte na solenidade de posse da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo no Estado de São Paulo motivou o atraso desta carta, pois, na esperança de afastar os óbices que me impediam, retardei a resposta.

Um imprevisto me força a permanecer no Rio, privando-me da alegria de estar entre vós e satisfazer tão agradavel quão honroso convite.

Vós bem sabeis quais são os meus pontos de vista sobre o palpitante assunto. Defensor acerrimo da exploração imediata das nossas jazidas de petroleo, que são fonte inesgotavel de riqueza e progresso, e inimigo tenaz da entrega desse nosso tesouro aos monopolios estrangeiros, mediante quaisquer formas de concessões, não concebo transigencias com aquilo que pertence a todos os brasileiros. Os exemplos que o mundo nos fornece são positivamente contrarios à orientação que se pretende tomar: os países, que mantém o monopolio da exploração, alcançaram resultados magnificos; os que entregaram, porém, a exploração do seu "ouro negro" a "trustes" estrangeiros se debatem na miseria e contemplam, indefesos, a canalização de sua preciosa riqueza para um país estranho.

Agradeço aos ilustres membros da Assembléia Legislativa Estadual, integrantes da Comissão de Fomento, aos velhos camaradas e amigos general Pedro Pinho, coroneis Antonio Sampaio, Viláça e Maciel Monteiro e à brilhante mocidade dos Centros Academicos das Escolas Superiores São ... carinhosa prova de estima, honraria que tanto me desvanece e me fez recordar os dias felizes que passei entre a juventude universitaria dessa terra de Piratininga.

Envio-vos os meus sinceros votos de completo êxito na heroica e patriotica luta pela salvação do nosso petroleo e concito vossa coragem civica a batalhar, com redobrado esforço e sem partidarismo politico, pelas justas aspirações do nosso povo, opondo resistencia ferrea à idéia criminosa de entregar, à ganancia alienigena, a riqueza petrolifera do Brasil, a qual, em nossas mãos, será um fator decisivo na redenção economica da nossa patria e uma solida garantia à felicidade das novas gerações. Muito grato — a) General José Pessoa. — R. de Janeiro, 9-6-1948".

Os "Comandos Sanitarios" voltaram a visitar

(Conclusão da ultima página).

COLEGIO ARQUIDIOCESANO, à rua Domingos de Morais, 2569. Foi intimado a substituir grande parte da louça, por lascada e a proceder a reformas nos depositos de generos, que acusaram deficiencias de construção. As toalhas dos refeitorios dos alunos estavam sujas e as moringas sem tampas. A cozinha é explendida, seja quanto à higiene, asseio, instalação, maquinas modernas. Tudo enfim, digno das melhores referencias, faltando, apenas, algumas telas milimetricas nas aberturas externas. As camaras frigorificas tambem são otimas. Maquinas modernas, vasilhame em otimo estado e rigorosa limpeza foram constatadas na cozinha, copa e sala de lavagem de pratos. Poucas instalações internas existem iguais em São Paulo, mesmo nos hoteis e restaurantes.

VISTORIAS EM OUTROS ESTABELECIMENTOS

Dado o adiantado da hora, as autoridades passaram a vistoriar outros estabelecimentos e, assim, foram visitadas:

PANIFICADORA E CONFEITARIA S. P., à rua Domingos de Morais, 2.298, com boa secção de panificação, mantendo-a bem asseiada e em condições higienicas favoraveis. A secção de confeitaria está sendo reformada, não estando em uso. Foram inutilizados 5 quilos de café, em pacotes de meio quilo, com data vencida.

FABRICA DE BISCOITOS PARAISO, à rua Afonso de Freitas, 473, cujos empregados estavam com os uniformes sujissimos e sem os gorros indispensaveis. Ao lado do forno, descobriu-se um monte de lixo, o que provocou séria advertencia da autoridade sanitaria. Intimada a colocar pedras de marmore em algumas mesas e a procederem a reformas na secção de embalagem, substituindo-se revestimento de madeira, pelo exigido por lei. O vestiario dos empregados está em comunicação com a sala de manipulação, o que exige correção. Asseio e higiene bons.

GRANDE PANIFICAÇÃO VIANA, à rua Bernardino de Campos, 1.... As instalações internas são muito boas, devendo, entretanto, serem substituidos alguns vidros quebrados, bem como colocação de molas nas portas. A confeitaria, com boa instalação, acusou a existencia de insetos. Foram inutilizados vinte e cinco quilos de pães velhos.

Esse o resumo dos trabalhos realizados pelo "comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo, que, com seus auxiliares, colheu mais algumas vitorias nessa estafante e dignificante campanha.

REFORMAS RADICAIS NO MACKENZIE COLLEGE

Ontem, compareceram à Secretaria da Saude, alguns diretores do Mackenzie College, a fim de receberem instruções dos "comandos". Mostraram-se todos solicitos, com otima disposição e manifestação de acato. Concordaram, com as exigencias e apreciações das autoridades quanto às instalações na parte da alimentação. Informaram às autoridades que todas as exigencias serão cumpridas e que a cozinha, dispensa, frigorifico, etc., sofrerão grandes reformas, a fim de ficarem rigorosamente de acôrdo com a lei.

A FRANÇA PLEITEIA A ALTERAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

basesadas nas reservas formuladas pela Assembleia francesa. Sabe-se que Londres e Washington deixaram esse fato bem claro, através dos canais diplomaticos, ao governo francês.

Um porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje que já se realizaram discussões em Francfort e Berlim sobre o rascunho do "Estatuto de ocupação". Varios membros trabalhistas do Parlamento apresentaram hoje à mesa uma moção em que "lamentam que as propostas das seis potencias ocidentais não estabeleçam o controle internacional do Ruhr e dos recursos economicos em que a Russia e um eventual governo alemão participassem; ou ainda, não disponham sobre uma Assembleia constituinte de toda Alemanha, baseada em eleições livre a serem feitas em todas as quatro zonas. A resolução conclama o governo inglês a propor uma nova conferencia das quatro potencias sobre a Alemanha.

A radio de Berlim ocupada de assalto pelos russos

BERLIM, 15 (R.) — O serviço noticioso alemão "Dena" anuncia que tropas sovieticas armadas ocuparam a estação de rádio de Berlim, situada no setor britanico da cidade.

OFICIAIS BRASILEIROS AGRACIADOS PELO MARECHAL ALEXANDER

Receberam as condecorações, entre outros, o ministro Armando Trompwsky e o brigadeiro Eduardo Gomes — A cerimonia no Palacio das Laranjeiras

RIO, 15 (ASAPRESS) — O marechal Alexander de Tunis, governador geral do Canadá, promoveu hoje à tarde no Palacio das Laranjeiras, uma cerimonia para entregar as condecorações conferidas por sua magestade o rei Jorge VI, às autoridades militares brasileiras, que muito concorreram para a formação das forças expedicionarias brasileiras que se portaram com bravura no Teatro de Operações. Entre os agraciados figuram os tenentes brigadeiros: Arlindo Trompowsky, Eduardo Gomes, Major Brigadeiro Gervasio Duncan, majores aviadores Milton Lagare e Silva, Joel Miranda, capitão aviadores Teobaldo Antonio Couto, Josino Maia de Assis, Ismael de Mota Paes, Oto Correia Neto, Roberto Brandini, todos da FAB.

Ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica desde novembro de 1945 e antes chefe do Estado Maior da Aeronautica, foi conferida a Knight Comander Of Order Briths Apyre com a seguinte citação "em reconhecimento pela sua constante e acentuada cooperação com a Grã Bretanha, pela Associação começada na Inglaterra antes da ultima guerra, como laço de admiração para com a FAB, cujas operações altamente bem sucedidas na Italia, contribuiram para a vitoria aliada na segunda guerra mundial. Ao diretor de Rotas Aéreas, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, foi conferida, a "Comander of Order Briths", com a seguinte citação: Em reconhecimento pela sua inabalavel amizade e cooperação com a Grã Bretanha desde o inicio da segunda guerra mundial. Brigadeiro Eduardo Gomes, que comandou a 1.a e 2.a zonas aéreas durante a guerra, prestou grandes serviços à Royal Air Force, foi grandemente, devido a seus esforços pessoais que as bases da Royal Air Force, em Belem e Natal, foram estabelecidas. Estas bases muito contribuiram para evitar reforços de aeronaves para o teatro africano e tambem para o prosseguimento bem sucedido dos esforços contra submarinos e da proteção da navegação aliada.

Ao Chefe do Estado Maior da Aeronautica, major brigadeiro Gervasio Duncan de Lima, foi concedida a "Comander Of Order Briths Empyre", com a seguinte citação: "Major brigadeiro do Ar, Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica, comandou as 3.a, 4.a e 5.a zona aéreas, durante a guerra. Foi grandemente responsavel pela organização que resultou em ataques altamente bem sucedidos e executados pela FAB contra submarinos inimigos e pela proteção ao longo das costas brasileiras de milhões de toneladas de suprimento aliado.

A condecoração reafirma tambem a tradicional amisade entre as duas forças aéreas, amizade esta recentemente evidenciada pela visita do brigadeiro Duncan, à RAF na Inglaterra. Ao major aviador Milton Lagare, foi conferida a medalha de "Mender Of Order Of Briths Empyre" e ao major aviador Joel Miranda, e capitão aviadores Teobaldo Antonio Couto, Jovino M. Assis, Ismael da Mota Paes, Oto Correia Neto e Roberto Brandini, a medalha "Distinguished Flying Gross", da RAF. Em nome do marechal Alexander usou da palavra o embaixador britanico para enaltecer a conduta dos agraciados, tanto na formação da FEB como durante a guerra. Ao condecorar cada um dos oficiais brasileiros, inclusive o marechal Mascarenhas de Morais, almirantes Alfredo Carlos Dutra, Jeronimo Francisco Gonçalves, Renato de Almeida Guilhobel, Belford Guimarães e Ernesto de Araujo, generais Euclides Zenobio da Costa, Floriano de Lima Brainer, Aguinaldo Caiado de Castro, coroneis Belmiro Pereira de Andrade, Nelson de Melo, capitães de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, Sousa Braga, alem de outros oficiais do Exercito e da Aeronautica, o governador geral do Canadá declarava que o fazia em nome de sua majestade o rei Jorge VI. Coube ao ministro da Aeronautica, manifestar o reconhecimento de seus camaradas cuja oração terminou; com demorada salva de palmas.

Entre as pessoas presentes encontrava-se o general Alcio Souto, representante da Presidencia da Republica, almirante Silvio de Noronha, srs. Armando Trompowsky, generais Cesar Obino, Freitas de Almeida, José Pessoa, Jaime de Almeida, embaixadores João Neves de Sousa Leão, e outros.

DISCURSO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 15 (Asapress) — Falando em nome dos agraciados, o ministro Armando Trompowsky pronunciou o seguinte discurso, após a entrega das condecorações procedidas pelo marechal Alexander:

"Sr. marechal — A honra que nos acaba de conceder o governo de sua majestade britanica, motiva os agradecimentos que formulo, em nome de meus companheiros agraciados, e no meu proprio. Compreendemos o valor da graça que nos foi concedida e sentimos a sua qualificação com a ventura de ser v. exc., sr. marechal Alexander, o portador escolhido por sua majestade. A nossa memoria revive este passado proximo quando os fundamentos essenciais da vida do homem livre estiveram ameaçados, lembra os terriveis dias em que estiveram abaladas as concepções cristãs que regulam as relações dos povos, recorda o perigo porque passaram os principios liberais — em que se alicerçam o conceito da liberdade e então transporta para o presente a figura do batalhador infatigavel, paladino do direito e da justiça que no norte da Africa e na Italia assumiu, perante o mundo, o compromisso de dar paradeiro a tudo que viesse comprometer os atributos basicos em que se sente a vida digna. V. exc., sr. marechal Alexander, ao lado de outros campeões, sagrou-se perante a historia e o futuro fará justiça quando escrever o nome de v. exc. no quadro dos defensores da humanidade. Tivemos a ventura de ter nossos exercitos expedicionarios e a F.A.B. destacada para o exterior, sob o comando de v. exc. Esse fato dá a nossa patria — o Brasil, uma parcela na gloria imensa de propugnar sob a orientação pura de um homem digno, v. exc., pelo restabelecimento da verdade e pela possibilidade de, ao lado do mundo, oramos a prece que o grande presidente Roosevelt escreveu: "Dai-nos a fé comum, para que o homem possa conhecer o pão e a paz e para que o homem possa conhecer a justiça e a retidão, a liberdade e a segurança". A condecoração que nos pôs ao peito será — senhor marechal — novo estimulo só combate pelo bem e nesse combate diremos com imortal jubilo "nós nunca nos renderemos".

O DESFILE NA VILA MILITAR

RIO, 16 (Asapress) — Em homenagem ao marechal Alexander, realizou-se esta manhã na Vila Militar um desfile monstro, tomando parte no mesmo 35.000 homens, completamente equipados e transportando material de guerra modernissimo. O ilustre visitante chegou à Vila Militar acompanhado do ministro da Guerra e passou em revista a tropa, postada desde Oswaldo Cruz.

À tarde, 15.30 horas, o marechal Alexander colocará uma palma de flores no monumento do Duque de Caxias.

O PROGRAMA DE HOJE

RIO, 15 (Asapress) — O programa do sr. visconde Alexander de Tunis para o dia de amanhã. Às 20.30 jantar no palacio das Laranjeiras oferecido pelo governador geral do Canadá e viscondessa ao presidente da Republica. Traje casaca ou uniforme.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PLANO DE ABASTECIMENTO PARA O DISTRITO FEDERAL

RIO, 15 (Asapress) — Estão concluidos os entendimentos iniciais realizados pela Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro com produtores e as autoridades federais e estaduais para reforçar o abastecimento do Rio. O plano idealizado nesse sentido em colaboração com o governo compreende a remessa de grandes partidas de generos e outros artigos para o Distrito Federal, incentivo à criação de cooperativas, instalação de entrepostos e feiras permanentes, alem de pregões de mercadorias, através das quais os generos e produtos oriundos dos Estados serão vendidos com redução do preço e em abundancia.

A primeira parte do plano já se acha em execução com o transporte de rezes e de feijão de Minas, Espirito Santo e de outras regiões. A Bolsa colaborará ainda com a Prefeitura no sentido de assegurar o abastecimento carioca, para o que já se entendeu com o prefeito. Uma das inovações será constituida pelos depositos de generos espalhados em diferentes bairros, a fim de oferecer ao comercio e ao consumidor.

A criação de varios correspondentes já foi iniciada e será formada uma rêde de correspondentes por todo o interior do país. Em reunião realizada na sede da Organização os seus dirigentes declararam que com esse plano, o exemplo dos Estados Unidos, o custo de vida poderá sofrer um decrescimo consideravel.

—:o:—

SITUAÇÃO CALAMITOSA DAS INDUSTRIAS MADEIREIRAS

RIO, 15 (Asapress) — Grande comissão de madeireiros de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, composta dos srs. João Viana Seller, presidente do Sindicato das Industrias de Laminação e Compensados do Paraná, Ovidio Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Madeireiros de Sta. Catarina, Antonio Ramos Alvim, representante do governador de Santa Catarina, Enibal Sevalho, Humberto Malucelli, Raul Lacerda, Augusto Brezola, Adolfo Mayer, Germano Birchkholz e outros que estiveram hoje na Camara dos Deputados a fim de convidar as bancadas dos seus Estados a comparecerem incorporados ao ministro da Fazenda a fim de solicitar medidas tendentes a minorar a situação calamitosa das industrias madeireiras, que estão na iminencia de fechar prejudicando cerca de 40 mil operarios.

—:o:—

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO FEDERAL

CONTRA A ASSEMBLÉIA DO ESTADO DE ALAGOAS

RIO, 15 (Asapress) — Foi pedida a intervenção federal contra a Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas.

Ha tempos, o deputado federal Mario Gomes de Barros, eleito por Alagoas, ofereceu ao Tribunal de Justiça daquele Estado queixa-crime contra o governador do mesmo. O Tribunal referido pediu à Assembléia que se pronunciasse sobre o pedido de licença para processar o governador. Entretanto, a Assembléia não a[illegible]. Diante disso, o deputado Mario Gomes solicitou ao Tribunal de Ala[illegible] pedisse ao Supremo Tribunal Federal a intervenção federal na A[illegible]a, a fim de ser assegurado o cumprimento da ordem judicial.

Hoje, o procurador geral da Republica, sr. Luiz Galotti, entregou ao relator, a pedido do ministro Edgar Costa, o seguinte parecer. — "Trata-se de pedido de intervenção federal contra a Assembléia Legislativa de Alagoas, para assegurar a execução de ordem judicial. (Constituição, art. 7.o, n.o 5, e art. 9.o, paragrafo 1.o, n.o 1). Conforme se tem praticado em casos analogos, opino sejam solicitadas informações àquela Assembléia e peço nova vista depois".

—:o:—

Supremo Tribunal Federal

RIO 15 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

11.647 — São Paulo — Recorrente José de Oliveira Couto; recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Não conheceram do recurso unanimemente.

Recursos extraordinarios:

6973 — São Paulo — Recorrente José Maria Paixão; recorrida, Prefeitura Municipal de Matão. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

7047 — São Paulo — Recorrente José Gaillard; recorrida a massa falida de Tomás de Lucas, Filhos e Cia. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento unanimemente.

8129 — São Paulo — Recorrente Ana Ventura; recorrido, Antonio Tal Dino, como representante legal de seus filhos menores. Não conheceram do recurso unanimemente.

8136 — São Paulo — Recorrente, José Serra; recorrido espolio de dona Maria Nunes Pinheiro. Idem, idem.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 15 (Asapress) — O TSE negou provimento do recurso da UDN contra a decisão do Tribunal Regional de Alagoas que apurou a votação da Quinta Secção de Setima Zona de Cururipe. Por ter pedido vistas dos autos o ministro Rocha Lagoa foi adiado o julgamento do recurso do PSP contra a decisão do Tribunal Regional do Pará que anulou a votação da Segunda Secção de Almerim, Decima Zona de Monte Alegre nas eleições renovadas em 4 de abril.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Trilhos produzidos em Volta Redonda para a Bahia

RIO, 15 (ASAPRESS) — O vapor nacional "Minas Loide" atracado no armazem vinte está recebendo grande carregamento de trilhos num total de 15 mil. Trata-se de material de fabricação de Volta Redonda que já está produzindo em escala apreciavel destinando-se a Salvador a fim de serem utilizados no prolongamento das linhas da principal ferrovia baiana. De acordo com as informações é este o segundo carregamento de trilhos o que demonstra o empenho do governador baiano em solucionar o problema do transporte em seu Estado.

Inventou um aparelho para evitar os sinistros maritimos

RIO, 15 (ASAPRESS) — Referindo-se aos ultimos naufragios de navios ocorridos no exterior, o sr. Eugenio Trombini Pellerano, professor da Escola Tecnica Nacional, falando à reportagem, informou que ha muito inventou um aparelho capaz de evitar, ou pelo menos atenuar, muitos desses sinistros. Chama-se ele "hidro eletrico indicador" e inst[illegible] dos navios, submarinos e aeronaves, controla automaticamente o estado hidrometrico da embarcação, fornecendo todas as informações ao comandante.

Finalizando a sua palestra, o sr. Pellerano disse que já apresentou o seu invento ao governo, mas que os entraves burocraticos não permitiram até hoje que o mesmo fosse utilizado.

As licenças para importação e exportação

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil à respeito do processo da Associação Comercial do Maranhão, que sugere a criação de comissões regionais nos Estados, destinadas à examinar e conceder licença para importação e exportação de produtos.

Desabou a rêde eletrica na Estação de Silva Freire

RIO, 15 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje ruiu a rede eletrica na estação de Silva Freire, em consequencia do que ficou interrompido o trafego entre Pedro II e Engenho deDentro, prejudicando milhares de pessoas que se dirigiam para a cidade. Os trens para o interior também deixaram a estação Pedro II com atraso.

No Brasil os operarios usufruem das conquistas de ordem social

RIO, 15 (Asapress) — A Federação Mundial dos Sindicatos e Entidades controladas pelos comunistas, protestou junto à ONU contra o fato dos direitos dos trabalhadores estarem sendo violados em varios paises, citando entre eles o Brasil. A proposito a reportagem procurou ouvir o ministro do Trabalho, que disse o seguinte:

— "No Brasil em absoluto se violam os direitos dos trabalhadores Aqui os operarios usufruem das conquistas de ordem social".

Dissidio coletivo dos comerciarios

RIO, 15 (Asapress) — Conforme era esperado, deu entrada na Justiça do Trabalho o processo de dissidio coletivo impetrado contra os comerciantes pelos empregados no comercio, que pleiteiam uma tabela de 80% sobre os salarios atuais, sobre seus ordenados alem de outras reivindicações.

Atividades da Comissão Executiva da Borracha

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão Executiva da Borracha realizou no mês de maio cinco sessões tratando de varios assuntos inclusive da questão da importação de automoveis e seus acessorios bem como as condições de embarque e desembarque, preços de montagem dos mesmos e ainda à respeito da questão dos veiculos importados e equipados no país com pneumaticos e camaras de ar produzidos pela industria nacional. Ainda foi tratado no expediente a questão da chegada ao país de cerca de 1.300 quilos de bolas de tenis de procedencia estrangeira tendo sido expedida por aquela empresa uma nota na qual a comissão informa que desde a data de sua instalação não concedeu uma só licença de importação dos referidos artefatos, visto que a industria nacional está fabricando satisfatoriamente tanto em quantidade como em qualidade.

Tudo vai mal em Sergipe

RIO, 15 (Asapress) — Regressou de Sergipe o senador Walter Franco. Falando à reportagem, declarou o referido senador que em Sergipe tudo vai mal: governo, finanças, economia, liberdade tudo. "Sergipe vai mal e eu não vejo remedio para seu mal a menos que o governo renuncie para se fazer nova eleição. Assim poderia ser que viesse quem salvasse o Estado".

Delegação brasileira à Conferencia da O. N. U.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Em fontes merecedoras de credito apuramos que a delegação brasileira que vai à Conferencia da Organização das Nações Unidas, a realizar-se brevemente em Paris, já está praticamente constituida. Será ela chefiada pelo sr. Sousa Dantas, fazendo parte membros de grande expressão da diplomacia brasileira, como o embaixador Martins Pereira de Sousa, nosso representante na França, os ministros Gilberto Amado e Helio Lobo, alem de outros ainda [illegible] confirmados.

Substituição do [illegible]retor [illegible] Lloyd Bra[illegible]eiro

RIO, 15 (Asap[illegible]) — [illegible]stava nos meios bem inform[illegible] que será publicado ainda hoje o decreto de exoneração do sr. Augusto do Am[illegible]al Peixoto diretor do Lloyd Brasileiro, sendo escolhido para substitui-lo o sr. Eduardo Monteiro Sousa, atual procurador geral da Companhia de Comercio e Navegação.

Congresso dos Diretores de Estradas de Ferro

RIO, 15 (ASAPRESS) — Instalou-se hoje, na Contadoria Geral de Transportes o Congresso dos Diretores de Estradas de Ferro de todo o país, sob a presidencia do ministro Clovis Pestana.O ministro pronunciou um discurso examinando detidamente o problema das ferrovias afirmando a certa altura que estamos diante de uma fase critica de transição sendo necessario dar outra função aos trilhos. E' preciso que estes avançem pelo vasto "hinterland" abrindo nova era ferroviaria: grandes massas grandes velocidades e grandes percursos.

Crise de medicos militares

RIO, 15 (ASAPRESS) — Vem-se notando uma verdadeira crise de medicos militares, havendo grandes claros nos quadros de saude do Exercito, Marinha e Aeronautica. Os vencimentos não compensam, de modo que há uma verdadeira debandada em massa de medicos militares em busca de cargos civis. Os regulamentos vão ser modificados no sentido de sanar essa falha.

A Semana da Criança

RIO, 15 (Asapress) — Em outubro proximo, o Departamento Nacional da Criança promoverá em todo o país a Semana da Criança.

A Segunda jornada Brasileira de Puericultura, será realizada em Curitiba, sob o patrocinio do governo do Estado e sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O congelamento dos preços dos transportes urbanos

RIO, 15 (Asapress) — Na proxima quinta-feira, a Comissão Central de Preços examinará uma nova proposta de congelamento dos preços de transportes urbanos, nas bases atuais, dando-se o prazo de 30 dias para as empresas justificarem as tabelas vigentes, sob pena de terem os preços das passagens reduzidos ao maximo cobrado em 4 de abril de 1946.

O uso dos carros oficiais da Camara Municipal

RIO, 15 (Asapress) — Na reunião de ontem da Camara Municipal, o sr João Luiz de Carvalho apresentou um requerimento sobre o uso de automoveis oficiais pelos membros da mesa promovendo um desentendimento entre os mesmos.

A reunião do Congresso Nacional

Aprovado o veto presidencial ao projeto sobre promoções no quadro de contadores da reserva do Exercito — Inclusão da verba de aumento de vencimentos do funcionalismo no orcamento para 1949

RIO, 15 ("Correio") — Às 14.30 o sr. Melo Viana, presidente do Congresso Nacional abriu a sessão, presentes 132 deputados e 31 senadores. Lido o parecer da Comissão Especial sobre o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto determinando que os capitães remanescentes do extinto quadro de oficiais contadores procedentes de diversas armas, e, atualmente na reserva, ou reformados por terem atingido a idade limite para o serviço ativo serão considerados, na data desta lei, promovidos até o posto que têm presentemente o capitão de infantaria que, em 1933, ocupava no Almanaque Militar o numero 74, com as mesmas datas de promoções e dentro do quadro de intendentes do Exercito e continuarão na reserva ou reformados, sem direito a quaisquer vantagens pecuniarias atrasadas.

Ocupou a tribuna para defender o projeto, o seu autor, deputado Euclides de Figueiredo. A sua oração consumiu o tempo previsto no regimento, sendo-lhe concedida a prorrogação de meia hora para termina-la. Falou em seguida para sustentar o parecer da Comissão Especial, o seu relator deputado Heitor Colé.

O veto do presidente da Republica está fundamentado no artigo 87 da Constituição, entendendo o presidente da Republica que o projeto acarreta onus para o Tesouro, envolvendo, de resto, medida de carater pessoal. "Atenta — acrescenta o presidente Dutra nas razões do veto — contra o sistema de formação dos quadros militares, cuja pureza é preciso resguardar, sob pena de comprometer-se a sua eficiencia e abalar-se a confiança que no rigor dos seus preceitos devem depositar todos os membros da coletividade militar. Não remedeia a providencia em apreço nenhuma injustiça, que não houve em relação aos que dela se beneficiariam. Trata-se de mero favor pessoal — conclui o presidente da Republica — simples obra de graça, injusta e perigosa, que nem sequer se destina, como seria excepcionalmente admissivel, a premiar serviços relevantes, merecimentos incomuns, ou a atender a reclamos gerais da opinião publica ou da propria opinião militar.

Contra o veto, falou tambem o sr. Barreto Pinto.

O veto foi aprovado por 141 votos.

Repercutiu no recinto da sessão do Congresso Nacional, o inesperado falecimento, ocorrido hoje, em Belo Horizonte, do sr. Gudesteu de Sá Pires, antigo deputado federal por Minas Gerais.

Fizeram-lhe o necrologio os deputados Afonso Arinos, José Maria Alkimi, Sousa Costa, Gabriel Passos, Jaci Figueiredo e João Botelho.

Na ata foi registrado um voto de pesar requerido pela bancada mineira.

— Por solicitação do lider da maioria, sr. Acurcio Torres, o presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, sr. Sousa Costa, designou uma sub-comissão composta dos srs. Leite Neto, Segadas Viana e Fernando Nobrega para, com outra sub-comissão da comissão de Serviços Publicos, a ser nomeada pelo seu presidente, sr. Acurcio Torres, examinar a mensagem, o anteprojeto e as tabelas sobre vencimentos do funcionalismo publico e oferecer um trabalho definitivo.

Espera o lider da maioria tenha rapido andamento o processo definitivo, de modo que o montante total da despesa seja incluido, sem delonga, no orçamento para 1949.

O deputado Barreto Pinto enviou à mesa, subscrito por lideres de bancada, um requerimento manifestando regozijo no Congresso Nacional pela passagem do 46.o aniversario da fundação do "Correio da Manhã".

NA ESCOLA MILITAR DE REZENDE OS GUARDA-MARINHAS DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Miniatura do monumento de Chapultepec oferecida aos cadetes brasileiros pelo governo do Mexico

RIO, 15 (ASAPRESS) — Na sua recente viagem, pelos principais paises do mundo, o navio Escola "Almirante Saldanha", como parte do intinerario desse cruzeiros, esteve no porto de Vera Cruz, no Mexico. A convite do governo desse país amigo a oficialidade do Almirante Saldanha" visitou demoradamente a bela capital do Mexico sendo-lhe ali prestada inumeras homenagens. Com a finalidade de homenagear a memoria dos "Meninos Herois de Chapultepec", os guardas marinhas brasileiros estiveram no Colegio Militar ali depositando, no monumento erigido a esses bravos, uma coroa de flores naturais. Durante essa visita foi entregue aos jovens oficiais brasileiros, pelo embaixador Sebastião Sampaio, uma miniatura do referido monumento, destinada a Escola Militar de Rezende, oferecida pelo governo mexicano aos cadetes do Exercito brasileiros. Desincumbindo-se da honrosa tarefa, os guardas marinha do "Almirante Saldanha" hoje, conduzido por aviões da F.A.B. gentilmente cedidos pelo ministro da Aeronautica, estiveram em Rezende acompanhados do encarregado nos Negocios do Mexico para fazer a entrega da miniatura. Fez a entrega da significativa lembrança, o segundo tenente Enio Meura do Vale que pronunciou expressivo discurso, terminando com as seguintes palavras:

"Não é necessario realçar este gesto do Colegio Militar do Mexico que reflete os sentimentos do povo mexicano para com o Brasil. O observador atento, perspicaz e estudioso da historia do continente, chegará a uma conclusão logica do ato: esse gesto é mais um lance da unica luta que se travou e se tem travado, ano por ano, ilustre após, lustro, entre o Mexico e o Brasil; uma luta surda e vigorosa, viril e indefinida — a que travam os povos mexicano e brasileiro para sobrepujar um ao outro em demonstrações de compreensão e de amisade".

Agradecendo em nome dos cadetes falou o general Ciro Cardoso, comandante da Escola Militar.

Café e liberdade

I

LUIZ AMARAL

Todos quantos já tiveram a radiosa alegria de atingir o Chapadão dos Veadeiros e penetrar as matas de São Patricio, no Estado de Goiaz, conhecerão, sem duvida, aquelas arvores de sete, de dez e de vinte metros de altura, em certas partes do ano, sarapintadas de frutinhas vermelhas, para cuja safra alguns iconoclastas se permitem traduzir Montesquieu a machado: "couper l'arbre pour en cueillir le fruit".

As arvores de sete, de dez e de vinte metros de altura, das matas de São Patricio, são cafeeiros nativos, ali existentes desde quando não existiia Palheta algum, e se vêem ainda em blocos fechados, ou espacejadamente.

O Café em liberdade.

Nos Estados de São Paulo, no de Minas Gerais, no do Rio de Janeiro, do Espirito Santo, da Bahia, do Paraná, e muito menos em outros, qualquer um conhece ondulantes regiões, onde se estendem imensas paralelas da mesma planta, medindo até quatro e cinco metros de altura, lembrando penitenciarios em exercicio de ginastica no patio das prisões.

E' o café escravizado aos interesses do homem, obrigado a chorar anualmente suas arrobas de bagas vermelhas, sem cujas abundantes colheitas o Brasil não continua.

O café agrilhoado à Economia.

Nenhum brasileiro em visita ao Jardim das Plantas, onde pontificou Jussieu, pôde jamais ocultar emoção ao ver ali um conhecido cá da terra, embora desfigurado, medindo pouco mais de metro: cafeeiro, com folhas parecidas às do louro, o verde muito menos viridente, as hastes muito mais nodosas, como se reumatizadas em clima improprio.

O café prisioneiro, refem da ciencia. Cativo na estufa, ele mirra-se. Em liberdade condicional, apenas cumpre o dever, como nas senzalas. Inteiramente livre, no ambiente nativo, é gigante, que roçaga com as franças as copas das arvores mais altas.

O café é a planta da Liberdade, tendo sido das mais infelizes, algum dia pronunciadas no Parlamento Nacional, a frase de Silveira Martins, em 1880:

— O Brasil é o café e o café é o negro.

A tirada de Silveira Martins sintetiza mentalidade escravocrata, contra a qual reagiu o Partido Abolicionista, logo ao apresentar-se: não era possivel continuar-se a identificar o Brasil com a escravatura. Aliás, pouco depois, no Senado, Antonio Prado já podia brandir fatos concretos e afirmar, baseado neles, que o aumento da produção, em quase todas as provincias do Imperio, coincidia com a diminuição do numero de escravos. E acrescentava:

— "Acredito, senhor presidente, que haverá no país uma deslocação de trabalho com a abolição; mas os braços empregados no serviço da lavoura continuarão a ter o mesmo emprego..."

De todas as atividades economicas aqui exercidas, na colonia e no Imperio, o café foi a menos utilizadora do negro: um milhão de escravos para o açucar; seiscentos mil para a mineração; um milhão e cem mil para os outros misteres; duzentos e cincoenta mil para o café.

Durante o quatrienio terminado no ano em que Silveira Martins pronunciou a frase infeliz, o Brasil produzira 3.785 000 sacas de café. No terminado com o ano da Abolição, a produção foi de 5.226.000. No seguinte, 5 950 000. No ultimo do seculo, 9 218 000, para no imediato atingir 13 108.250, só voltando daí para baixo no quatrienio que inclui ano e de 1918, da famosa geada, que teve sobre a lavoura cafeeira efeito incomparavelmente mais acentuado que a Abolição. Todavia, aquele fato não foi culminancia isolada, a dominar fase chata de acontecimentos.

Daí até à segunda decada do século seguinte, ou seja do atual, houve catastróficos fenômenos economicos-financeiros, imensas batalhas, comandadas ora pelo Conselheiro Rodrigues Alves no Ministério da Fazenda, ora por Prudente de Morais na presidência da Republica. Houve crises profundas e desesperantes. Não, porem, de produção; porque a produção brasileira da época era o café, e o café aguentou tudo, galhardamente. Para se ver o quanto errou Silveira Martins, basta relembrar algumas cifras:

No ano da Abolição, a receita nacional era de 166 mil contos de reis. Dois anos depois ultrapassava a casa dos 300 mil e já em 1894 era de quase 400 mil. A despesa modificou-se no mesmo periodo, de 160 para 496 mil contos. A importação subia de 261 para 341 mil contos; e a exportação, de 213 para 601 mil. O meio circulante pulava de 205 para 712 mil contos, e os saldos do comercio exterior somavam 402.693 contos de reis. O café sustentava tudo. Ele era o Brasil, mas estava provado que não era o negro, o escravo. Suprimida a escravatura, continuava a expandir-se, a ponto de em 1894 já se temer a crise de superprodução. O café ia ganhando cacoetes daqueles "fils unique", a que em 1922 se iria referir com tanta finura o embaixador da França, Conty.

Nem só no Brasil, aliás, a preciosa rubiácea demonstrara — e o demonstraria de novo, mais tarde, como veremos — ser a planta da Liberdade. Assim fôra sempre e em toda parte. O inicio do seu uso como infusão foi para libertar do sono os pastores e, depois, os derviches, obrigados a orar durante a noite. Desde o seculo XV ele enche literaturas, paralelamente aos movimentos de liberdade. O "scheik" Abdel-Kader Hanbali contou, em 1587, como Shéhab-eddin Dhabani, "muito respeitado por sua ciência e piedade, ao mesmo tempo jurisconsulto de grande nomeada, e mufti de Aden", procurou introduzir o uso do café no seu país, depois de havê-lo conhecido em viagem pelas costas ocidentais do mar Vermelho.

"Tendo feito algum uso dessa bebida — escreve Abdel-Kader — ficou maravilhado das propriedades que julgou de que não havia nada melhor para favorecer a digestão, alegrar o espirito, e afastar o sono. De todas as qualidades, porem, a que lhe pareceu mais vantajosa foi esta ultima, e, voltando ao seu país, tratou logo de espalhar o uso do café nas comunidades religiosas, com o fim de verificar se os derviches, que passavam as noites fazendo orações, sentiam menos a influencia do sono. O exemplo dado por tão alto personagem foi logo imitado por quase todas as classes da população de Aden, que nessa época era cidade muito florescente. Os douteres do Alcorão, os advogados e os juizes puseram-se logo a tomar café durante suas vigilias estudiosas, e os artifices faziam outro tanto, quando tinham de trabalhar durante a noite, assim como todos os que, devendo empreender alguma jornada, preferiam fazê-la de noite, para fugir ao grande calor do dia".

Desde então, desde o século XV, o café passou a ser grande alertador dos espiritos, homogenizador das idéias democráticas, imantando aos mesmos estabelecimentos publicos pessoas de todas as classes, as quais ali tangenciavam mentalidades, que até então desconheciam; e se influenciavam de principios, com os quais nunca haviam tido contato.

Isso dava particular encanto a esses estabelecimentos, que em mais de uma época e de um lugar passavam a disputar o publico dos templos, do mesmo modo como seus agoreiros começaram a embevecer ouvidos até então só afeitos às palavras incontestáveis dos sabichões da época. Daí, as lutas dos reacionários contra o café. Em 1534 esses adversarios conseguiram mesmo uma revolução contra ele e contra os cafés. Aproveitando a mesquita cheia, pregador incendido fulminou o gostoso licor, disse impios os seus apreciadores e citou varios exemplos de desgraças causadas pela "bebida amaldiçoada". A piedosa turba ferveu e entornou-se nas ruas, demandou os Cafés e depredou-os. E formou-se o partido dos cafeistas, resolvido a defender o direito de degustar o seu café e frequentar as casas publicas, onde era servido. Pleiteou-se a liberdade de reunião, pleiteando-se o direito ao café.

Convocou-se tribunal de teólogos e jurisconsultos, a resolver o pleito. Foi decidido a prol do café e dos Cafés. A sentença teve proclamação nas praças publicas e nos pulpitos, onde os pregadores passaram a ser proibidos de deblaterar contra aqueles estabelecimentos. Houve festas, e, possivelmente pela primeira vez, os Cafés amanheceram abertos.

Tambem em Constantinopla, depois de até aí levado por dois sirios, o café fez dos Cafés os centros de reunião, onde se encontravam e se acotovelavam "os letrados, poetas, artistas, oficiais, negociantes ricos, jogadores celebres de xadrez, estudantes de direito, magistrados e professores, empregados de alta categoria do serralho, pachás e outras pessoas pertencentes à melhor sociedade". Novamente valeu ele como homogeizador social, como vetor de idéias. "Em toda parte o recebiam apaixonadamente — escreve Paulo Pôrto Alegre. A presença do café era um indicio feliz, assim nas relações publicas como nas particulares, e tanto que sua ausência era considerada como presságio seguro de rompimento".

Mas, os ciumes surgiam, animavam-se os zelos dos reacionários, até que no reinado do sultão Selim II os imans, muftis e ulemas começaram a lastimar as mesquitas vazias. Os Cafés passaram a ser ditos "lugares de perdição", onde era pecado entrar. Por que neles se praticavam cousas feias? Não; porque eram "escolas de sapiência" — como lá diziam. A frequencia aos Cafés alertava o espirito, revelava conhecimentos novos, dava genese a certas aspirações; libertava. E novamente desceu do pulpito o anátema. Derviches e jurisconsultos foram rebuscar no Alcorão o fundamento de seus pareceres: o livro proibia aos maometanos o uso do carvão; e que outra cousa vinha a ser o café torrado? O argumento era forte e com o Alcorão não se brinca: Amurate III deveu mandar fechar os Cafés. O povo maometano insurgiu-se contra o Alcorão, provavelmente pela primeira vez desde Maomé: a resistência evoluiu até à revolução e o acordão teve de ser revogado.

O café alimentando a independencia espiritual, estimulando a revolta contra zelos farisáicos, conquistando a liberdade de reunião. De fato, não era contra a bebida a idiosincrasia dos derviches, mas contra as reuniões sociais e suas consequências; pois não se incomodavam quando a tolerancia das autoridades ia permitindo o uso do café em recintos angustos e discretos, onde era impossivel o encontro de muita gente de classe diversas.

Anos depois, os Cafés eram novamente fechados, dessa vez pelo vizir Kuprili, e ainda para coibir a liberdade de reunião e de manifestação do pensamento: a Turquia estava em guerra contra Veneza e o exercito turco, mal conduzido, sofria derrotas inexplicaveis, fazia sitios mal sucedidos; e era nos Cafés de Constantinopla que os cidadãos se reuniam para as criticas. Afim de acabar com estas, fecharam-se aqueles.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. [illegible]

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos:

"Os quadros referentes aos resultados das concorrencias ns. 4 e 5, realizadas nesta repartição, acham-se à disposição dos interessados na Secção Economica nos dias uteis das 11 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 ras".

Emprestimo à Light

M. PAULO FILHO

A criação do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e consequente instituição do Fundo Monetario Internacional são assuntos complexos, além de áridos e fastidiosos. Teria eu de fazer um esforço enorme para resumi-los. Afinal, as cifras, as conversões, os anexos, as sutilezas e os formalismos iriam entupir algumas colunas deste jornal. Não interessariam senão à curiosidade de poucos tecnicos e eruditos. E estes sabem da historia muito mais do que eu, dispensando os meus modestos suprimentos. Basta que aqui só me ocupe da ligação que o Brasil tem com o Banco e o Fundo, visto que assim se comprometeu na famosa Convenção de Bretton Woods.

O capital autorizado do Banco é de dez bilhões de dolares. O subscrito, $ 8.263.100.000, este dividido em ações de cem mil dolares. A subscrição de cada país membro do Banco está classificada em duas partes: 20% chamados à medida que o Banco exigisse e 80% somente quando se tornassem necessarios para fazer face a obrigações originadas por emprestimos concedidos pelo Banco e quando este não pudesse cobri-lo em liquidação com a reserva especial e outras reservas, pelos lucros suspensos e capital disponivel.

A quota com que o Brasil concordou é de $ 105.000.000. O pagamento, em moeda norte-americana, feita pelo governo brasileiro — 2% — teria de ser $ 2.100.000. Os 18% seriam creditados na Conta do Banco Internacional no Banco do Brasil, em parcelas e datas que se discriminaram. Três parcelas, em especie brasileira. Mas semelhantes creditos não poderiam ser senão aqui empregados em emprestimos pelo Banco Internacional e com o consentimento do governo brasileiro.

E' evidente que houve um pagamento — 2% — real, participação de pouco mais de dois milhões de dolares — e outro pagamento, algo simbolico, de 18% que corresponde à quota em cruzeiros depositada no Banco do Brasil. Que vantagem daí adviria a este país? Naturalmente, a de poder obter emprestimos para o fomento de sua produção. O Banco Internacional só concede emprestimos a países membros. Prazos longos e juros baixos — 3 1/4%. Resultou de toda essa estrutura financeira, engenhosamente calculada e melhor armada, que a Light do Canadá no Brasil, para dar expansão à sua energia eletrica no Rio de Janeiro e, subsidiariamente, em São Paulo, estudou e encaminhou ao governo da Republica um pedido de endosso para um emprestimo de 75 milhões de dolares a contrair no dito Banco Internacional, parecendo-lhe mais do que oportuno e necessario o beneficio a ser prestado aos dois maiores centros industriais do país, assim contemplados no investimento.

O pedido — é publico e notorio — suscitou celeuma. O general Juarez Tavora, com as suas responsabilidades de ex-ministro da Agricultura e de atual subchefe do Estado Maior do Exercito, impugnou a pretendida operação, em longa carta escrita ao deputado Domingos Velasco, carta que este leu da tribuna da Camara. Acusou a Light de não ter cumprido o Codigo das Aguas, de ter varias contabilidades, em Toronto, no Rio de Janeiro e em São Paulo, de faltar obediencia às leis brasileiras, de ter sacrificado o país com a Usina do Salto, negocio que teria sido inconfessavel ao tempo do governo Getulio Vargas, e de explorar contratos já terminados uns, ou caducos, outros. A Light derramou publicidade, replicando. Os seus atos eram fiscalizados e aprovados pelas autoridades brasileiras, podendo invocar testemunhos de ministros de Estado e do proprio presidente da Republica. A Usina não se fe porque ao proponente ou consorcio italiano, segundo o criterio do governo, faltava idoneidade. E os contratos vigoravam de acordo com a fiscalização competente. O general não se convenceu. Treplicou, em nova e longa carta enviada ao deputado, que a tornou a ler da mesma tribuna. O Congresso, aprovando ou não o endosso, dirá, por ultimo, com quem está a razão. Enquanto isso, a Light está certa de que o Brasil, apenas com a participação, no Banco, de pouco mais de dois milhões de dolares, canalizará para cá setenta e cinco milhões destinados a fomentar a nossa produção industrial. Alem do que, se o Brasil não se achasse entrosado no Banco, não encontraria, neste momento de dificuldades, desconfianças e retraimentos, outro Banco que tomasse os encargos de tão vultosa operação.

A hipotese precisa ser examinada com muita atenção. Não é facil alcança-la nos seus multiplos aspectos. O Banco Internacional formou-se tambem com a contribuição do Brasil: — 2%, em ouro, lá depositado; o restante, 18%, em cruzeiros, que permanecem no Banco do Brasil, não podendo este Banco dispôr do credito do outro Banco, senão para emprestimos dentro do nosso país, e assim mesmo com autorização do governo brasileiro.

Em face do exposto, que é o que se verifica da Convenção de Bretton Woods, chega-se à conclusão de que se o emprestimo fôr mesmo realizado e se nele houver, como é mais do que provavel, uma parte em cruzeiros, a parcela em moeda nacional, a ser adiantada, será retirada desse deposito no Banco do Brasil, o qual, dessa maneira, evidenciará, provará, que o pagamento da quota brasileira ao Banco Internacional deixará de ser "simbolico". Por que? Porque não será licito, nem decente ao governo do Brasil recusar a sua autorização, em se tratando de um emprestimo em que o mesmo governo é endossante ou avalista. O pagamento da quota a que estamos obrigados ao Banco Internacional — restante de 18% — não será mais "algo simbolico", para ser positivamente real. Salvo se a Light, a beneficiaria, demonstrar que todo o emprestimo de que carece venha a ser em dolares, com absoluta aplicação no estrangeiro, o que só lembramos para ajudar o raciocinio.

A Light precisa de reequipar a sua vasta e poderosa maquinária. Naturalmente que terá de importar material que não se fabrica no país. Mas não é só na importação que ela aplicará o produto do emprestimo. Aplica-lo-á igualmente, talvez em maior escala, em obras e utilidades, aquisições e desapropriações, dentro do país, tudo pagando em cruzeiros. Assim, haverá para ela despesa em dolares e em cruzeiros. No fim de tudo, irá o emprestimo sair em grande parte, do proprio Banco do Brasil...

E São Paulo?

Não resta duvida que os debates sobre o governador paulista, na presente emergencia, já excederam os limites em que deviam confinar-se. Tudo quanto se podia articular sobre o situacionismo, em nosso Estado, já foi articulado com abundancia de argumentos e de provas, filtrados que foram os debates através de todos os criterios, já pessoais, já partidarios.

O governo federal, nesse caso, se reservou a posição de juiz. Não opina; encaminha ao Legislativo, como já havia encaminhado ao ministro da Justiça, a materia que as correntes ponderaveis de Piratininga lhe têm posto nas mãos. Que outros a examinem e deliberem a respeito. Não pretende, pelos vistos, tomar uma atitude, qualquer que seja. Dir-se-ia que, em vez de estarmos em pleno regime presidencialista, estivessemos sob uma constituição parlamentarista, em que ao chefe de Estado cabe apenas aceitar a deliberação das Camaras e encaminhar a formação dos gabinetes, quando um deles cai. Assim, os que no Brasil propugnam por esse sistema de governo, devem estar satisfeitissimos: — se não temos, de direito, um regime de gabinetes, temo-lo de fato.

Ora, sem que o Executivo possa ser acusado de arbitrario, tudo quanto se ofereceu até agora ao seu juizo fornece razões bastantes para uma ação mais eficiente e vivaz. Superiores interesses estão em jogo. Se o governo da União acha — e tudo até agora tem demonstrado que não tem outra opinião a respeito — grave o caso paulista, por obra de um governador inapto para o posto a que foi guindado, pois o vicio fundamental de sua eleição já se prefigurava na nossa Carta Magna, onde, ao contrario da de 91, não se adotou o criterio da maioria absoluta; se o clima de inquietação e insegurança em que vivem as forças produtoras de São Paulo, representando substancialmente setenta por cento da riqueza nacional, não pode perdurar por mais tempo sem dramaticas repercussões na vida do país, a protelação deixa de ser uma garantia para tornar-se uma ameaça.

Ninguem, em sã consciencia, levará a mal que o presidente da Republica, depois do longo periodo em que a nação conheceu o discricionarismo, a contrafação da lei, o tripudio sobre os sagrados principios da liberdade, escrupulize até o exagero em materia tão delicada como seja a intervenção na vida de um Estado, para restaurar aí, já não diremos os negocios publicos, mas a propria dignidade do poder. Porque, nunca é demais repetir, não se observa em São Paulo apenas o desanimo e a desconfiança diante de um chefe de Estado congenitamente avesso a tudo quanto represente circunspeção, compostura, respeito ao proprio cargo, persuadido, como se acha, que servir aos interesses do povo é imitar aquilo que o povo teria de menos estimavel, se acaso falasse em calão por prazer e não por não lhe haverem facultado meios de possuir melhor linguagem; observa-se, tambem, a insegurança diante de um bando de arrivistas que galgaram os altos postos, sem antes terem dado provas de tirocinio administrativo, quanto mais de probidade pessoal.

Que o chefe da Nação leve suas cautelas a todos os extremos para não exorbitar da Constituição, entende-se; não se entende, porém, que deseje sacrificar as classes produtoras, a riqueza publica do país, quando as soluções pleiteadas deixaram de admitir delongas cansativas, pois estamos na iminencia de uma catastrofe financeira descomunal.

Neste momento, o mundo dos negocios se acha paralisado. Vive-se numa atmosfera de expectativas ansiosas. Ninguem confia no dia de amanhã. Todas as vistas se voltam para o debate travado entre o ministro da Fazenda e o governador de São Paulo. Em muitos espiritos, senão na maioria, as pessoas em fóco se esbatem cada vez mais, recuando para o fundo da cena; o que se tem em mira é saber qual será o seu desfecho. Estamos, para empregar uma imagem tanto quanto possivel impressiva, diante de uma operação de cirurgia que não pode prolongar-se muito. Nem tampouco pode ficar em meio, pois o doente está com as visceras à mostra. Pode-se dizer, com absoluta certeza, que o doente é o Brasil. São Paulo é apenas a parte mais afetada do imenso organismo.

E é só?

Seguramente, não. O governo federal avançou demasiado, para voltar atrás sem que fique em risco o prestigio da autoridade, sem o qual não poderão as classes produtoras desenvolver com segurança e calma suas atividades. Tudo quanto se fez até aqui, ou levará ao fim que se tem em vista — afastar o obstaculo que impede a marcha de São Paulo, vanguardeiro das forças economicas do país — ou teremos incorrido no maior dos erros, não sustando em tempo aquilo que a principio pareceu a correção de um grave desvio da historia, numa dada unidade nacional, e se vai convertendo no descredito da autoridade no país inteiro.

RESPIGOS E RECORTES

A "MESA REDONDA" DO CAFE'

Da "mesa redonda" instalada pela Sociedade Rural Brasileira para discutir assuntos relacionados com a situação do café, escreve o "Correio da Manhã" que de outras apreciaveis conclusões, resultou uma que não deve escapar ao registro: a lavoura e o comercio do produto se identificaram plenamente no circulo dos mesmos interesses e inspirados por louvavel solidariedade.

"Registrar o fato é implicitamente desmentir a versão de que aquelas duas classes nunca foram amigas. E a prova dessa quase uniforme maneira de estudar e resolver os problemas, está em haver o comercio ter sugerido varias medidas, aceitas pelos cafeicultores.

"E não poderia deixar de ser assim. Entre o produtor e o intermediario — de vez que é indispensavel o intermediario — deve existir uma quase indefectivel maneira de considerar os prismas que se oferecem a exame. Demais, o exportador de café não é um intermediario vulgar, inspirado apenas pelo desejo do lucro. E a união em que se encontram agora, o produtor e o intermediario de nossa mais valiosa mercadoria de venda internacional, é plenamente justificada por uma razão maior, além dos interesses em jogo: solidarizam-se para uma defesa comum. Contra quem? Contra a burocracia cafeeira que mata todas as iniciativas. Contra as hesitações e vacilações que andam no ar, em tudo que se relaciona com a produção e a exportação de café.

"Mas nessa "mesa redonda", para tratar dos interesses das duas classes que entram na entrosagem do café, tambem não ficou esquecido o exame das condições dos trabalhadores rurais, de cuja precaria situação economica se cogitou".

COMISSÃO DE PREÇOS

Observa "O Jornal" que da proposta orçamentaria para o futuro exercicio não consta consignação de verba para a Comissão Central de Preços.

"Simples esquecimento, omissão proposital ou duvida insanavel? Todas essas hipoteses são procedentes, como passamos a indicar.

A C. C. P. já não figura no orçamento vigente. Para garantir o seu funcionamento, foi preciso que o Congresso votasse um credito extraordinario, no valor de um milhão de cruzeiros. Tal circunstancia explica a sua exclusão da proposta para 1949, que é calcada em grande parte sobre a lei de meios de 1948.

Tambem é provavel que o governo deixasse a C. C. P. deliberadamente sem verba, porque a lei que limitará os lucros do comercio e da industria, fixando o maximo de [illegible] o anteprojeto remetido [illegible] a privará de sua principal [illegible]ção, que é o tabelamento de [illegible] reduzindo-a a mero orgão [illegible] fiscalizador. Nessas condições [illegible] trabalhos não exigirão maiores dispendios podendo prescindir de [illegible] orçamentaria, para serem [illegible] com o saldo de qualquer outra verba.

Por fim, ha que admitir a [illegible] impossibilidade de situar a C. C. P. no orçamento da União. Não pode figurar entre os orgãos subordinados à Presidencia da Republica, porque o decreto-lei que a criou é omisso a tal respeito. Sendo seu presidente o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, devia ser incluida na dotação consignada ao gabinete do titular dessa pasta. Mas não o foi, por ser aquele como um titulo honorifico, pois quem a preside de fato é o vice-presidente, um oficial do Exercito em comissão.

Nestas condições, incerta e precaria, fora do orçamento, sob a ameaça de perder a sua finalidade precipua, a C. C. P. dificilmente poderá sobreviver".

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Acha o "Diario Carioca" profundamente estranhavel a atitude que assumiu o sr. almirante Silvio Noronha em face do desrespeito a um ministro do Supremo Tribunal Militar cometido por dois ajudantes de ordens daquele ministro de Estado.

"Dias atrás, teve oportunidade a primeira autoridade naval do país de fazer um apelo à disciplina, a proposito do caso dos guardas-marinha. Pois bem, vem agora o proprio almirante, que tão severo se mostrou diante de uma rapaziada, e sai a publico para justificar a descabida intervenção, em termos descorteses, de um membro da mais alta côrte de Justiça Militar, por parte de dois oficiais de Marinha.

Se um ministro do Supremo Tribunal Militar pode ser desacatado em lugar publico, como foi o eminente juiz sr. Washington Vaz de Melo, na presença do comandante da 1.a Região Militar e de um oficial superior, e se isso não constitui falta grave para o sr. ministro da Marinha, então — será licito perguntar — como julgar a rapaziada da Escola Naval e o desproporcionado castigo que se lhe aplicou?

Tudo isso é doloroso, mas é preciso dizer-se. Não podemos calar ante a incongruencia, o despropósito, o ilogismo e, sobretudo, a flagrante e clamorosa injustiça que ha nos dois pesos e duas medidas que ressaltam nas duas atitudes do ministro".

OBRAS PUBLICAS

Um terremoto não causaria tanto estrago em São Paulo como a Prefeitura.

As obras municipais estão, como se sabe, em sua quase totalidade, completamente paralisadas. Não há uma rua no centro onde não se sinta a ausencia do poder municipal, através de obras que se eternizam ou de calamidades que se perpetuam. No centro, por exemplo, há o caso da avenida Anhangabau', projetada e começada a executar pelo sr. Prestes Maia. O sr. Prestes Maia deixou o cargo em novembro de 1945 e aquelas obras continuam no estado em que s. s. as deixou.

Durante muito tempo, era o predio da Delegacia Fiscal o pretexto invocado pela Prefeitura para não concluir as obras da avenida Anhangabau', no trecho entre a avenida São João e a praça da Bandeira. Agora, o velho edificio não mais existe e a avenida continua de ventre esburacado ao sol e à chuva. Quanto dinheiro não se gastou com a abertura das imensas galerias pluviais na nova arteria? As galerias estão hoje novamente cobertas de mato. O dinheiro nelas empregado foi em pura perda. Não há esperanças de que se chegue ao fim.

Por essas e outras, opomos mil e uma restrições à atitude da Camara Municipal, legislando a varejo.

Antes de pedir o assentamento de guias numa rua de Vila Nova Conceição, a 8 ou 10 quilometros da praça da Sé, deveriam os srs. edis pedir a conclusão de todas as obras já iniciadas. Um prefeito dinamico, uma administração dinamica, não são assim chamados por causa do grande numero de "iniciativas", mas de realizações praticas, realizações de verdade. Enquanto não se puser alguma ordem no perimetro central, e especialmente enquanto não ficarem concluidas as obras da avenida Anhangabau', não deveria a Camara Municipal autorizar mais nada.

A paralisação de obras de vulto, como as de que estamos falando, não é só um erro; é, tambem, um crime de lesa-administração. Administrar uma cidade não é, no fim de contas, senão dar ao dinheiro do povo, arrecadado por meio de impostos e taxas, aplicação condigna. Administrar não é senão preencher as deficiencias dos que vieram antes e preparar o caminho para os que vierem depois.

São coisas sabidas e re-sabidas, mas que precisam ser a todo instante recordadas.

Obstaculos para a execução das obras da Usina de Paulo Afonso

RIO, 15 (Asapress) — Segundo uma reportagem publicada num orgão da imprensa local, os portos que servirão para o transito das maquinas e do material destinados às obras da Usina de Paulo Afonso não estão ainda preparados para receber o material pesado. No porto da Bahia faltam mais armazens e patios cobertos, sendo a distancia entre Salvador e Paulo Afonso de 500 quilometros. O porto de Aracaju, distante apenas 300 quilometros da cachoeira, está necessitando de grande dragagem.

O "CORREIO PAULISTANO" tem um numero certo de colaboradores, e mesmo para a publicação dos seus trabalhos, vem lutando com grandes escassez de espaço. Assim sendo, comunicamos ao publico que este jornal só publicará artigos e cronicas quando solicitados diretamente pela sua direção.

Igualmente levamos ao conhecimento daqueles que desejam honrar as nossas colunas com a sua colaboração avulsa, que este jornal não devolve aos autores os originais enviados à sua redação.

NOTAS & COMENTARIOS

O CAMPO DE MARTE

Segundo consta, estão bastante adiantados os entendimentos entre a Prefeitura e as autoridades federais no sentido de conseguir uma solução para o problema da desocupação do Campo de Marte pelo Ministerio da Aeronautica. Dizemos problema porque, como é sabido, aquela vasta área de terreno junto ao Tietê, numa superficie superior a dois milhões de metros quadrados, passou a ser parque da aviação militar, após a Revolução de 32, sem que nenhuma indenização fosse paga pelo governo da Republica à legitima possuidora daquele proprio, no caso a Municipalidade de São Paulo; nem a União pagou um niquel pelo terreno nem sequer houve qualquer lei ou ato judicial que tornasse regular o dominio do imovel pelos federais.

Acontece que, desde os tempos da Prefeitura Pires do Rio, ha um plano de urbanização da zona norte da cidade, compreendendo a varzea que se estende do rio Tietê às colinas de Santana, isto é, todo o atual Campo de Marte, a começar pelo prolongamento da avenida Tiradentes até à rua Alfredo Pujol, constituindo a Radial Norte, melhoramento imprescindivel para o descongestionamento do trafego de veiculos que demandam os bairros situados na faixa servida pelo Tramway da Cantareira e a estrada de Bragança. E nada se fez até hoje justamente porque foram construidos custosos hangares e amplas oficinas pela Aeronautica no eixo da avenida projetada, impedindo as obras de conclusão desta além da Ponte das Bandeiras.

Ao mesmo tempo, a aviação civil desenvolveu suas instalações no Campo de Marte e muitos dos nossos melhores pilotos fizeram seus primeiros vôos tendo por base o referido campo, onde o nosso Aero Clube acabou fixando-se, embora sem dispôr de conforto e dos recursos da aviação militar.

Daí o impasse, que agora se procura remover, de maneira a permitir o prosseguimento do plano urbanistico posto em execução pelo sr. Prestes Maia e cujo alcance futuro, para o progresso da capital, é coisa indiscutivel. Ainda não são conhecidas as condições em que se dará a devolução da grande área urbana à Prefeitura de São Paulo. E' bem possivel venha esta ainda a pagar para que os ocupantes do Campo de Marte se transfiram para outro local ou seja obrigada a doar outro imovel ao Ministerio da Aeronautica e aos pilotos civis ali localizados. De qualquer forma, a noticia é auspiciosa e oxalá sejam bem sucedidos os esforços ora desenvolvidos pela Municipalidade visando liquidar a importante pendencia, que tanto interessa ao futuro da cidade.

O TEATRO DE SHAKESPEARE

Sairam-se bem os estudantes que há pouco se exibiram no Municipal de sua penetração no mundo shakespeareano. Esta penetração não é facil. Em Londres, filma-se atualmente o "Hamlet", e o "producer", ouvido sobre o empreendimento, confessou as dificuldades sem conto em que tem esbarrado para adaptar ao celuloide, em toda a empolgante beleza de sua impetuosidade original, as paixões tão tragicamente dramatizadas pelo grande genio do teatro inglês.

Shakespeare é um mundo. Trazer ao palco a expressão que ele deu aos sentimentos, numa pintura que tornou o seu teatro o mais autorizado espelho da tragedia humana, significa qualquer coisa que excede a capacidade ordinaria de interpretação dramatica. Por isso os estudantes estão de parabens. Por isso e pela vulgarização que tentaram, justamente em São Paulo, do teatro de Shakespeare, infelizmente pouco conhecido entre nós. Segundo Francisco Pati, a bibliografia shakespeareana é muito pequena no Brasil. Foram vertidas, até hoje, na integra, as seguintes peças: "Hamlet", "Otelo", "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Rei Lear", "A Megera Domada", "O Mercador de Veneza", "As alegres comadres de Windsor", "Sonho de uma noite de verão". Traduziram ou adaptaram trechos de uma ou outra Francisco Otaviano, Oliveira e Silva, Pires de Almeida, Machado de Assis, Aderbal de Carvalho, Olavo Bilac, Fontoura Xavier, nas "Opalas", incluiu a tradução dos sonetos XIV, XVII, XXI e LIX. Há um soneto de Luiz Delfino intitulado "Ofélia", outro de Raimundo, "Julieta". Alphonsus de Guimaraens dedicou sonetos a Romeu, Ofélia, Otelo e Desdémona.

Tudo isso, bem somado, é pouco, e não constitui senão leitura de bibliofilos, quase diriamos leitura privativa de meia duzia, se tanto, de intelectuais. O povo, esse não conhece Shakespeare. Por isso a representação levada a efeito no Municipal, sobre ter valido como trabalho de arte, constituiu uma contribuição dos estudantes no sentido de trazer ao conhecimento publico a beleza de uma literatura teatral considerada entre as primeiras do mundo, senão mesmo a primeira.

PARCIALIDADE

O sr. ministro da Fazenda, em relatorio entregue ao chefe da Nação e por este remetido ao Senado, mostrou, com dados impressionantes, a situação calamitosa em que se encontram as finanças paulistas.

Replicou o sr. governador de São Paulo, contestando algumas das afirmações do sr. Correia e Castro, como, por exemplo, a do pedido da moratória a um banco estrangeiro. Volta a publico s. exc. para provar, com documentação convicente, que a razão está com ele, ministro.

E a polemica prossegue, interminavel, com grave prejuizo para nosso credito.

Afinal, se o povo pudesse convencer-se da verdade, o mal estaria compensado. Mas, infelizmente, é o que não ocorre. Veja o leitor, por exemplo, o caso da comissão de técnicos nomeada, na quinta-feira passada, pelo sr. Ademar de Barros. Quarenta e oito horas após ou pouco mais (na segunda-feira) era entregue, solenemente, ao chefe do Executivo, o relatorio da ilustre Comissão. Não logramos compreender como, em dois dias, puderam os distintos financistas, economistas e contadores examinar a complexa escrita do Tesouro !?! Trata-se, não resta a menor duvida, de um extraordinario milagre ou, então, aceitaram os técnicos informações da Contadoria Central, eximindo-se de uma longa e estafante tarefa...

E perguntamos: aceitará o sr. ministro da Fazenda esse parecer?

Evidentemente, não. O sr. Ademar de Barros não pode julgar em causa propria. Deveria o governador propôr, por comezinho principio de honestidade, a nomeação de uma Comissão mista, sob a presidencia de um elemento neutro, aceito por ambas as partes (três elementos do governo de São Paulo e três do Ministerio da Fazenda).

Facil será corrigir o erro. Pelo, a nosso ver, é insistir nele.

O sr. governador deve ser o primeiro a não querer esconder a verdade, porque ela, como sabe, aparecerá, cristalina, mais dias, menos dia.

Que adianta, por exemplo, diga um deputado que as contas do Tesouro estão em ordem, se os fornecedores e muitos funcionarios não ignoram (por experiencia propria) que isso é falso?

São Paulo — esse incompreendido...

HONORIO DE SYLOS

O sr. Gilberto Freyre não é, bem o sabemos, uma exceção entre ilustres escritores brasileiros que, não tendo nascido em terra paulista, implicam com o progresso, a riqueza, a opulencia de São Paulo.

E o maior absurdo é este: timbram eles em não conhecer nossa terra, senão de passagem, superficialmente.

Daí, talvez, a falsa impressão que guardam, à distancia, da "arrogancia" paulista. E não se contentam em condenar nossos erros, não nos perdoando nada, sequer nossas virtudes (como certas mulheres em relação aos homens que não são de seu agrado).

Vejamos, hoje, o caso de Afranio Peixoto, sem duvida, uma das mais radiosas inteligencias de que póde o Brasil orgulhar-se. Dono de uma cultura enciclopédica, era um encanto a sua "prosa". "Causeur", dominava a palavra, de tudo sabia, a tudo dava uma explicação, clara e bem ajustada. Medico, professor universitario, escritor, conferencista, mestre da lingua, patriota, sua obra, ninguem o nega, honra a cultura nacional.

Uma figura destas, fulgurante, deveria ter compreendido São Paulo. E, no entanto, tal não aconteceu. Como outras expressivas personalidades do Norte e do Nordeste, revelou, em muitas oportunidades, uma certa antipatia por Piratininga.

Mantive relações pessoais com o eminente brasileiro, admirando, de perto, o seu talento extraordinario (1). Antiga era sua opinião a respeito do bandeirismo, mas não poderiamos avaliar a extensão de sua má vontade contra São Paulo. Era de supôr que seu convivio com o inesquecivel Roberto Simonsen, seu fidalgo hospedeiro em nossa terra, tivesse, de qualquer modo, modificado enganosas impressões, formadas "de longe" e, aqui, em face da realidade, corrigidas. Ingenua conjetura a nossa: essa amizade solida, fraternal, parece que em nada alterou a diretriz traçada por Afranio em relação a São Paulo. E' o que verificamos lendo seu grande livro póstumo — "Livro de Horas" (Livraria AGIR Edit. 1947 — Rio de Janeiro).

* * *

Recorda o mestre (pag. 63) uma anedota baiana, bem humana. E' o caso que, na Cidade Baixa, estava a "Livraria Catilina" (que ele, escritor, ainda alcançou). Era aí ponto de encontro, na esquina e na livraria, onde graudos e politicos se abancavam, conversando. O dono da casa fazia boas relações, que, na ausencia, cultivava com pequenas lembranças; — na época de São João, belas e doces laranjas do Cabula se arrumavam em caixões, para o destino do Rio, aos tais politicos influentes. Era esperto o Catilina, que, certo dia, à noticia de uma crise ministerial, manda, apressadamente, trocar os rotulos das caixas de laranja (as melhores do mundo, digo eu). Em vez de endereçadas as frutas ao Conselheiro X, foram ao Conselheiro Y, que as recebeu. Isto — observa Afranio — não revela que o Catilina era "sabido", senão que, na época, o poder se revesava entre baianos...

E conclue o topico: — sobrevindo a Republica, não houve mais baianos para as laranjas... (São Paulo e Minas tomaram conta da Republica, para o que se vê...).

Vamos por partes. Dessa afirmação de que, no novo regime, não houve mais baianos para as laranjas, não corresponde bem à verdade, oh! caro e saudoso Afranio Peixoto!

Vice-presidente da Republica foi Manuel Vitorino, com grande influencia no cenario politico nacional. Ministro da Justiça, no governo Rodrigues Alves, foi J. J. Seabra, posteriormente governador da Bahia, deputado federal e senador da Republica. Ministro foi Miguel Calmon. Lider da maioria, na Camara Federal, foi o prof. Manuel Villaboim. Grande ministro de Washington Luis foi Otavio Mangabeira. Vice-presidente do Senado foi Medeiros Neto. Deputado ilustre foi o proprio Afranio...

E Rui Barbosa não foi, em 1910, candidato de São Paulo à presidencia da Republica? E seu companheiro de chapa não era outra figura oriunda do Setentrião, J. M. de Albuquerque Lins, das Alagoas?

Não poderia, certamente, ignorar o autor de "Livros de Horas" este importante detalhe da vida politica brasileira: São Paulo, justamente, opondo-se à candidatura militar do marechal Hermes da Fonseca, lançou, em oposição, a de Rui.

Não vou repetir o que já disse, uma vez, sobre as presidencias paulistas, mas apenas acentuar que, consolidado o regime (Prudente); consolidadas as finanças (Campos Sales) e reformado e saneado o Rio de Janeiro, construidos portos e estradas de ferro, retificadas as fronteiras (Rodrigues Alves) esteve São Paulo ausente do Catete pelo largo periodo de vinte anos!

* * *

Outro ponto: como interpreta Afranio a Guerra dos Emboabas. Em apenas 22 linhas, liquida o assunto... contra os paulistas.

"Os paulistas reagem, volvendo à luta, mas desistem, ao boato que os emboabas receberam reforços". (pags 67-68).

Eis, aí, a sentença do grande escritor, sentença simplista e que, sobretudo, não confere com a Historia.

Os paulistas "desistiram" da desforra, covardamente, à primeira informação (ou boato) de que os emboabas receberam auxilios em soldados e material. Não tiveram animo (os bandeirantes) para enfrentar, de novo, a gente de Nunes Viana.

E' o pensamento apressado de Afranio Peixoto.

Esse espirito de elite que é José Soares de Melo, escreveu um magnifico livro de quase 300 paginas ("Emboabas". São Paulo, 1929. São Paulo Edit. Ltda.) estudando, exaustivamente, o episodio. Mostra como se desenrolaram os antecedentes da luta, a formação dos emboabas (portugueses, baianos e indios). Trata, logo adiante, de Sabará (incendio do arraial). Desforço dos paulistas na Cachoeira do Campo. Nunes Viana aclamado ditador. Depois o morticinio do Capão da Traição. A seguir, vem a luta entre Borba Gato e Viana. As espartanas de Piratininga. A organização, em S. Paulo, de uma grande expedição contra os emboabas. Lutas na Ponta do Morro. Ultimos combates.

Não podemos conceber não soubesse Afranio esses detalhes. Não logramos compreender desconhecesse o ilustre brasileiro a nobre e altiva atitude da mulher paulista, fechando a porta de suas casas aos maridos vencidos, no primeiro encontro, exigindo sua volta ao campo da luta! Um profundo sentimento de nativismo desperta nos paulistas. Amador Bueno, o moço, é aclamado "cabo mayor e defensor da patria". Eles partem e vencem os emboabas, podendo, depois, contentes e de cabeça altiva, regressar às suas casas.

E Afranio mimoseia São Paulo com mais algumas alfinetadazinhas.

O café entra em crise. São Paulo, então, "procura outros recursos, algodão, industrias... "impondo sempre seus interesses ao Brasil". Inflação para sustenta-lo".

Não atinamos como um homem, vivendo tantos anos no Rio de Janeiro, e convivendo com tantos paulistas de cultura e de destacada posição social, pudesse alimentar essas idéias erroneas em relação ao nosso Estado. Qual a inflação que São Paulo impôs ao Brasil? A decretada pelos srs. Getulio Vargas e Sousa Costa, homens do Rio Grande do Sul?

Não conseguimos entender a razão de ser classificada como crime a atitude de um Estado que procura, fora de sua cultura agricola principal, novos alicerces para sua riqueza. No que toca à industria, note-se que ela vem se desenvolvendo, não de ontem, mas de quarenta anos a esta parte.

O a. do "Livro de Horas" faz tambem referencia ao panico da bolsa de Nova York, 1929, "ajudado, aqui, pela imposição politica de uma candidatura paulista (Washington Luis — Julio Prestes)" (Pag. 192).

Um lapso aí do cintilante intelectual da Bahia: a chapa era Julio Prestes — Vital Soares. E sabe o leitor de onde era natural o ilustre sr. Vital Soares? Da Bahia e cidadão que Afranio justamente elogia, no mesmo livro, como cidadão "digno, impoluto e desassombrado".

Como vemos, nesse trecho, critica Washington Luis, para na mesma pagina, escrevendo sobre Pedro Luis, elogiar, numa incrivel contradição, o grande brasileiro, cuja atitude, no exilio, enalteceu o Brasil: "E' um nome serio... Começa por aí — "Luis" com "s" — e vai até Washington Luis, na presidencia da Republica. E' uma dinastia, começada no talento, indo até a dignidade. E não acabou".

Quando se julgaria com a razão o inegualavel homem de letras?

O grande escritor, na sua obsessão, no seu "ufanismo" pela Bahia, procura diminuir o episodio das margens do Ipiranga, porque êle decorreu sem sangue, ao passo que o glorioso 2 de julho foi assinalado pelo sangue quente dos baianos e só depois dele foi o Brasil livre. Deprecia o admiravel escritor o nosso "Independencia ou Morte" porque foi um "grito pacifico"... (Paginas 95 e 103).

Ora, ninguem conseguirá negar a significação de 7 de setembro na Historia do Brasil, como o 13 de maio tambem pacifico, como o 15 de novembro, igualmente tranquilo. Tem grande merito, evidentemente, a bravura da gente baiana, mas nem por isso perde seu singular relevo o episodio principal da Independencia, da qual foi patriarca um paulista, um brasileiro dos maiores — José Bonifacio.

* * *

Aos intelectuais paulistas está, pois, reservada uma tarefa de relevo — a de esclarecimento de fatos relacionados com a nossa terra. E irão, aos poucos, apagando as caricaturas de S. Paulo...

(1) A ultima vez que o vi foi em 1943, quando veio a São Paulo especialmente para pronunciar, em São José do Rio Pardo, uma conferencia, das mais notaveis, subordinada ao titulo "O que sobrou de "Os Sertões"... Aqui se demorou uns dez dias, tendo permanecido dois dias na minha terra natal, para onde viajou, com Roberto Simonsen, em avião particular.

A sessão de ontem da Assembléia

Inaugurada uma placa na carteira ocupada pelo deputado Sampaio Vidal — Analisada a situação economica e financeira do Estado pelo lider social-democratico — A ordem do dia votada — Tumultos durante a oração do vice-lider governista

A sessão de ontem da Assembleia teve inicio às 14,30 sob a presidencia do sr. Alvares Florence, mais tarde substituido pelo sr. Castro Tibiriçá, depois pelo sr. Pereira Lopes e enfim pelo sr. Luiz Augusto de Matos.

O presidente comunicou que compareceu em nome da Assembleia às exequias solenes mandadas oficiar na Igreja Santa Ifigenia, por alma do deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal. Exaltou a figura daquele parlamentar. Depois, convidou a filha do extinto, d. Maria Isabel de Abreu Sampaio Vidal, a descerrar a bandeira que cobria a carteira ocupada por ele no plenario, para se inaugurar a placa que ali se colocou. A jovem, acompanhada por numerosos parlamentares e pessoas da familia descerrou as bandeiras paulista e brasileira ali colocadas, enquanto o plenario e a assistencia acompanhavam de pé a ceremonia.

O primeiro orador do dia foi o sr. Oliveira Costa, que tratou da situação economica e financeira do Estado tendo analisado as denuncias feitas pelo sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, em seu recente relatorio ao presidente da Republica. O orador classifica de lamentavel a situação politica e administrativa do Estado, a ponto de haver levado o general Gaspar Dutra a encarregar o sr. Correia e Castro da promoção de um inquerito cuja consequencia, ouvidas as classes produtoras, foi o relatorio que tantas iras despertou do atual governador, e que entretanto "foi inteiramente endossado pelo mais alto magistrado da Nação e remetido ao Senado para estudo e conhecimento de todos os brasileiros". Afirmou ainda que esse documento é objetivo e sereno, redigido que foi por um ministro que não é politico. Seu longo discurso, que foi insistentemente aparteado por deputados governistas, ocupou toda a hora do expediente. Antes de terminar, o sr. Oliveira Costa leu a entrevista que o ministro da Fazenda concedeu à imprensa. Afirmou depois que os deputados oposicionistas estarão sempre a postos para denunciar todos os desmandos do sr. Ademar de Barros, na defesa da verdade e da justiça e ao lado do povo.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados e aprovados dois projetos de lei, ambos de iniciativa do Executivo — o de n. 383, em terceira discussão, que autoriza o governo estadual a celebrar acordo com a União, no tocante a execução, em territorio paulista, de leis regulamentos e demais disposições sobre caça e pesca; e o de n. 313, do sr. Luciano de Campos, em primeira discussão, revogando a letra B do art. 1.o do decreto 3.965, de 31 de dezembro de 1925, que reformou o Regimento de Custas.

Foi tambem aprovada uma indicação do sr. Romeiro Pereira, que sugere ao Executivo a instalação de um posto de saude em Sertãozinho.

O sr. Ulisses Guimarães pediu e obteve adiamento de um projeto de iniciativa do Executivo: o de numero 285, em segunda discussão, que concede auxilio de 45 mil cruzeiros para custeio das despesas de construção do Estadio Municipal de Itirapina, com pareceres contrarios das Comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento e Finanças. Tambem foi adiada, a requerimento do sr. Auro de Moura Andrade, a discussão do projeto 396, iniciativa do Executivo, que d'spõe sobre abertura de credito especial destinado ao pagamento de Cr$ ...... 1.077.685,30 de debito da E. F. Araraquarense à Noroeste do Brasil, pelo fornecimento de trilhos usados e talas. Esse projeto tinha um parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça e outro contrario, da Comissão de Orçamento e Finanças.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada a ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Lino de Matos, que se havia inscrito para falar na hora do expediente, e tentou a defesa da politica economica do atual governador. Sua longa arenga provocou por vezes vivos apartes, que chegaram a causar confusão e tumulto no plenario. A certa altura, os deputados da oposição, com exceção de dois, abandonaram o recinto, em sinal de protesto contra a atitude deselegante do vice-lider governista.

O sr. Lino de Matos requereu então à Mesa que contasse a presença dos deputados, para verificar quais os "voluntarios" que se resignavam a ouvir a "defesa" de uma causa indefensavel. A chamada acusou a presença de 49 deputados. A certa altura, o orador sentiu-se acometido por uma indisposição, o que levou o presidente a suspender os trabalhos.

Reaberta a sessão dez minutos depois, o sr. Lino de Matos concluiu seu discurso. Eram, 18,10, quando, não havendo mais oradores inscritos, o presidente encerrou a sessão e convocou outra para hoje à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continua na ordem do dia a entrevista ministerial

AGUARDA-SE, AGORA, O PRONUNCIAMENTO DO SENADO

Como se previa, o assunto do dia, ontem, foi a entrevista concedida à imprensa e representantes das agencias telegraficas, no Rio, pelo ministro da Fazenda, reafirmando os dados mais expressivos de seu relatorio, ha tempos apresentado ao pres'dente da Republica.

Uma boa parte da sessão da Camara esteve toda tomada pelas discussões que se travaram em torno do momentoso assunto que exige, cada dia que passa, medidas realmente energicas e que venham pôr um ponto final a um estado de coisas que não se pode admitir, sob pena de ser sacrificada toda a economia nacional e a propria estabilidade das instituições.

O caminho a ser seguido, ao que tudo indica, será apontado pelo Senado Federal. Sua Comissão de Constituição e Justiça já está estudando o relatorio do sr. Correa e Castro e o relator designado, dentro de breves dias, submeterá à consideração de seus companheiros e posteriormente ao Plenario da Camara Alta a conclusão a que chegar.

Devemos assim aguardar, com confiança, o pronunciamento do Senado que outro não será senão aquele baseado nos dispositivos constitucionais, nos principios juridicos, que apontarão, assim, a medida legal.

Nenhuma outra solução, fora desses principios, será mesmo admitida não só pelos senadores da Republica, como tambem pelo chefe da nação.

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO DA U.D.N.

Em sua convenção realizada anteontem, com o objetivo de indicar os representantes udenistas paulistas à proxima convenção nacional do mesmo partido, ficou resolvida a publicação de um manifesto à nação, que termina considerando ser a intervenção a unica medida capaz de por cobro à atual situação politica e administrativa do Estado.

SEGUIRAM PARA O SUL

Seguiram ontem para Santos Reis, a fim de conferenciar com o ex-ditador, não só a respeito da situação de São Paulo, como tambem das dificuldades existentes nas hostes petebistas, os srs. Baeta Neves, Nelson Fernandes e Cassio Ciampolini. Esses proceres queremistas estão sendo aguardados amanhã, trazendo, portanto, a palavra de ordem do sr. Getulio Vargas. Por essa ocasião será, então, resolvida a data em que se reunirá o diretorio estadual do P.T.B. para indicar seu novo presidente que o será, tambem, da Comissão Executiva. Tres são os candidatos para o citado posto: Nelson Fernandes, Porfirio da Paz, que conta com uma grande chance e Cicero Prado.

COMISSÃO DO REGIMENTO INTERNO

Duas reuniões, durante as quais foram estudadas todas as emendas apresentadas ao projeto, já fez a Comissão de Regimento. Espera-se que dentro em breve, devidamente apreciadas e relatadas todas as emendas, será o projeto do novo Regimento Interno, submetido à apreciação do plenario para discussão e terceira votação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reune-se hoje a Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido convocados, po rtelegramas, todos os seus integrantes. São inumeros os projetos que esperam o pronunciamento dessa importantissima comissão permanente da Camara dos Deputados.

REORGANIZAÇÃO DA CARREIRA DE DELEGADO

O sr. Lincoln Feliciano apresentou, ontem, uma longa indicação sugerindo a reorganização das carreiras de delegado de policia e escrivães. A indicação em causa será encaminhada à Comissão Especial de Leis Complementares, para o indispensavel pronunciamento.

Decisiva influencia no intercambio comercial

O que representa, para a industria e o comercio nacionais, a Exposição Internacional — Interesse despertado em todos os circulos economicos — Vantagens aos expositores nacionais

A' medida que se aproxima a data da inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio, mais cresce o interesse e a simpatia dos circulos economicos pela abertura do grande certame, que vem abrir largas perspectivas ao comercio. O comercio e a industria já compreenderam o alcance dessa iniciativa do governo e está sentindo de perto a amplitude de suas possibilidades para o nosso futuro economico.

Com a instalação em Quitandinha cujo imovel permite a mais perfeita acomodação dos "stands", em salões de acabamento artistico e tecnico grande será o sucesso de sua apresentação. Deve-se fixar as condições excepcionais de sua localização em Petropolis, cidade de clima ameno, a 860 metros de altitude, distante apenas 1 hora da capital do país.

O LADO PRATICO DA EXPOSIÇÃO

Mas é preciso encarecer, sobretudo o lado essencialmente pratico da mostra, no que se refere ao interesse de nossa produção. Distingue-se das congeneres realizadas em todo o mundo, principalmente pela faculdade que concederá para serem efetuadas amplas transações comerciais de variada natureza entre os produtores nacionais e estrangeiros. Contando com a presença de representantes autorizados dos produtores de todas as mercadorias expostas, instalados em bureaux anexos, não só facilitará, como tambem incrementará proficuas e variadas transações entre os interessados. Isso significa, pois, que a presença de produtores de todas as nações, possuidores das mercadorias mais diversas vai lhe dar um feitio de Feira Internacional de Comercio, viva e dinamica, de sadio sentido especulativo. Os produtores nacionais e estrangeiros poderão se conhecer melhor, melhor se entrosando e, num perfeito espirito de cooperação, atender multiplas necessidades e multiplos interesses.

O BUREAU COMERCIAL E O BUREAU DO BRASIL

A organização do Bureau Comercial e do Bureau do Brasil são dois outros fatores que muito virão contribuir para o bom exito da Exposição. Montados no recinto da mesma, estarão em condições de atender a todas as consultas dos interessados, visando orientá-los e assisti-los tecnicamente esclarecendo-os com rapidez e segurança sobre os casos que lhes possam facilitar em suas transações. Contando com um Centro de Estudos Economicos e Financeiros, estará munido de dados estatisticos, cotidianamente atualizados, pondo os expositores em dia com o movimento nacional e estrangeiro de todo o comercio.

AS VANTAGENS PARA A NOSSA PRODUÇÃO

E' de se salientar tambem a importancia imediata dessa Exposição para a nossa produção e o nosso comercio. Além da importancia que representa o contato com os produtores do mundo inteiro, ao lado da concorrencia leal dos produtores de todos s países, o intercambio com as figuras exponenciais do alto comercio internacional, nós teremos, no Brasil, pela primeira vez, reunidos num só local, todos os nossos produtos. Teremos juntas todas as nossas riquezas. E precisamos compreender a importancia que isso significa. País vasto, sem meios de comunicação, temos tido até aqui ilhas economicas distantes, isoladas, sem conhecimento umas das outras. Essa exposição, reunindo nossos produtos e facilitando a compreensão e o entendimento dos nossos produtores, eliminando os intermediarios inuteis, facilitando o entendimento comercial direto, preenche uma das mais serias lacunas que temos tido até aqui no terreno de nossas relações economicas. Acresce, ainda, que essa aproximação com redução de intermediarios, possibilita um barateamento consideravel de preços, objetivo central da atual politica financeira do governo.

VANTAGENS PARA OS PRODUTORES

Os produtores nacionais contam com inumeras regalias e vantagens especiais, como sejam: 30 o|o de abatimento no frete das mercadorias destinadas à Exposição; 50 o|o de desconto para o aluguel dos mostruarios; desconto nas passagens e redução de preço para as suas estadas no Hotel Quitandinha. E tudo isso foi organizado de maneira a facilitar aos expositores as maiores vantagens no sentido de que nossa produção se apresente com o realce e o destaque que merece, com o fim de possibilitar a manutenção de nossos produtos em permanente evidencia, pelo muito que isso significa para o seu aperfeiçoamento e estimulo.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	24	—	0.0
Itanhaen	23	16	0.0
Santos	24	—	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	24	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	15	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	—	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	15	0.0
Avaré	—	10	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	24	12	0.0
Campinas	25	14	0.0
Gália	—	—	0.0
Itapetininga	24	11	0.0
Itu'	25	13	0.0
Limeira	27	14	0.0
Piracicaba	25	13	0.0
Rib. Preto	28	14	0.0
Sta. Rita	26	16	0.0
São Carlos	25	14	0.0
Sorocaba	23	—	0.0
Tremembé	26	14	0.0
Tatui	25	12	0.0
Tietê	27	12	0.0
SERRA:			
Bananal	28	14	0.0
Guaratinguetá	20	16	0.0
Itu	23	—	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Penápolis	—	14	0.0
Catanduva	31	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuva no litoral e serra, bom no interior. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

Operações avançadas no campo cardiologico

CHICAGO, 15 (R.) — Dois medicos argentinos informaram hoje à Assembléia Internacional de especialistas em molestias do coração que conseguiram substituir com exito, no coração de cães, as valvulas principais, sobrevivendo o animal.

Expondo os resultados de suas experiencias perante o III Congresso Interamericano de Cardiologia, os representantes argentinos declararam que fizeram varias tentativas, com cães, substituindo a valvula principal — da aorta — por uma de metal vitalium, tendo os animais sobrevivido por periodos diversos.

Um porta-voz do Congresso afirmou que se tais experiencias demonstrarem possiveis no corpo humano, ter-se-á aberto um novo campo na cirurgioterapia das perigosas deformações das valvulas do coração.

Os medicos argentinos são os srs. Julio A. Berreta e Isidro Perianes de Buenos Aires.

As memorias de Taunay

EM COXIM (1866)

O visconde de Taunay, cuja obra atravessou as fronteiras do Brasil, tem em suas "Memórias" talvez o mais curioso livro de sua autoria. Essas memórias, entretanto, por disposição testamentaria, só poderiam ser publicadas cincoenta anos depois de sua morte. Acaba de completar-se esse periodo e o livro, tirado do cofre de sigilo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, vai ser agora editado pelo IPE. E' uma verdadeira ressurreição da época, mais ainda, ai o leitor encontrará o complemento de uma boa parte da obra de Taunay, como "A Campanha da Cordilheira", "Inocencia", "Retirada da Laguna", etc. De "Retirada da Laguna", por exemplo, poderiam fazer parte as linhas abaixo, em que o autor descreve os dias monotonos e tristonhos passados em Coxim, no ano de 1866. Mas o espirito curioso do autor aproveitava o vazio de tais jornadas para observar pessoas e coisas do nosso sertão, como passaremos a ver:

"Em Coxim, padecia eu no moral e no fisico ferozmente, entregue à mais sombria melancolia, não querendo pensar na possibilidade de uma licença e na volta ao Rio de Janeiro, sitiado como me achava pelo deserto, mas crente e bem crente que ficaria sepultado naquele ermo, perdidos a carreira e o alento, longe dos meus, sem poder abraçar os bons e saudosos pais! E quanto me doia a falta de cartas, a ignorancia e a incerteza do que se estava passando na minha casa, no Brasil e em todo o mundo!

Que horas tão longas! Que dias intermináveis! Que pensamentos tão sombrios e todos convergindo para uma solução unica — a morte. Quão moço, porém, me sentia para desaparecer do mundo e ver findada a parte de regalias, a que me julgava com direito!

Afinal, que gozo me dera até então a existencia, depois da adolescencia preenchida por estudos exagerados, inumeros exames e provas publicas? E o pouco que desfrutara em Campinas, clareira cheia de sol e encantos, aberta na compacta floresta de reminiscencias descoradas, inspirava-me tanta vontade de viver, ou melhor, de conhecer a vida!

Só me animava um pouco, ao ser auscultado pelo medico, o bom do Serafim a isto se prestava com inesgotavel paciencia, e ouvir da sua boca que o mal não progredia.

Quando me sentia mais aliviado das palpitações, ia pescar no Taquari, onde o pescado é abundantissimo, e deveras, valeria a pena a distração se não me visse atormentado por nuvens de borrachudos e sobretudo polvoras, cuja ferroada imita perfeitamente um grãozinho daquele explosivo que de repente se incendeia sobre a pele. Terriveis bichinhos!

Os peixes mais frequentes naquela volumosa corrente são "surubis" (e os ha enormes, maiores que um homem), "piabas, abotoados, trairas, pacús" (poucos), "piranhas" — o peixe diabo — em quantidade não pequena. Desenhei alguns destes tipos no meu "Album pitoresco" e não sairam pouco parecidos.

Outro passatempo meu no melancolico e penoso acampamento do Coxim, à margem direita do largo e limpido Taquari, consistia em seguir e observar de perto o curiosissimo trabalho do "formica leo" inseto sobremaneira frequente naquelas paragens.

A larva é esbranquiçada, bastante parecida com o "cupim", pesadona de corpo e com um abdomen grosso e estufado, que lhe não permite translação rapida até moderada locomoção. Nestas condições, dificil lhe fora prover os meios de subsistencia, de modo que, pungida pelo aguilhão do voraz apetite, peculiar ao seu estado de transição, se vê obrigada a recorrer à mais engenhosa e bem concebida das armadilhas, de feição para assim dizer cientifica.

Nesse intuito, traça no solo areento e fôfo uma circunferencia de quase meio palmo de diametro, curva fechada que descreve, com o maior rigorismo geometrico, de dianta para trás, isto é, recuando sempre, desde o ponto de partida até voltar a ele.

Em seguida, põe-se a cavar de dentro da linha para o centro, atirando fora, por um movimento subito e balistico da cabeça articulada, a terra sacada metodica e progressivamente no seguimento de linhas que, a principio, parecem ao observador circulozinhos concentricos, mas, melhor examinadas, são voltas de uma espiral cada vez mais apertada para o centro.

E assim aprofunda rapidamente um funilzinho, desde logo feito com tal arte e jeito, que qualquer objeto miudo que caia nas bordas, rola prestes para o fundo.

Findo esse cone invertido e hiante, trata de alisar zelosamente as beiras, destruindo as mais ligeiras asperezas, e, com o entulho saido da abertura, forma vistoso e bem socado terrapleno, como que a convidar a despreocupados e amenos passeios; depois, agacha-se em baixo e, pacientemente espera a presa, que o acaso puser à sua disposição.

A maquina está montada; só faltam as vitimas!

Venham, então, formigas e outros insetozinhos caminhando despreocupados e alheios ao perigo que os espreita, e impreterivelmente se despenham pelos inopinados e perfidos declives, sendo incontinenti apreendidos com verdadeira ferocidade, e trucidados sem demora pelo astuto vencedor, que lhes suga a linfa vital.

Terminado o triunfal festim, o "formica leo", segurando o misero cadaver com as mandibulas, o sacode fora, ou, quando pesado demais, o arrasta para longe, subindo e descendo a recuanços, e procedendo sem detença à reparação dos estragos produzidos pelas peripecias da queda e da luta.

As vezes — e não raro assim sucede — a preiazinha não é de pronto precipitada ao fundo e consegue agarrar-se à parede, em situação mais ou menos distante do ávido algoz; este, então, com muita destreza e boa pontaria, lhe atira grãozinhos de areia, que apressam, para um, o desenlace da catastrofe e, para outro a posse da apetecida caça.

Rapido e certo, é, em geral, o triunfo do encapotado salteador, até com insetos de muito maior vulto, gafanhotozinhos e grilos, que ficam atarantados com o tombo e a violenta agressão; mas tambem acontece que coleopteros, vindo abaixo ao rastejarem por aí, dão a morte ao "formica leo", o estrangulam e rapidamente se safam daquele abismozinho, que lhes ia sendo fatal.

Sem exageração posso afirmar que passei, acocorado ou sentado no chão largos trechos do dia, acompanhando com viva atenção todas aquelas cenas de perfidia e morticinio, e esperando com pachorra igual à do interessado que alguma incauta criaturinha viesse figurar nesse incidente dramatico, ainda que minusculo, da natureza.

E aí me acudia à lembrança certo episodio, não sei se real, se de romance lido outrora, de perverso assassino, que, privado das pernas desde o nascedouro, atraía, por meio de bem engendrada ciIada, ao alcance dos pujantes braços, transeuntes e viajantes, e lhes torcia o gasnete, sem que pudessem bradar por socorro ou tentar a menor resistencia, tais o pasmo e o horror que lhes tolhiam a voz e os membros!

Tambem, dominado por aquela insistente recordação, jamais concorri para a obra desleal e destruidora dos formica leo, encaminhando, só pelo prazer do entretenimento, pobres bichinhos à perdição. Contemplava até um tanto emocionado os valentes esforços que faziam em tão dolorosas e terriveis contingencias, e não raramente auxiliava inesperadas salvações.

Quase sempre, de manhã cedo é que a colheita se torna mais copiosa, de maneira que as armadilhas se preparam de madrugada ou pouco depois, consumindo a execução quase quarenta minutos de aturado afã.

Reparei igualmente que, nas horas de maior calor, quando o terrivel sol daquela região batia de chapa, os emboscados desertavam o posto de ataque e, com a celeridade que lhes era possivel, iam abrigar-se à sombra das ervinhas em cima, já para não ficarem torradas, já para dispensarem inutil "tocaia".

Como tudo isso é curioso!

A's vezes eu me divertia em lhes agravar a canseira, fincando com alguma força um graveto ou uma pedrinha numa das rampas do funil; e então era de ver-se a diligencia e a atividade que os animalejos desenvolviam para safarem das suas maquinas de guerra esses obstaculos e elementos de perturbação, cavando ao pé deles, até faze-los cair e tratando de puxa-los para fora e atulhiar e aplainar as soluções de continuidade. Que dar de cabeça frenetico e repetido ao experimentarem se sacudiam longe o importuno seixinho! Após muitas tentativas baldadas e que deveras me faziam sorrir como entrecho comico, resolviam-se ao expediente supremo, carrega-lo às costas, mantendo-o, na marcha ascensional e sempre de recuo, em engraçado equilibrio, por meio das patas dianteiras.

Não duvido nada que essas larvas untem as bordas e paredes do funil com algum liquido viscoso, secretado de proposito para tornarem a superficie mais escorregadia e lisa, e assim impedirem paradas, que não só obrigam a continuas e laboriosas reparações, como dão à presa tempo de voltar a si da cruel surpresa e preparar-se para heroica defesa".

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Escolas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque

Realiza-se no dia 30 de julho, no Cine Majestic, uma "avant-primeire", do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

Auxiliares de enfermagem e parteiras praticas

Serão realizados na 2.a quinzena do corrente mês, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, 440, os exames de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras praticas.

LIBERAÇÃO ABSOLUTA NO COMERCIO DA CARNE

As medidas pleiteadas pelas entidades rurais de São Paulo e Mato Grosso — Demora no transporte de gado vivo pelas estradas de ferro

Realizou-se ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião dedicada aos problemas da pecuaria. Presidiu-a o sr. Aurelio Junqueira, estando presentes os srs. Felipe Pigliolino, representante da Associação Rural de Corumbá; Etalivio Pereira Martins, criador em Mato Grosso, além de grande numero de associados.

O PROBLEMA DA PECUARIA EM MATO GROSSO

A discussão foi dedicada quase que exclusivamente ao problema da pecuaria em Mato Grosso, tendo os representantes dos pecuaristas e dos criadores daquele Estado, presentes à reunião, exposto o seu ponto de vista sobre o assunto. Esse ponto de vista, segundo se constatou, coincide perfeitamente com o pensamento da Sociedade Rural Brasileira, consubstanciado aliás, em memorial enviado ao presidente da Republica, ha pouco tempo, conforme sugestões do sr. Fernando Gomes.

Resolveram, afinal, após os debates, que as entidades rurais de S. Paulo e Mato Grosso enviem memorial ao presidente da Republica, ao ministro da Fazenda, ao ministro da Agricultura, além de diversos deputados matogrossenses à Camara Federal, para que debatam o assunto, no qual se pleiteará o seguinte:

1.o — Liberação absoluta do comercio da carne, inclusive exportação; 2.o — apoiar o trabalho apresentado pelo sr. Fernando Gomes e já entregue à presidencia da Republica, analisando o problema da pecuaria; 3.o — financiamento amplo à pecuaria; 4.o — liberação da matança de vacas; 5.o — revisão dos impostos que são pagos duas vezes.

Durante a sessão foram lidos telegramas de diversos deputados, entre os quais do sr. Dolor de Andrade, escusando-se por não poderem comparecer à reunião.

O sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho apresentou, por fim, uma reclamação contra as estradas de ferro, explicando que no percurso de cinco horas, entre esta capital e S. Carlos, a ferrovia demorara vinte e oito horas para chegar ao seu destino um lote de reprodutores adquiridos na Agua Branca. Por se tratar de uma anomalia sem justificação, no transporte de gado vivo, solicitou que a Sociedade Rural Brasileira enviasse representação aos responsaveis pelas estradas de ferro sobre o assunto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

Segundo conseguimos apurar, o fogo foi provocado pela imprudencia de um menor que atirou um foguete no interior da loja.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, e entrando imediatamente em ação conseguiu em poucos instantes dominar as chamas.

A proprietaria do estabelecimento sinistrado, sra. Maria Piazza, declarou, no cartorio da Policia Central, ao ser ouvida no inquerito instaurado em torno do fato, que calculava os prejuizos em 6 mil cruzeiros.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos ignorados pela Policia, às 21 horas de ontem, defronte ao predio 388, da rua Anhangabaú, Amaro Pereira da Silva, de 35 anos, solteiro, foi agredido a golpes de faca por Teodoro de tal.

Atingida por profundo golpe no peito, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, em estado grave, depois de ter recebido, no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

ATROPELADA POR UM CAMINHÃO

Em frente ao predio 2.427, da avenida Rangel Pestana, às 21 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-97-33, guiado por João Batista, atropelou Domingos Pierini, de 42 anos, casado, morador à avenida João Veloso Filho, 14.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

No predio em construção à rua Teodoro Sampaio, 1643, às 13,30 horas de ontem, por motivos desconhecidos, o industrial Fabio Mardui, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Zapora, 217, foi agredido por Lourenço Delgado. Em auxilio de Fabio acorreu o operario Tobias Calmon, de 31 anos, casado residente à rua Baicatura, 252, que tambem foi agredido por Francisco Rodrigues, sobrinho de Lourenço Delgado. Com a chegada de uma viatura da Radio Patrulha, os animos foram serenados e os briguentos conduzidos ao posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos. Fabio Mardui, que apresentava ferimentos de natureza grave, foi hospitalizado.

Sobre a ocorrencia a Policia iniciou inquerito que prosseguirá pela Delegacia do Distrito.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

GRAVE ACIDENTE — Um caminhão carregado, que demandava Valparaiba, tombou espetacularmente, nas proximidades do bairro do Embaú. O jovem Omir de Paula, filho do sr. Luiz de Paula, funcionario da Rêde Mineira de Viação, que viajava no referido veiculo, sofreu graves ferimentos, sendo internado na Santa Casa local.

CONTRATO DE CASAMENTO — O sr. Paulo Rocha Filho, professor de matematica do Ginasio Estadual e Escola Normal desta cidade, contratou casamento com a srta. Josefina Filito'ni, filha do sr. José Nogueira.

CONTO DO VIGARIO — O sr. Luiz Ferreira Pedroso Neto foi vitima do conto do vigario, por parte dos malandros Joel Pereira e Fernando Antunes, que lhe aplicaram o "Toco Mocho", extorquindo-lhe a quantia de seis mil cruzeiros. Denunciado o fato pela vitima, a policia deteve os meliantes, sendo recuperada a quantia furtada.

VI CORRIDA DA FOGUEIRA — O Brasil F. C. fará realizar no dia 23 do corrente a tradicional "Corrida da Fogueira", prova pedestre com a participação de atletas de todo o Estado.

SULACAP — O sr. Angelo Rapa, industrial aqui estabelecido, teve seu titulo de combinação FBL contemplado com Cr$ 5.000,00, no sorteio de maio, da Sul America Capitalização. E' agente da referida companhia em Cruzeiro, o dr. Antonio Gastão Sobrinho.

CIRCO — Vem se exibindo nesta cidade o Circo Teatro Oni, cujos espetaculos têm alcançado sucesso.

CRONICA DA CIDADE

CIRURGIA ATRAVÉS DOS TEMPOS...

Encontrei na frequente leitura que faço de "A Voz de Londres", interessantissimo Boletim de 27 de maio ultimo, umas notas que passo chamar eruditas, sôbre esse negocio de bisturi, trepanação, cesariana, plasticas e outras cousas de fundo operatorio, ou seja, cirurgico. E porque nunca é demais a gente aprender procurando cultivar o espirito em conhecimentos varios, achei de todo o interesse para os leitores transcrever um rapido escorço sobre intervenções cirurgicas, sua historia, progresso, descobertas e outros melhoramentos da arte de estender o bicho na meza, sapecar-lhe a mascara do cloroformio, fazendo funcionar o fole da respiração, medicos em volta, de rostos cobertos, aventais brancos, pinças, tesouras, algodão, gases, esparadrapos com enfermeiras simpaticas modeladas em premios de beleza, amaveis, louras, morenas, saia comprida, mãos de marfim, olhos de onix, topasios no riso, berilos nos gestos turmalinas nas pestanas, rubis nas faces e crisoprasos nos cabelos...

Já me perdi eu nos madrigais ao belo sexo e ia esquecendo a historia da cirurgia. Mas, não vai tarde.

Ei-la:

Brian Brooke, do Real Colegio de Cirurgiões da Grã Bretanha, fêz recentemente uma palestra sôbre a historia da cirurgia, no Serviço do Ultramar da B.B.C.

"A cirurgia começou antes da historia", disse êle. "Quais as operações que o cirurgião pre-historico praticou nos tecidos tenros do homem de então não se pode saber, mas os casos dêsse homem, especialmente o cranio, chegaram até nós através dos tempos. Quem visitar o Museu de Ciências, em Londres, verá um bom numero de cranios pre-historicos nos quais há orificios de pelo menos uma polegada de diametro, que atravessaram a parede óssea de lado a lado. Em linguagem cirurgica moderna, êles foram trepanados. O homem daquela época não possuia senão instrumentos de pedra. O cirurgião moderno ao trepanar, usa uma broca especial, com que faz o orificio; o pré-historico provavelmente fazia com uma raspadeira de pedra, uma brecha circular e depois levantava a parte central. O mais extraordinario é que alguns dos pacientes sobreviveram, o que se pode verificar pelas beiradas dos orificios que se arredondaram no processo da cura.

A cirurgia, nas civilizações antigas, era tão afetada pela religião ou pelas leis da terra quanto por algum gênio do lugar. Na China havia uma interdição, de natureza religiosa, quanto ao derramamento de sangue, de modo que a faca era raramente usada. Na Babilonia estava estabelecido que "se um medico tratar de um homem e abrir um abcesso com uma faca de bronze e salvar o ôlho do paciente, êle receberá dez siclos de prata" (o honorário era reduzido para certos pacientes, e para os escravos era de dois siclos). Essa lei mostra que as doenças da vista devem ter predominado na Babilonia. Se a operação tivesse insucesso, as mãos do medico eram cortadas. Se um escravo morresse, o médico não sofria nada, mas, tinha que dar outro em substituição. As leis da India incrementavam a pratica da cirurgia, porque o castigo do adulterio era cortar-se o nariz do culpado. Os cirurgiões hindus especializaram-se em refazer os narizes com pedaços de pele tirados da testa. Foram os primeiros cirurgiões plasticos.

O maior homem da medicina grega foi Hippocrates, o pai da clinica medica. Um nobre romano chamado Celsus aconselhava àquele que queria se dedicar à cirurgia: "E' preciso ser jovem ou mal ter entrado na meia idade ter mão forte e firme, tanta habilidade com a mão esquerda quanto a direita, visão aguda e clara, espirito destemido; ser tão despido de piedade que, desejando apenas a cura do paciente, não seja levado pelos seus gritos a andar depressa demais ou cortar menos do que o necessario". Nos ultimos tempos do Imperio Romano surgiu Galeno. Nos dez seculos seguintes a cirurgia esteve estagnada sob as suas dogmáticas afirmações. Mas as ciencias básicas que deviam transforma-la de uma arte empirica em um processo cientifico estavam tomando forma gradualmente, Leonardo da Vinci tinha traçado diagramas anatomicos precisos, e Vesalius dessecara o corpo humano e mandara fazer gravuras de madeira para ilustrá-lo de forma duradoura. Harvey descrevera a circulação do sangue. Ao mesmo tempo aumentava o numero de leitos nos hospitais, e assim se alargava o campo da cirurgia, embora as condições comparadas ao padrão de hoje fossem aterradoras. Em 1561 John Finch escrevia de Paris: "O Hotel Dieu é, creio eu, o melhor hospital do mundo, salvo o fato que a multidão de doentes força-os a pôr seis ou oito em uma cama". Estavam sendo assentadas as bases da cirurgia moderna. Com o escocês John Hunter, no século XVIII, ela se estabeleceu. Ele foi o fundador da patologia cirurgica e da anatomia comparada. Restavam apenas duas algemas a serem quebradas — dôr e a infecção. A anestesia, que tornou as operações indolores, foi descoberta na primeira metade do cles a que beneficiam o paciente e as sepsia, na segunda metade. No principio dêste seculo, no impeto veio da descoberta, feita por Lansteiner, dos grupos sanguineos, que permitiram que as transfusões de sangue fossem feitas sem perigo. E' de se esperar que cedo possamos esquecer as palavras de Albucasis, escritas cêrca do ano 1000 D. C.: "As operações cirurgicas são de duas especies aque que beneficiam o paciente e que geralmente o matam".

Agora entro eu com a minha contribuição de paulista. São Paulo que, embora, sempre procurado para ser destruido, desta ou daquela forma, pelo bacamarte da revolução ou pelo alfange dos algarismos capciosamente falsificados, permanece "primus inter-pares", "sui generis" e comigo não violão... O que conta e aqui transcrito sobre a cirurgia do tempo que Adão teve sarampo, já os piratininganos faziam em 1563! E foi assim que quando deu aqui a variola muito brava, cobrindo o corpo inteiro, como se fosse lepra, carnes apodrecidas e cheiro intoleravel, (narra Alcantara Machado, "Vida e Morte do Bandeirante" pagina 95), os jesuitas serviam de medicos, combatendo a doença com sangrias, como o Padre Vieira, cortando toda a carne com instrumento proprio, faca ou canivete e lavando os corpos em agua quente. Consultado Santo Inacio sobre se esse processo de cura, medicina e cirurgia não era desumana, respondeu o sabio fundador da Companhia de Jesus, que a tudo isso "se estendia a caridade"!

Vejam vocês que são entendidos em relogio de paredes, que São Paulo for ever, S. Paulo-Café, S. Paulo-Algodão, S. Paulo-Tres milhões de contos de receita, S. Paulo-Pagador das Tropas, S. Paulo-Locomotiva puxando 20 vagões (Neiva Lalano) S. Paulo-Democracia, S. Paulo-Liberal, São Paulo-Trinta e Dois, S. Paulo-Ipiranga, S. Paulo-Convenção de Itu', S. Paulo-Industria, S. Paulo-Comercio, S. Paulo-Agricola, S. Paulo-Arranha Céu, S. Paulo-Invicto, S. Paulo-Super-Arani- Ultra fico — Prospero — Grande e Feliz, nem nesse sistema de cirurgia narrado pela "A Voz de Londres", está à retaguarda ou à margem! Sempre na frente, estandarte, guia e paradigma de tudo quanto é nobre decente, serio e honesto!

LELLIS VIEIRA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 18 anos — A mais bela — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — ESTA E' FINA — Mesquitinha e Francisco Alves — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTREPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 51 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — AS JOIAS DE BRANDENBURGI — Richard Travis — CARTAS DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 234 — Nac. Às 13 hs.

AVENIDA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — OS TRES PIRATAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

REX — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — MERCADO DE CONSCIENCIA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — ACIDENTE AFORTUNADO — Proibido 10 anos — Historia da Aviação Com. no Brasil — Nacional — Às 18,50 hs.

IRIS — NOITES DE VERÃO — Linda Dernell — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — UMA CARTA DE AMOR — Maria Felix — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Ralph Moran — MAGICO AMADOR — Proibido 10 anos — Atualidades Jornal, 231 — Nacional — Às 19 hs.

IP. PALACIO — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazzari — OS 4 TESTAMENTOS — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — AMOK — Maria Felix — NEW ORLEANS — Proibido 18 anos — Reportagens Cinedia 1x67 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — O TRAVESSEIRA DA MORTE — Lon Chaney Jr. — FEITIÇO DA CIGANA — Proibido 18 anos — Filme Jornal 50x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — UMA MULHER AMBICIOSA — Loreta Young — CAMINHO DO CEU — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MENSAGEM A GARCIA — Wallace Beery — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 11 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 hs.

VITORIA — FERA HUMANA — John Loder — SINAL DE PERIGO — Proibido 14 anos — OBRAS DE EMERGENCIA DA PREFEITURA DE S. PAULO — Nacional — Às 19,00 horas.

ASTORIA — SUSPEITA INGRATA — Chester Morris — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proibido 14 anos — Progresso e Tradição — Nac. — Às 19,15 horas

TUCURUVÍ — SILENCIO NAS TREVAS — Dorothy Mac Guire — RONDA DOS FAVORES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nac. — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — Jonnny — Weissmuller — PORTO DOS 40 LADRÕES — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x77 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ASSASSINOS — Burt Lancaster — A PEQUENA SCAMPOLO — Proibido 10 anos — Aspectos Turisticos de S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — A MENINA DO RADIO — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A BRANCA SELVAGEM — Maria Montez — CASA DOS MILHÕES — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 6$ — Nac. Às 19 horas

SÃO LUIZ — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Pedro Lopes Lagar — OURO DO CEU — Reportagem Cinedia, 1x60 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALENTÃO DE SANTO ANTONIO — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proibido 10 anos — Repor. em Marcha 147 Nac. Às 19 hs.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA FRONTEIRA — VINGANÇA DA MULHER ARANHA — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 228 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARAVANA DA EMBOSCADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANONIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CARAVANA DA EMBOSCADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANONIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — RUTH QUERIDA — William Holden — IDOLO DA BROADWAY — A Marcha da Vida, 64 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — IDOLO DO PUBLICO — ALGEMAS DO DESTINO — O FANTASMA DE CANTERVILLE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista. Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Piolin e Laurindo e Wanda Marchetti — 2.a parte a comedia: "O SIMPATICO JEREMIAS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — Às 21 horas — 4.a semana.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

História de uma Paixão
E SAFO VOLTOU!
Acomp. Compl. nacional
SAFO é paixão que avilta, que humilha e conspurca da lama a mais límpida cônsciencia !
MECHA ORTIZ ROBERTO ESCALADA MIRTHA LEGRAND
HOJE RITA SÃO JOÃO HOJE
PHENIX RITA CONSOLAÇÃO HOLLYWOOD

CINEMA

NÃO CHOVE TANTO EM LONDRES

LONDRES, (B.N.S.) — Que em Londres não chove tanto como alguns dizem fica provado pelo fato de que, a fim de rodar uma cena para a produção da Individual Pictures, "London Belong To Me", a companhia teve de empregar os bombeiros de Londres, os quais lançaram jatos de agua sobre a Ponte de Westminster para criar a ilusão de uma dia de chuva.

Por outra parte, anuncia-se que Dublim será o palco de mais um filme de Michael Balcon, "Another Shore". A maior parte do enredo, sobre um jovem irlandês, passa-se em Dublim, e longos trechos num cruzamento movimentado. A produção está sendo rodada em seu ambiente real, e uma unidade especial viajará para a Irlanda com essa finalidade. As sequencias de estudio estão sendo filmadas em primeiro lugar.

JOAN HOPKINS, que desempenha importante papel em "Temptation Harbour", (Porto da tentação), da Associated British Picture, filme baseado na novela de grande saida "Newhaven Dieppe", pelo famoso escritor francês George Simenon, "Porto da tentação" tem nos principais papeis Robert Newton e Simone Simone.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
PLETÓRICA... EMOCIONANTE... DIFERENTE... ESTA NOTAVEL COMÉDIA!
WILLIAM POWELL · Myrna LOY
Canção dos Acusados
"SONG OF THE THIN MAN"
KEENAN WYNN · DEAN STOCKWELL · PHILIP REED
Comp. Nac. - Proib. 10 anos
JOHN GARFIELD LILLI PALMER HAZEL BROOKS
HOJE ULTIMO DIA!
CORPO E ALMA
"BODY AND SOUL"
PROD. ENTERPRISE - APRES. METRO-GOLDWYN-MAYER
AGUARDEM - "A RUA DO DELFIM VERDE"
NOTICIAS DA SEMANA

ACONTECEU NA 5.a AVENIDA

O argumento de "Aconteceu na Quinta Avenida" foi considerado como um dos des melhores do ano.

A QUIMICA...

Por ocasião de uma entrevista concedida à imprensa, uma das famosas "Goldwyn Girls" declarou que a quimica é o maior patrimonio da humanidade, tendo contribuido mais do que tudo para a felicidade da mesma, porque, graças a ela, as mulheres podem se manter sempre louras...

RALPH BYRD, O FAMOSO DICK TRACY DA TELA

Ralph Byrd, que criou na tela o famoso detetive Dick Tracy, foi contratado por Jeffrey Bernerd para trabalhar em "Stage Struck", filme da Monogram estrelado por Kane Richmond e Audrey Long. William Nigh começou a dirigir êste filme nos primeiros dias de março.

ERRO DE ENDEREÇO

Robert Ryan, um dos artistas de "Expresso para Berlim", passou por um mau bocado, recentemente.. o artista mudou de casa, e, depois de dar o endereço da nova residencia aos homens da mudança, foi espairecer ,levando a familia a um cinema, visitando amigos. À tarde, esperando, como era natural, encontrar a nova casa com os seus moveis e os seus pertences, teve a desagradavel surpresa de chegar com a esposa e o filhinho a uma casa vazia... Investigando na vizinhança Ryan descobriu que os homens da mudança tinham se enganado no numero e haviam deixado todos os moveis do artista numa casa vizinha, na mesma rua. Por causa disso, Ryan teve que passar duas noites dormindo em um simples colchão, pôsto ao solo, pois só no terceiro dia conseguiu encontrar gente que lhe mandasse os moveis para a sua nova residencia.

POEIRA DE ESTRELAS...

Jane Greer, que em breve os fans verão com seu belo cabelo loiro em "No Coração do Oeste", deixou que o cabelo se escuresse, tornando-se castanho, enquanto goza a lua de mel com seu esposo, Edward Lasker, viajando pela America do Sul., E continuará a ter o cabelo dessa côr até venha ao mundo o filhinho, que já estão esperando...

• • •

Quando Robert Mitchum estava filmando, em Arizona, algumas das cenas da pelicula "Blood on the Moon", viu de certa feita um caminhão com um sinal na parte traseira, à esquerda que dizia: "Passe por êste lado"; e com outro sinal, à direita, que dizia: "Suicidio".

• • •

De regresso a Nova York, depois de ter filmado varias cenas da fita "Berlim Express" na propria Alemanha, Paul Lukas viu novamente Pola Negri, que nunca mais vira desde 1928, quando se estreiou com a famosa atriz em "Loves of Actress". Lukas afirma que Pola Negri tem o mesmo encanto de antigamente...

• • •

Melvyn Douglas era reporter de um jornal, e tornou-se ator quando o despediram... por deixar de reportar uma grande historia sensacional de que se achava encarregado...

• • •

Edgard Bergen procurou, durante 20 anos, inutilmente, ser ator sem a ajuda de Charlie McCarthy, o que afinal, conseguiu, em "A Vida de um Sonho".

• • •

Albert Sharpe, famoso pelo seu papel de finlandês em "Arco Iris Finlandês", na Broadway, uma grande Revista Musical, vai festejar em breve o seu 61.o aniversario em Dublin, e depois virá para os Estados Unidos (contratado pela RKO Radio, trazendo sua esposa e seus seis filhos. Começará então, a dar os passos necessarios para que se torne cidadão norte-americano...

"TERRA DE PAIXÕES" — As vastas e arenosas planicies do oeste norte-americano, com todo o esplendor de sua beleza panoramica, serviram de fundo para a rodagem do filme "Terra de Paixões", produção da Columbia Pictures, protagonizada por Randolph Scott, Barbara Britton, Dorothy Hart e outros. Trata-se de um drama violento e emocionante do turbulento oeste de antanho, onde os homens não conheciam mais lei de que seu revolver. O filme, cinecolor, foi adaptado da obra de Zane Grey "Twin Sombreros", cujos livros brindam os acontecimentos do passado, quando a nação norte-americana começava assentar o seu fundamento. O romantico oeste, pleno de colorido nos tempos de sua colonização é fonte inesgotavel de interessantes historias.

Randolph Scott, no papel de Brazos Kane, é um vaqueiro que desejava olvidar seu passado e dedicar-se a vida tranquila de um fazendeiro. Sem duvida ao ver-se acusado injustamente de assassinio, optar para defender-se surgindo lutas e tiros, traições, intrigas e emboscadas caraterísticas daquela época. Nosso herói limpa a acusação que tem sobre si; castiga os culpados; não se deixa enganar pelas caricias traiçoeiras de Barbara Britton; e entrega-se ao doce afeto de Dorothy Hart, novo descobrimento do horizonte cinematografico. No papel de Jane, Dorothy Hart declara-se em favor da justiça e ordem, lutando contra seu proprio pai, junto do homem a quem entregou seu coração. As cenas são muitos lindas, a ação emocionante e eletrizante, "Terra de Paixões", novo cartaz do Cine Bandeirantes.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount, 76 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 184 — Às 14 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Cinecolor — Impr. 10 anos — Columbia — J. Tela, 123 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 238 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ESMERALDA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — Imagem do Brasil, 98 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 55x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos, Fama Films — Às 13,50, 16,20 18,05 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Rebanhos do Pantano — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — O IDIOTA — Ludwigue Feuillers — Impr. 14 anos — Europa Sul America Films — Not. Semana, 48x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Vicente de Carvalho — Nac. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — PERVERTIDA — Emilia Gulu — Impr. 18 anos — QUE MUNDO TENTADOR — J. Tela, 118 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — HOJE: — "O CONDE DE LUXEMBURGO".

ODEON — Sala Azul — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A ILHA DA MALDIÇÃO — Cinecolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 229 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — TREM DE LUXO — Not. Semana, 48x20 — Às 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — PERVERTIDA — Emilia Gulu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Sel. Cinemat 35 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CAPITOLIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — J. Tela, 121 — Às 13,10 e 18,20 horas.

PAULISTA — FUGA DO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Maranhão em revista, n. 3 — Às 13,50 e 18,30 horas.

BRASIL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 233 — Às 13,50 e 18,25 horas.

ROIAL — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Às 14 e 19.

S. PAULO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — UM PARECIDO INFERNAL — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

PIRATININGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

UNIVERSO — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Cinecolor Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 237 — Às 13,30 e 19 horas.

BABILONIA — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Villar — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — J. Tela, 120 — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x19 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — Cinecolor — AQUELE DIA INESQUECIVEL — F. Jornal, 54x14 — Às 18,30 horas.

LUX — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 2 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — TU' VOLTÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — AMANTE EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, — Às 14 e 19 horas.

D. PEDRO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — C. Jornal, 232 — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCI — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Im. do Brasil, 97 — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — F. Jornal, 52x14 — Às 14 e 19 hs.

STO. ANTONIO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — MEXICANA — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

RECREIO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Roert Young — Imbproprio 14 anos — MEXICANA — Carvão para a siderurgia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A Academia dirigiu, nesta data, ao exmo. sr. presidente da Camara Municipal da Capital o seguinte oficio:

Temos a honra de comunicar a v. exc. e por seu alto intermedio à ilustre Camara Municipal desta cidade que a Academia Paulista de Letras em sua sessão de 4 do corrente, sob proposta do senhor Aureliano Leite, unanimemente aprovada, resolveu solicitar dessa Edilidade que dê o nome de Amador Bueno da Veiga à Estrada Velha de Santo Amaro.

E' esta, ao parecer da Academia, uma homenagem que bem assenta ao cabo maior dos paulistas na guerra dos Emboabas, o qual mereceu dos seus contemporaneos o titulo de defensor da patria.

Apresentamos a v. exc. as homenagens do nosso elevado apreço e distinta consideração. (a) Altino Arantes, presidente. — René Thiollier, secretario perpetuo.

CLUBE PIRATININGA
HORA DE ARTE

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, às 21 horas, mais um programa de arte, assim organizado: Solos de piano pelo pianista dr. Frederico Schadler e numeros de canto pela soprano Dina Brandi.

"SEM SOMBRA DE SUSPEITA" — Com um "cast" soberbo, composto apenas... de Claude Rains, Constance Bennett, o novissimo Michael North e Audrey Totter (a revelação de "A Dama do Lago"), Michael Curtiz produziu e dirigiu para a Warner Bros "Sem Sombra de Suspeita" — (The Unsuspected) — considerado pela cronica carioca como um dos maiores desempenhos de Claude Rains, coadjuvado por um elenco notavel. Filme de misterio, tratado pela mão do mestre Curtiz, o enredo se desenrola poderosamente emotivo, auxiliado por uma portentosa fotografia e perfeitissima tecnica.

RADIO

[illegible]

[illegible] prolongada ausencia [illegible] nossas colunas diarias, transcreven[illegible] da critica de radio, [illegible] devemos uma explicação aos nossos [illegible] que ainda não sabem dos motivos que nos afastaram desta secção. Temos, tambem, o dever, que ora cumprimos, de agradecer aos amigos, leitores e colegas de "A Noite", "Jornal de Noticias" e "Mercado", alem de outros, que manifestaram estranheza pela nossa ausencia da critica radiofonica. Foram gentis e a eles, como aos leitores, procuramos atender dentro das nossas possibilidades e do tempo de que dispomos para esse fim.

Neste jornal, alem da função de cronista radiofonico, temos a de reporter. No desempenho desta ultima, fomos destacados, ha mais de cinco meses, para acompanhar os "comandos sanitarios", o que nos exigiu sacrificios, tomando todo o tempo que poderiamos dispor para estas colunas. Por isso, deixamos de comentar assuntos radiofonicos, já que em muitos meses não conseguimos sequer meia hora para ouvir qualquer programa. Como só comentamos o que ouvimos, tivemos que nos ausentar. Jamais deixamos para segundo plano o radio e os que nele trabalham. Esta função de critico nos dá muito prazer, principalmente, quando temos ensejo para elogiar, para destacar as nossas emissoras, os nossos musicos, os nossos artistas, embora muitos nos considerem exigentes, rigorosos e daí para fora. Mas, os "comandos" sanitarios são de grande utilidade para a saude do povo e, portanto, de grande interesse para a coletividade. Assim, entre o radio e os "comandos", preferimos estes.

Hoje, estamos de volta e tudo faremos para corresponder aos anseios dos nossos leitores. Entretanto, de antemão pedimos desculpas pelas possiveis deficiencias, já que continuaremos a dispor de pouco tempo para alimentarmos esta secção.

EDU

MUSICA

"MISSA EM SI MENOR", DE BACH — A Sociedade de Cultura Artistica, em colaboração com a Sociedade Bach de São Paulo, fará executar hoje às 21 horas na Igreja da Consolação, a "Missa em Si Menor", de Bach, na qual atuarão o corpo coral da Sociedade Bach, uma parte da Orquestra Sinfonica de São Paulo, o Quarteto Haydn e os solistas Iracema Bastos Pinheiro (canto), Salvador Cortese (flauta), Walter Bianchi (oboé), Silvio Ollani (trompa) e Rui Cartolano Boti (orgão).

Esse espetaculo sacro estará sob a regencia geral do maestro Martin Braunwieser.

Os ingressos serão distribuidos hoje, na séde da Cultura Artistica, das 9 às 11 e [illegible] às 17 horas.

RECITAL DE PIANO — Promovido pelo Departamento de Cultura, será realizado sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano pela pianista Ester Neiberger.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTOS NOS BAIRROS — Prosseguindo a serie de concertos nos bairros o Departamento de Cultura fará realizar no dia 19, às 20 horas, o 8.o no salão de festas da Igreja Nossa Senhora da Lapa, na rua Afonso Sardinha, 62. O programa constará de uma audição de discos e exibição de filmes sobre musica, cedidos pelo consulado norte-americano. A programação e os comentarios estarão a cargo do professor Gustavo A. Stern.

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Helena Piener, acompanhada ao piano por Fritz Jank. O programa será escolhido entre as melhores compositores.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá à rua Marconi, 34 uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

KIRSZENBAUM — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos de pintura e aquarela do pintor Kirszenbaum.

ELIANA MORTARA — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70 uma exposição de flores, organizada por Eliana Mortara.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DOS ESTADOS" — Numero 3?7 — ano XLI — Rio de Janeiro — Insere variada materia referente aos Estados, salientando-se a cronica "A Republica no Brasil" (Apontamentos historicos) e "A critica de Silvio Romero e afinidades literarias com Antero de Quental".

"VIAGEM FLUVIAL DO TIETÊ AO AMAZONAS" — Hercules Florence — Trad. do Vis. de Taunay — 2.a edição — "Edições Melhoramentos" — Em "Edições Melhoramentos" acaba de sair a segunda edição, na esplendida tradução do francês pelo Visconde de Taunay, o trabalho de Hercules Florence, intitulado: — "Viagem fluvial do Tietê ao Amazonas".

Escrito em forma de diario, estudando detidamente as então provincias de São Paulo Mato Grosso e Pará, esse livro constitui otimo repositorio de informações sobre nossa historia, colhidas por um espirito observador que acompanhou a celebre expedição Langsdorff ao interior do Brasil, tão pouco conhecida antes do aparecimento desse rico trabalho.

Com a reedição desse livro as "Edições Melhoramentos" acabam de enriquecer mais uma vez a iconografia e a bibliografia brasileiras, que trás ao publico uma serie de ilustrações de valor não somente artisticas, como tambem cientificas.

Ao apresentar o trabalho, em 1875, dizia o Visconde de Taunay, com a sua autoridade — "É o livro de um viajante de boa fé que relata singelamente aquilo que vê e ouve contar. Seu estilo é despretencioso, sua frase ingenua por vezes; mas dessa simplicidade, dessa mesma chaneza nascem meios sobejos para bem pintar as grandes cenas da natureza, porque o coração do narrador impressionava fortemente, identificando-o com a magnitude daquilo que o atraía".

115 gravuras de grande interesse e originalidade, da autoria de Adriano Taunay e do autor desenhistas ambos da viagem de Langsdorff.

"FORMULARIO DE MATEMATICA COMERCIAL E FINANCEIRA" — José Martiniano de Azevedo Neto e Luiz de Freitas Bueno — "Edições Melhoramentos" — Mais uma obra de largos meritos para o mundo didatico, economico e mercantil bem de ser lançada pelas "Edições Melhoramentos", em sua serie de obras tecnicas especializadas.

"Formulario de Matematica Comercial e Financeira" destina-se principalmente aos estudantes dos cursos tecnicos de comercio, preenchendo assim na estante de obras destinadas àquele curso, uma lacuna tão pronunciada quanto antiga. Divide-se este trabalho em três partes: — matematica comercial, matematica financeira, estatistica e apendices.

Contadores, estudantes da faculdades de Ciencias Economicas, comerciantes e todos os que tenham necessidade de recorrer a calculos comerciais e financeiros, encontrarão neste livro um manual permanente e uma grandiosa utilidade, pois alem de formularios contem as tabelas indispensaveis aos calculos, sempre acompanhados de inumeros exemplos praticos de seu uso.

A parte de Estatistica apresenta o processo de calculo dos principais indices descritivos alem de outros indispensaveis à indução estatistica.

Contem igualmente, muito bem dosados e explanados algebra elementar, geometria, taboas de logaritmos, tabelas de peso e medidas e as "normas de apresentação tabular da estatistica brasileira". Cento e noventa e seis paginas, do mais alto interesse pratico, com ensinamentos oportunos, claros e atuais.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia com a seguinte ordem do dia: — drs. J. C. Soares Bicudo, M. R. Montenegro, Carlos da Silva Lacaz, Oscar Yahn e Humberto da Costa Ferreira — "Comentarios anatomo-clinicos sobre 3 casos de eritroblastose"; — dr. Carlos da Silva Lacaz — "Conceito atual da micose pulmonar"; — eleição para os cargos vagos de presidente e 3.o secretario.

A ESPETACULAR SURPRESA DO ANO! ROMANCE ENTERNECEDOR DESLIZANDO NUMA TORRENTE DE MELODIAS, CORES, BAILADOS E ALEGRIA!

Bing Crosby · Fred Astaire
Joan Caulfield
Billy De Wolfe · Olga San Juan

Romance Inacabado

em Esplendoroso TECHNICOLOR!

32 DAS MAIORES CANÇÕES de IRVING BERLIN
INCLUINDO:
BLUE SKIES · WHITE CHRISTMAS · HEAT WAVE · PUTTIN' ON THE RITZ · RUSSIAN LULLABY · THIS IS THE ARMY, MR. JONES · A PRETTY GIRL IS LIKE A MELODY · I'VE GOT MY CAPTAIN WORKING FOR ME NOW · I'LL SEE YOU IN CUBA · EVERYBODY STEP · SOME SUNNY DAY · YOU'D BE SURPRISED · A COUPLE OF SONG AND DANCE MEN · GETTING NOWHERE (new) · A SERENADE TO AN OLD-FASHIONED GIRL (new)

Paramount Pictures

JORNAL CINEMAT. - NAC.

HOJE
IPIRANGA — UM MONUMENTO AO CINEMA — AVENIDA IPIRANGA
Majestic

TERESA WRIGHT
ROBERT MITCHUM
JUDITH ANDERSON
DEAN JAGGER
ALAN HALE

HOJE MARABÁ

"SUA UNICA SAIDA ERA MATAR... MATAR!" "PURSUED"

Acomp. Compl. nacional — Proibido até 14 anos

2.A SEMANA

Novos cursos populares de alfabetização em Santos

Perante numerosa assistencia, composta de trabalhadores do vizinho porto, realizou-se ontem, às 16 horas, em Santos, a solene instalação no Moinho Santista, de mais três classes de cursos populares de alfabetização mantidos pelo Serviço Social da Industria. O ato foi presidido pelo sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social, constituindo a mesa, os srs. José Afialo Filho, delegado regional do SESI, Amilcar Gonçalves, presidente do Rotary Club local, Plinio Alencar Ramalho, representando o dr. Egon Felix Gottschalk, do Moinho Santista S. A., vereador Agostinho Ferramenta, Nicolau de Biasi, Ciro Pellegrini e Osvaldo Castro Melo, prof. Afonso Celso Dias, diretor, Carlos Marques Pinho e Arlinda Varela Alcover, assistentes da Subdivisão de Educação.

Abrindo os trabalhos, falou o sr. Uriel de Carvalho, que frizou a importancia da nova realização sesiana, que constitui apreciavel elemento para a obra que a entidade industrial se propôs desenvolver: esclarecer e amparar o trabalhador, em beneficio da paz social no Brasil.

Discursaram, a seguir o dr. Plinio Alencar Ramalho, em nome do Moinho Santista S. A. e o dr. Agostinho Ferramenta, medico da industria e vereador à Camara Municipal local, dizendo da satisfação com que esse destacado estabelecimento industrial via instalar-se aqueles nucleos de alfabetização obreira, o dr. Amilcar Gonçalves e o prof. Afonso Celso Dias.

Homenagem postuma ao senador Roberto Simonsen

Comemorando o seu segundo aniversario, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, a Sociedade Desportiva Libertadores, fará realizar, em sua séde social, à rua Bresser, 3333, uma sessão solene, às 20,30 horas, para homenagear a memoria do senador Roberto Simonsen, inaugurando seu retrato e elegendo-o presidente benemérito como preito de gratidão de todos os seus socios e diretores. Para essa solenidade foram convidadas altas autoridades civis e militares, lideres sindicais e representantes das entidades e organizações criadas por Roberto Simonsen. No domingo, dia 20, às 10 horas, a diretoria e o Conselho da Sociedade, incorporados, irão depositar uma coroa no tumulo desse grande amigo e benfeitor dos trabalhadores.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, no salão "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 44 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Embaixada Odontologica Uruguaia

Chegará no proximo dia 3 a esta capital uma Embaixada Odontologica do Uruguai, em missão cultural e de turismo, a qual será homenageada pelo Sindicato dos Odontologistas e pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Estudará as condições bio-antropologicas da Amazonia brasileira

Chegado, há dias, dos Estados Unidos, partiu, ontem, para Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Charles Walter da cadeira de Antropologia Social da Universidade de Columbia, que dirigiu a divisão de educação sanitaria do Serviço Especial de Saude Publica e é um estudioso dos problemas etnograficos brasileiros. Nesta sua visita, o professor Wagley efetuará estudos para elaboração de normas diretivas destinadas ao levantamento das condições bio-antropologicas das comunidades da Amazonia brasileira. As conclusões de seu trabalho serão aproveitadas pelo Instituto Internacional da Hiléia Amazonica, devendo fixar como "unidade-piloto", por sua tipica organização, a cidade de Gurupá, no Estado do Pará.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — Realiza-se no dia 19, às 11 horas, na Escola Tecnica de Aviação, à rua Bresser, 2557, a solenidade da formatura da nova turma de tecnicos especializados.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Iniciam-se no dia 21 as provas do concurso para catedratico de Clinica Oftalmologica desta Faculdade, sendo candidatos os drs. Ciro de Barros Rezende, José Mendonça de Barros e Benedito de Paula Santos Filho.

A Comissão Julgadora é a seguinte — professores: — Cantidio de Moura Campos, Aderbal Pinheiro Machado Tolosa, Lineu Silva, Paulo Cesar Pimentel e Hilton Rocha.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre para hoje:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1 a 96 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 97 a 165 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 166 a 225 — às 11 horas; — Teoria Geral do Estado — dia 25, segunda chamada.

Segundo ano — Direito Constitucional — Sala Frederico Steidel — 3.a turma de ns. 111 a 180 — às 9 horas; — 4.a turma de ns. 181 a 245 — às 10 horas.

Terceiro ano — Direito Penal — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 75 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 76 a 150 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 225 — às 10 horas; — 4.a turma de ns. 226 a 339 — às 11 horas.

Quarto ano — Direito Civil — Sala Avelar Brotero — 1.a turma de ns. 1 a 60 — às 8 horas: — 2.a turma de ns. 61 a 150 — às 9 horas: — 3.a turma de ns. 151 a 237 — às 10 horas.

Quinto ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 3.a turma de ns. 145 a 216 — às 9 horas; — 6.a turma de ns. 217 a 293 — às 10 horas; — Direito Administrativo — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — às 10 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA!" — A Companhia de Walter Pinto, que encerra sua temporada no dia 27, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "Não chacoalha!", original de Freire Junior e Walter Pinto. Em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileiras, nesta revista será apresentada a apoteose "A tomada de Monte Castelo".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E ATRAÇÕES — O magico Garbel apresentará dentro de poucos dias, no Cine Coliseu, a sua Companhia de Misterio e Atrações, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraiso".

"O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O Biriba chegou de viagem".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realizar-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

"ROMANTICISMO" — Sob o patrocinio da S.E. Palmeiras, a Grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, a peça de Girolamo Rovetta, "Romanticismo".

"O CONDE DE LUXEMBURGO" — Pela Grande Companhia Italiana de Opereta será levada hoje, às 20,45 horas, à cena da sala vermelha do Cine Odeon, a opereta "O Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar.

— Amanhã, em recita extraordinaria, subirá à cena a opereta de Lombardo "Cin-ci-lá".

Os ingressos estão à venda, a partir das 10 horas, nas bilheterias do Art Palacio e Cine Odeon.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões Concedidas — Cr$ 239,00 a d. Maria Joaquina Pereira, viuva do 3.o sarg. Mario Rodrigues — Cr$ 182,00, a d. Ercilia Negrini Lara, viuva do 2.o sarg. rfm. Onofre de Almeida Lara — Cr$ 139,00 a d. Francisca Zacarias das Neves, viuva do cabo rfm. Cecilio Ribeiro das Neves — Cr$ 37,00 (1|4 da pensão integral) à srta. Clementina Silveida Passos, filha do cabo Juvencio José dos Passos — Cr$ 22,80 (1|8 da pensão integral) ao menor Ilto Ribeiro, filho do sd. Antonio Ribeiro.

PENSÕES EXTINTAS — Foram extintas as pensões de Amelia Varone de Andrade, Alzira Rosa Moreira, Vicencia Geralda da Silva, José da Silva Reis e Romeu Veneziani.

Quotas Transferidas — Foram transferidas para seus parentes, as quotas que fluiam: — Francisco Luiz Coelho, Rubens Soares Pinto, Nelson Luiz, Etelvina de Souza Bastos, Doraci da Silva, Iára Guedes da Cunha e Florival Ferreira Lorena.

Pedido de Pensão — Foi indeferido, por falta de apoio legal, o requerimento formulado por d. Maria Minieri.

Emprestimos Hipotecarios — Foram concedidos os seguintes — Cr$ 142.000,00 ao ten-cel. Alfredo Feijó — Cr$ 140.000,00 ao ten.cel. Otoniel Eugenio Aranha — Cr$ 93.000,00 ao 1.o ten. João Alves do Nascimento — Cr$ 35.000,00 ao 1.o sarg. Nestor Antunes Coelho — Cr$ 28.800,00 ao 3.o sarg. José Maria Pereira.

Remessa de Pensão — Foram deferidos os requerimentos de Matias Martins de Souza, de Salto; Antonia Ana da Conceição, de Mogi das Cruzes — Ana Maria de Souza, de Guaratinguetá — e Maria Paulina da Conceição, de Taubaté, para as localidades onde se acham domiciliadas.

Pagamento — O pagamento dos pensionistas que constituem as 1.a, 2.a e 3.a turmas, será efetuado respectivamente nos dias 28, 29 e 30 do corrente, das 7 às 10 horas. Os retardatarios serão atendidos de 5 a 8 de julho, das 14 às 16 horas.

Atestados semestrais — Os atestados de residencia e de estado civil dos pensionistas domiciliados no interior do Estado, deverão ser enviados à Caixa entre os dias 1.o e 10 de julho p. vindouro.

Comparecimento — Deve comparecer à Caixa, para prestar esclarecimentos sobre um pedido que formulou, o 1.o ten. rfm. Manoel Pinto Nogueira.

Comemoração do chamado do general De Gaulle

Realiza-se no dia 18, às 17,30 horas, no consulado geral da França, uma recepção promovida pelo consul geral desse país, sr. Roberto Valeur, comemorativa da data do chamado historico do general De Gaulle.

Nesse mesmo dia, a Associação dos Franceses Livres de São Paulo organizará, às 21 horas um baile em beneficio das viuvas, orfãos e mutilados da França Livre.

A "soirée" terá o concurso da orquestra "Nock" do Marabá.

Os bilhetes poderão ser adquiridos nos seguintes lugares: — Aliança Francesa, rua Braulio Gomes, 25 — 1.o andar — Serviço Francês de Informações, rua Libero Badaró, 119, 3.o andar. — M. Raimond Levi, rua Libero Badaró, 92, 3.o andar. — M. Vitor Miar, av. Celso Garcia, 3335.

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
apresenta
"NÃO CHACOALHA!..."
DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO
com OSCARITO
O "MALABARISTA DO RISO"
HOJE AS 20 E AS 22 HORAS
VESPERAIS: AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS
OUTRA EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO DE W. PINTO!
"A TOMADA DE MONTE CASTELO"
-UMA APOTEOSE QUE ELETRIZA PELO SEU REALISMO!!!
Amanhã UNICA VESPERAL a preços reduzidos Às 16 horas
LOURDINHA BITTENCOURT
MARGOT LOURO
15 DIAS APENAS NO SANTANA — SÓ 15 DIAS!

TEATRO MUNICIPAL
O MAIOR CONJUNTO COREOGRAFICO DA ATUALIDADE
GRAN BALLET DE MONTE-CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
ESTRÉIA: 21 de Junho, às 21 horas
NA BILHETERIA DO TEATRO estão abertas as ASSINATURAS PARA 6 RECITAS NOTURNAS DE GALA — PREÇOS: Frisas e Camarotes de 1.a, Cr.$ 3.600,00 — Camarotes Foyer, Cr.$ 2.400,00 — Camarotes de 2.a, Cr.$ 1.440,00 — Poltronas e Balcões, Cr.$ 720,00 — Cadeiras Foyer, Cr.$ 480,00 — Galerias e Anfiteatros, Cr.$ 240,00. (Imp. à parte).

Um ponteiro e um terceiro colocado no mais sugestivo embate da 7.ª rodada

Santos e Ipiranga, em promissor duelo, jogam domingo no gramado da rua Sorocabanos — Os locais querem alcançar outro resultado expressivo — Os treinos

Inegavelmente, são os clubes chamados "pequenos" que estão dando um mais vivo colorido a este campeonato da divisão extra de profissionais. O Santos, embora já partamos para a setima rodada, continua firme no primeiro posto, lado a lado com o Corintians e a Portuguesa de Desportos. Temos o Ipiranga, nesta temporada, verdadeiramente "embalado" e seu feito da rodada anterior vale pela melhor argumentação. Pois bem, na etapa numero sete, os dois alvi-negros irão medir forças e os "fans" já tecem os mais desencontrados comentarios, pesando e repesando as possibilidades das turmas que entrarão em litigio. A pugna será travada no campo do Ipiranga, o que muito o favorece. Efetivamente, se fosse realizada em Vila Belmiro, subiria a cotação do campeão de 35 e só mesmo uma superior atuação poderia livrar o "veterano" do revés. Mas, tratando-se de um embate no qual os locais devem sentir a influencia dos fatores campo e torcida, acreditamos terem sido aumentadas as possibilidades de exito dos ipiranguistas.

Ocupam os praianos, como dissemos, a liderança do certame e por nada querem perde-la. Darão seus melhores esforços para prosseguir a carreira na situação de lider, equivalendo dizer que, embora encontrando circunstancias adversas à consecução do seu objetivo, o "campeão da tecnica e da disciplina" entrará em campo disposto a triunfar. Será, inegavelmente, uma luta renhida, ... as forças que se vão chocar. Os santistas, dotados de uma defesa harmoniosa e solerte, que apoia com firmeza um ataque realizador, terão pela frente a equipe jovem da Colina Historica, onde pontificam Liminha, Rubens, Rafael, Dema e outros, autenticos valores da nova geração e que vão enchendo o atual clube de justa ufania. Periga consequentemente, a posição de um ponteiro que, em caso de derrota, favoreceria grandemente corintianos e "lusos", para que estes, futuramente decidam a quem pertencerá, isoladamente, a liderança. Esta partida deveria ser travada na tarde de sabado, no Pacaembú. Tendo sido aquele campo requisitado, não pôde o "veterano" concretizar seu intento, devendo fazer as honras ao Santos, no estadio "Prof. Nami Jafet". Neste ou naquele local, não obstante, será a mesma a fibra e o desejo de vencer dos dois contendores. O resultado do embate interessa sobremaneira e, por certo, não faltarão adeptos do Corintians e da Portuguesa de Desportos estimulando os locais à vitoria, em beneficio de seus clubes.

APARELHANDO A EQUIPE

Caetano De Domenico, um dos nos-

(Continua na 9.a página).



O peso pena paulista Kaled Curi, que travará dificil peleja com o carioca Manuel Nascimento Dias

Nadim Severo Marreis, titular das provas de disco e peso

Efetuam-se sabado e domingo as eliminatorias para os atletas nacionais

NA PISTA DO PINHEIROS A COMPETIÇÃO DE SELEÇÃO PROMOVIDA PELA C. B. D. — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo Conselho Tecnico de Atletismo, promoverá nas tardes de sabado e domingo, na pista do E. C. Pinheiros, um certame para a seleção dos atletas nacionais que deverão ser inscritos para os Jogos Olimpicos de Londres, cujo inicio está marcado para os ultimos dias do mês vindouro.

Tanto em São Paulo, como no Distrito Federal, os preparativos foram intensos, esperando-se que em todas as especialidades venham a se registrar disputas altamente sugestiva e resultados tecnicos altamente compensadores, pois os mais destacados titulares encontram-se presentemente em grande forma.

A fim de melhor orientar os mentores do esporte nacional, nas provas de velocidade serão realizadas duas tentativas, circunstancia que certamente concorrerá para maior acerto nas deliberações que posteriormente deverão ser tomadas pela entidade maxima nacional, tendo em vista os indices minimos estabelecidos tanto para as provas de saltos como para as de arremessos e ainda a curva de resultados para as especialidades de pista.

Precisamos selecionar cuidadosamente os titulares mais credenciados nas provas em que dispomos de algumas possibilidades, embora sejam elas bem reduzidas em confronto com os limites alcançados em outros paises europeus, para não citar os Estados Unidos, onde o esporte-base tem alcançado niveis até pouco imprevisiveis, e que colocam este país em posição realmente privilegiada.

OS DIRIGENTES

Para a direção do certame desta semana a C.B.D. contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral, Fritz de Azevedo Manso. Diretor geral, Constancio Vaz Guimarães. Diretor de campo, Nelson Lucio Lorenzi. Juiz de partidas, Ariovaldo de Almeida. Juizes de chegada: Michel Cury Jacob, Caetano Carlos Paioli, Nick Fritz, Lino Nocera, José Centofanti, Ivo Zullovicz e José Aires Pereira.

Cronometristas: Luiz Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Rafael Motinelli, Helio Peixoto de Castro, Juvenal Franco Lima, Antonio Ferreira, Alfredo Gomes e Vicente Caseli de Carvalho.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Artur Visconti, Marcelo Castro Leite e Ronald Scott.

Juizes de arremessos: Gastão Hugo Teixeira Lobão, Oranio Domingues, Orlando Deodato Menice e Albino Nisi.

Inspetores: Emilio Zahn, Davi Teixeira, Humberto Salerno e Frontino Guimarães Jr.

Anotador, Luiz Maielo.

Registrador, Cesar Del Luchese.

Anunciador, Jacomo José Bataglio.

Chefe de informações, Carmine Zoccoli.

Meteorologista, Atilio Fuguiin.

Medico, dr. José Fabiano Sales.

O PROGRAMA

O programa, que está dividido em duas etapas, terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

SABADO

As 14,30 horas — 100 metros rasos — homens — 1.a corrida.

A's 14,45 horas — 100 metros rasos — moças — 1.a corrida.

A's 15,00 horas — 400 metros rasos — homens — 1.a corrida; salto em altura — homens e arremesso do disco — homens.

A's 15,30 horas — 80 metros com barreira — moças — final.

A's 15,40 horas — 1.500 metros rasos — homens — final.

A's 16,00 horas — 100 metros rasos — homens — 2.a corrida; salto triplice — homens e arremesso do martelo — homens.

A's 16,10 horas — 100 metros rasos — moças — 2.a corrida.

A's 16,20 horas — 400 metros rasos — homens — 2.a corrida; salto em altura — moças.

A's 16,30 horas — 5.000 metros rasos — homens — final.

A's 16,50 horas — Revezamento 4x100 metros — moças — final.

A's 17,00 horas — Revezamento 4x100 metros — homens — final.

DOMINGO

A's 14,30 horas — 200 metros rasos — moças — final; salto em extensão — homens; arremesso do peso — moças e arremesso do peso — homens.

A's 14,50 horas — 200 metros rasos — homens — final.

A's 15,10 horas — 400 metros com barreiras — homens — final.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — homens — final; salto com vara — homens e arremesso do disco — moças.

A's 15,50 horas — Revezamento 4x200 metros — moças — final.

A's 16,10 horas — Revezamento 4x200 metros — homens — final e salto em extensão — moças.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — homens — final.

Paulistas e cariocas nas finais das eliminatorias pré-olimpicas de pugilismo

Os paulistas esperam desforrar-se do revés sofrido na reunião anterior — As lutas serão disputadas no Rio — Como está formada a delegação bandeirante — Varias

As finais das eliminatorias pre-olimpicas de pugilismo serão disputadas domingo proximo, no Rio, entre os amadores paulistas e cariocas. Na rodada anterior a equipe bandeirante sofreu fragorosa derrota, só obtendo uma vitoria por intermedio do peso leve Romeu Barbosa, perdendo os paulistas as demais pelejas contra os cariocas. O confronto em apreço revelou estarem os guanabarinos em franco progresso no esporte das luvas, pois apresentaram uma equipe muito bem preparada, que infligiu serio revés aos seus eternos rivais.

Surpreendidos com o desfecho das pelejas nas quais foram suplantados, os paulistas submeteram-se a intenso treinamento com o escopo de desforrar-se amplamente da derrota que lhes foi imposta.

Kaled Curi, duas vezes sobrepujado por Manuel Nascimento Dias, vai ser submetido neste encontro a uma prova de fogo, pois o carioca é um adversario perigoso, forte "pegador" e resistente "encaixador", necessitando o representante paulista pelejar de molde a confirmar o titulo conquistado no Campeonato Latino Americano, no qual, com brilho, sagrou-se vencedro absoluto.

O peso leve bandeirante Ralf Zumbano, cuja forma atual é a melhor possivel, deve ser o vencedor da categoria a que pertence.

Sem contestação, podemos classifica-lo como o melhor peso leve brasileiro.

Riacrdo Magnani, da categoria peso meio-medio, tem probabilidade de vencer, pois a peleja anterior deixou duvida quanto ao resultado proclamado pelos jurados.

Na categoria dos medios, se Nelson Mengarelli lutar dentro das suas reais possibilidades, não temos receio em considera-lo provavel vencedor.

Jorge Matuk e Geraldo de Jesus, ambos paulistas, disputarão a primazia na categoria de peso meio-pesado. São pugilistas de boa classe e, dado o equilibrio de forças, a vitoria pode pertencer a este ou àquele.

FORMAÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada paulista está assim constituida:

Delegados: — Miguel Panzone, Armando Sanchez e Isidro Zanzerre.

Jurados: — Mario Merigo e Italo Hugo.

Tecnicos: — Aristides Joffre e Valdemar Zumbano.

Pugilistas: — Kaled Curi, Ralf Zumbano, Ricardo Magnani, Nelson Mengarelli, Jorge Matuk e Geraldo de Jesus.

Jornalistas: — Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Antonio Pita, da "A Gazeta".

EMBARQUE

O embarque da equipe paulista efetuar-se-á sabado, dia 19, às 14,20 horas, no aeroporto de Congonhas.



Os juizes da ultima rodada

O senhor Manuel Augusto de Sousa foi o arbitro da preliminar de sabado. Progrediu um bocado. Mais energico e com melhor movimentação. Contudo, ainda não está firme. Errou em três faltas vencidas, em um toque e em três impedimentos. Nos trancos, apenas puniu dois legais. Atuação que não chegou a regular.

* * *

No jogo principal de sabado — Portuguesa-Comercial — em ação o senhor Mario Gardeli. Sua movimentação foi otima, daí ter sido das melhores a sua colocação. Movimenta-se mais ou menos no sistema diagonal. E saiu-se esplendidamente. Por isso, quase sempre, nas proximidades da jogada. Soube fazer diferença entre tranco legal e ilegal. Apenas uma vez puniu tranco legal, mas a meio de campo. Deixou passar um impedimento e mais uma pequenas coisas de somenos.

O penal que assinalou foi com acerto. E tambem agiu com acerto nas duas exrulsões. Em suma, o senhor Gardeli foi um bom juiz.

* * *

Na preliminar de domingo atuou o sr. Garcia. Passaram um toque e três impedimentos. Tambem errou na chamada "lei da vantagem", pois, duas vezes puniu favorecendo o infrator. Andou bem nos reinicio do jogo. Sempre deu o respectivo sinal sem perda de tempo.

Atuação regular.

* * *

No encontro principal de domingo — Palmeiras-Ipiranga — na arbitragem o senhor Francisco Kohn Filho. Sua senhoria, a despeito das solicitações dos técnicos da F. P. F., continua moroso, tardo. Não cuida do fisico. Daí sua colocação quase sempre defeituosa, quase sempre longe das jogadas.

Na primeira fase, agiu quase a contento. Todavia, deixou passar um tranco ilicito e puniu um licito e não viu um impedimento e puniu dois inexistentes. Efeitos da pessima movimentação.

No segundo meio tempo, quase com os mesmos erros, mas procurando acertar. Honesto. Por fim, aquele desastre do gol do empate. Admitimos que sua senhoria não tivesse visto a bola ser impulsionada à rêde com as mãos. Muita gente confessa que não viu isso. Mas, aqueles trancos ilegais no guardião, quando da confusão às portas da meta de Rafael, pensamos que até do meio do campo deviam ser vistos... Deviam. Esse o erro fundamental de Kohn. Esse o erro que reduziu a expressão mais simples a sua arbitragem que não teria sido das piores. Lamentavel. Muito lamentavel o sucedido. — X.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Em sua fase final o certame principal da cidade

Marcados mais dois jogos para hoje — Pinheiros e Corintians, na quadra da A. C. M. — Tenis Clube e Adamus, no ginasio da Faculdade de Medicina — Os favoritos da rodada de hoje — Campeonato brasileiro — Os proximos jogos — Outras notas

O torneio principal de voleibol da cidade encontra-se em sua fase final, faltando apenas a realização de mais três rodadas, pois terminará, impreterivelmente, a 22 do corrente. Na tabela do segundo turno, estão previstos para hoje mais dois interessantes encontros.

Na quadra da Associação Cristã de Moços, defrontam-se os conjuntos do Pinheiros e do Corintians Paulista. A representação pinheirense encontra-se em primeiro lugar, com nenhum ponto perdido, enquanto que os corintianos carregam, este ano, a "lanterninha" da ultima classificação. Com isso, ninguem seria capaz do disparate de acreditar numa possivel vitoria dos alvinegros, que não conhecem ainda senão os dissabores da derrota. Entretanto, o quadro do Corintians não conseguiu jogar, em nenhuma partida que disputou, com seu conjunto completo. Por varios motivos, desde o inicio do campeonato, lançou mão dos reservas, não representando a classificação em que se encontra a força de seu conjunto. De fato, a falta de um ou de outro de seus principais titulares tem contribuido muito para o insucesso de seus jogos. Para o encontro de hoje, porem, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o prof. Julio Vechiatti, preparador do conjunto do Corintians, dedicou especial carinho ao treino de sua equipe, com o que poderá causar uma surpreza ao lider do certame em apreço.

Quanto ao Pinheiros, pouco se tem a dizer. Deverá jogar com os mesmos integrantes do inicio do certame, que vêm desenvolvendo um jogo bastante eficiente e harmonioso. No ataque, China, Decio Lobo, Jorge e Davis. Na defesa, deverão atuar Nicolau, Paulinho, Neim e Beni Politi. Com esta constituição, o Pinheiros entrará para a quadra com as honras de lider invicto e de franco favorito.

TENIS x ADAMUS

Na quadra da Faculdade de Medicina, defrontam-se hoje os conjuntos do Tenis e do Adamus. O quadro do simpatico gremio da rua Gualachos levantou invicto, no ano passado, o certame da segunda divisão, tendo o Adamus Clube conseguido a terceira colocação. Este ano, ambos disputam o campeonato principal. Nos jogos do primeiro turno, o quadro do Tenis perdeu apenas do Pinheiros e do Paulistano, enquanto que o Adamus foi tambem sobrepujado pelo Floresta. No segundo turno, o Floresta conseguiu vencer o Tenis, mas foi sobrepujado pelo Adamus. Com isso, os integrantes do Adamus candidatam-se a uma possivel vitoria, que julgam ser de natureza lógica. Entretanto, os entendidos no salutar esporte apontam o Tenis como franco favorito, dado seu melhor ataque e conjunto mais harmonioso. O principal predicado do Adamus é o ardor com que disputam seus integrantes, o que pode concorrer para equilibrar a superioridade técnica do adversario.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

O primeiro turno do certame principal da cidade terminou com a seguinte classificação: 1.o lugar, Pinheiros, com nenhum ponto perdido; 2.o lugar, Paulistano, com 1 ponto perdido; 3.o lugar, Tenis, com 2; 4.o lugar, Floresta com 3; 5.o lugar, Adamus, com 4; 6.o lugar, Banespa, com 5 e 7.o lugar, Corintians Paulista, com 6 pontos perdidos.

No segundo turno, que está prestes a terminar, faltando apenas mais três rodadas, o Tenis foi derrotado pelo Floresta e pelo Pinheiros, enquanto que o Banespa venceu as "revanches" contra o Floresta e contra o Adamus.

PROXIMOS JOGOS

A entidade bandeirante marcou para amanhã, com inicio às 20,30 horas, na quadra do Paulistano, o encontro entre

Emilio Nejm, o mais antigo levantador bandeirante, que deverá integrar o selecionado paulista

o Paulistano e Banespa, em disputa do certame principal.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O campeonato brasileiro de voleibol será realizado, este ano, na capital bandeirante, devendo ter inicio a 15 de julho proximo.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de hoje estão escalados as seguintes autoridades:

QUADRA DA A. C. M.: Representante, Omar dos Santos, juizes: Lazaro de Oliveira Galindo e David Dias Moreira.

QUADRA DA MEDICINA: Representante: Ten. Paulo Alves, juizes: José Silva e Irani de Paula Rosa.

Prosseguiu o campeonato de futebol amador da capital

Bom numero de pelejas efetuadas na tarde de domingo — Os resultados

Conforme noticiamos, realizou-se domingo mais uma nova rodada do campeonato de futebol amador da capital, reunindo apreciavel numero de concorrentes ao torneio, que é dividido em duas séries. Vejamos, num breve retrospecto, o que foram as pelejas travadas na capital.

SE'RIE "A"

MARIA ZELIA vs. INDIANO

Este jogo foi realizado no campo do primeiro, terminando empatado por dois tentos. Paulo e Brás marcaram os pontos do Maria Zelia, que alinhou, Pedro, Claudio e Alcides; Valdo, Paulo e Ari; Vergani, Zéquinha, Bigin, João e Brás. Na preliminar o Maria Zelia triunfou por 1 a 0.

GUANABARA vs. SANTO AMARO

Prelio disputado no campo do Guanabara, registrando-se novo empate. Danilo marcou o gól do Guanabara que ainda venceu na preliminar por 4 a 2. Os "guanabarinos" estavam assim formados: Mussa, Otavio e Alegreti; Pépi, Roquinho e Salomão; Mandioca, Lassi, Maneco, Pipi e Danilo.

S. CRISTOVÃO vs. UNIÃO VASCO DA GAMA

Este foi, indiscutivelmente, o melhor prelio da rodada. Terminou tambem sem vencedor. O São Cristovão, numa tarde feliz, a despeito de atuar no campo do antagonista, obrigou-o a um esforço tenaz para conseguir o empate por 3 tentos. Os sancristovenses jogaram assim organizados: Basso, Ernesto e Palm; Cardim, Careca e Visto; Dirceu, Vicente, Jofre, Braulio e Nicola. Dirceu (2) e Nicola foram os "goleadores" do S. Cristovão que, na preliminar, foi derrotado por 2 a 1.

AÇUCENA vs. CENTRO DA CORÔA

Apesar de atuar em seu proprio gramado, o Centro da Coróa foi derrotado pela contagem de 3 a 1, que exprime bem a superioridade do seu contendor. Calói marcou os tres pontos dos vencedores, que foram: Fabi, Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Nando, Calói, Valter e Artur.

PENHENSE vs. SOROCABANA

Finalmente, na série "A", defrontaram-se o Penhense, lider e o forte conjunto do Sorocabana. A vitoria coube aos penhenses que marcaram 2 a 1, tentos obtidos por Paioli e Zéca. Na preliminar ainda triunfou o Penhense por 5 a 1. O conjunto principal foi este:

King, Carlito e Ditão; Tarcisio, Silvio e Americo; Curti, Zéca, Carlos, João e Paioli.

(Continua na 9.a página).

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Corintians e Tenis Clube defrontam-se amanhã

OS ALVI-CELESTES DA RUA GUALACHOS ESTREIAM HOJE NO CERTAME PRINCIPAL — O CORINTIANS E' FRANCO FAVORITO — NA QUADRA DO PACAEMBU' O ENCONTRO — OS PROXIMOS JOGOS — OUTROS INFORMES

Dando prosseguimento ao certame principal de bola ao cesto, a F.P.B. marcou para amanhã, com inicio às 20,30 horas, o encontro entre as primeiras e as segundas turmas do Corintians e do Tenis Clube.

O quadro do Tenis Clube Paulista, com o encontro de amanhã, faz sua estreia no certame principal da cidade, como é do conhecimento dos apreciadores do popular esporte da cesta, os alvi-celestes da rua Gualachos constituiram, no ano passado, um dos mais sérios adversarios dos ponteiros invictos da tabela de classificação. Realmente, a representação do Floresta passou por momentos dificeis, por ocasião das pelejas contra os comandados de Felicio Leonetti. O categorizado conjunto do Paulistano, mais infeliz, foi derrotado pelos tenistas em sua propria quadra. Contra os quintetos do Palmeiras e do Tietê, que se encontravam nas classificações mais inferiores, o conjunto do Tenis entrara para a quadra como franco favorito. Todavia, para geral espanto dos apreciadores do popular esporte da cesta, perdeu as pelejas, deixando o publico à procura de um motivo plausivel para as derrotas sofridas...

No jogo de amanhã, o Corintians, que levantou invicto o certame do ano passado, apresenta-se como franco favorito. Entretanto, ninguem seria capaz de fazer um juizo perfeito das reais possibilidades do quadro dos tenistas, que, a exemplo do ano passado, pode perfeitamente agigantar-se e, com isso, causar uma surpresa bastante desagradavel aos corintianos. Há ainda que considerar o fator preparo do conjunto do Tenis, que naturalmente deve ter se corrigido das falhas do certame passado. Felicio Leonetti, que é o tecnico do alvi-celeste da rua Gualachos, vem desempenhando essa função ha mais de 11 anos, motivo pelo qual não lhe faltam recursos a fim de levantar o nivel tecnico e tático de um quadro.

Quanto ao Corintians, é já do conhecimento dos apreciadores do cestobol que estará atuando com os mesmos integrantes do ano passado. Varios de seus jogadores fizeram parte do selecionado paulista que disputou recentemente o torneio de preparação olimpica. Por isso mesmo, o alvi-negro entrará para a quadra como franco favorito e defendendo seu honroso titulo de campeão paulista. Angelin, por exemplo, foi um dos jogadores que brilharam no certame de preparação olimpica, tendo evoluido muito e desenvolvendo um jogo incrivelmente veloz. Por certo será um dos elementos de grande perigo para a defesa tenista. Com Luizinho,

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Com a presença do tecnico Moacir Diauto, a Confederação Brasileira de Basquetebol convocou 15 "cracks" que formarão a seleção brasileira às Olimpiadas de Londres. Foram convocados, no Rio, Pacheco, Platão, Hevora, Alfredo, Rui, Guilherme e Vinitius. De São Paulo, Massenet, Alexandre, Braz, Luizinho, Eugenio e Mason. De Minas, Madonesto e Joãozinho. Os paulistas e mineiros chegarão na proxima quinta-feira, realizando-se o primeiro treino no dia 18.

— Deverá chegar amanhã a esta capital, de regresso dos EE. UU., o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D.

— Para participarem das provas da quarta e ultima competição pre-olimpica promovida pela C.B.D., em São Paulo, embarcarão no proximo dia 17 para a capital bandeirante os atletas cariocas Geraldo de Oliveira, Helio da Silva, Ivan Zanoni, Rosalvo da Costa Ramos, Nadin Marrey, Heleno Cardoso de Meneses e Babete Zoeta.

— A 26 e 27 do corrente serão realizadas, nas piscinas do Fluminense e do Guanabara, provas pre-olimpicas de natação e saltos, cujo programa foi organizado pelo Conselho Tecnico de Natação da C.B.D.

— Trezentos e cincoenta e um remadores inscreveram-se para as regatas de 27 deste mês, no Saco de São Francisco, das quais participarão 11 clubes filiados.

— O Vasco inscreveu 24 barcos, com 64 remadores.

— Inicia-se hoje o campeonato inter-clubes por equipes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

— A CBD dirigiu um telegrama à Federação Pernambucana, estranhando o precipitado protesto dessa entidade a respeito da transferencia de Arnaldo Santos, do Esporte Clube Recife, para o Vasco.

— A F.M.F. registrou os contratos de Geraldino, com o Canto do Rio, e Airton, com o Fluminense.

— O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Braguinha.

— A Federação Mineira de Futebol solicitou à C.B.D. o adiamento do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira", para os dias 4 e 11 de julho.

— O America indicou para seu campo oficial o estadio do Vasco da Gama.

Quando tiver que jogar com os cruzmaltinos, o campo oficial do America será o Estadio das Laranjeiras.

— A C.B.D. indeferiu o pedido de reversão à categoria de amador do atleta Otavio Luz Silva, registrado na Federação Paulista de Futebol, por não ter ele cumprido o estagio regulamentar.

— O Canto do Rio pediu à F. M. F. a transferencia de Vicentino.

Satisfeita a Argentina com os arbitros ingleses

DESAPARECEU DOS ESTADIOS A EXCLAMAÇÃO DE REVOLTA DOS TORCEDORES: "LADRÃO, LADRÃO!" — OS ARBITROS BRITANICOS NÃO ESTÃO, POREM, SATISFEITOS...

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Tudo indica que a Grã Bretanha aumentará a exportação para a Argentina, de... juizes de futebol.

Os primeiros oito cavalheiros do apito recentemente importados pela Associacion del Foot-Ball Argentino, para os jogos da primeira divisão, conseguiram tanto êxito, que só agora os clubes da segunda divisão os que pleiteiam junto à entidade maxima argentina, a escalação de juizes ingleses para os seus jogos.

O Chile tambem os deseja experimentar. Os quadros da Universidade Catolica pediram um juiz britanico emprestado à Associacion Argentina para o classico contra a Universidade Nacional a realizar-se em julho proximo.

Quando chegaram em Buenos Aires os primeiros juizes britanicos, os apitadores argentinos, dispensados de seus cargos, pretenderam presenciar os jogos com braçadeiras azuis e brancas (côres nacionais argentinas) como sinal de protesto contra a invasão estrangeira. O publico, porém, não deu muita importancia e os fleugmaticos saxões já se sentem perfeitamente "em casa".

Suas decisões continuam sendo recebidas com respeito pelos torcedores. Ha bastante tempo que não se ouve mais nos estadios o classico grito: "Ladrão, ladrão!" Essa exclamação tão do agrado do publico já está sendo substituida por outra menos rumorosa: "Muy bien, mister".

Houve porém o reverso da medalha. Se o publico está satisfeito, os juizes não estão. Eles vieram contratados com um ordenado de 1.000 pesos argentinos por mês. Quando chegaram em Buenos Aires, viram, porém, que o custo da vida não estava de acôrdo com o que iriam receber. Porisso... apitaram! A situação delicada foi resolvida com uma ajuda de custo de 100 pesos por jogo em que atua cada juiz.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO HAVERA' PROTESTO — Ao que apurou a nossa reportagem, a diretoria do Ipiranga, ao contrario do que foi divulgado, não protestará contra o tão discutido tento marcado por Artur, no prelio com o Palmeiras, aguardando da Federação Paulista de Futebol as providencias cabiveis.

* * *

NENHUM JOGO SABADO — Tendo o Departamento de Esportes, por intermedio do cap. Silvio de Magalhães Padilha, requisitado o gramado do Pacaembú, onde realizará uma competição, no proximo sabado, os prélios do campeonato serão efetuados todos no domingo, não havendo antecipação.

* * *

ESTA' PASSANDO BEM — Vitima de choque com o medio do Nacional, Damaseno, o avante Milani, domingo mesmo foi internado numa casa de saude, apresentando sintomas de derramamento cerebral. Informaram-nos ontem que o conhecido atacante já vai experimentando melhoras.

* * *

NÃO HOUVE INFRAÇÃO — O relatorio enviado pelo juiz Francisco Kohn Jr. à F. P. F. assinala ter o "bandeirinha" Artur Rocha alegado a inexistencia de infração no tento marcado pelo dianteiro Artur, do Palmeiras, cabendo agora ao representante emitir seu parecer. Se fôr contrario...

* * *

NOVAS ALTERAÇÕES — Na proxima rodada do campeonato cabe ao Corintians descer a serra para lutar com o Jabaquara, no campo da Avenida Pinheiro Machado. Fala-se que novas alterações serão introduzidas na equipe alvi-negra, embora o compromisso não seja dos mais dificeis.

Equilibrado o campo do Premio F. V. de Paula Machado

EMBORA CONSTITUIDO DE NACIONAIS DE ATUAÇÕES MEDIOCRES, O PAREO BASICO DO DIA 20 PODERA' AGRADAR PELO EQUILIBRIO DE FORÇAS — JANOTA O PROVAVEL GANHADOR DE IDOLO NA ELIMINATORIA — ESTREANTES E EXERCICIOS — O QUE NOS CONTA O "LIVRO DAS LAMENTAÇÕES" — AS CORRIDAS EM CAMPINAS E NA GAVEA — OUTROS INFORMES

Os programas formados para esta semana em Cidade Jardim são comuns. Nada de excepcional nem de grande atração. Mesmo a carreira basica — premio F. V. de Paula Machado — em homenagem à memoria do saudoso Francisco Vilela de Paula Machado, pai do não menos saudoso Lineu de Paula Machado — apresenta-se com um campo formado por alguns nacionais de campanha mediocre nas pistas.

A carreira deverá agradar, no entanto, pelo equilibrio de forças estabelecido em virtude da distribuição dos pesos.

Outro pareo que parece atraente na jornada é a eliminatoria dos "2 anos" — onde Janota volta com um otimo trabalho na distancia e, portanto, candidato a adiar a vitoria do Idolo mais uma vez.

Na sabatina — a atração maxima reside no saldo do "betting" duplo. Como se sabe em virtude de resultados inesperados na sabatina — ninguem acertou a formula do "betting" e sobrou para o dia 19 quantia superior a 84 mil cruzeiros.

TAMARA COM 50 QUILOS

A filha de Caaimbé alistada nos 2.400 metros do dia 20 correrá com 50 quilos e não com 48 como constava do programa original.

ALTERADO O 2.o PAREO DE SABADO

Uma vez que Irsala e Outubrino estão com o mesmo cuidador, foi alterada a ordem do 2.o pareo do sabado que agora é a seguinte:

2.o pareo — às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros.

Kls
1 Irmo ... 58
(2 Irsala ... 56
)
(3 Outubrino ... 50
(4 Sua Alteza ... 56
)
(5 Distração ... 52
6 Ingenua II ... 52
7 Progatinha ... 48

APENAS 3 ESTREANTES

São tres apenas os debutantes da semana em Pinheiros. Ei-los:

INDIA — castanha de 3 anos, paulista, por Formasterus e Cifrinha. Pertence ao Stud Lineu de Paula Machado. Treinador — F. B. Oliveira;

DON CARMELO — castanho de 3 anos, argentino, por Galtero e Marquilla. Pertence ao Stud Daisy. Treinador — Roberto Oliveira Filho;

MARACATU — castanha de 4 anos, por Jecyron e Marapiré. Pertence ao sr. Francisco Antunes Maciel. Treinador — Otaviano Rosa.

TRANSFERENCIAS

Viagem, Fulgor e Austerlitz estão agora aos cuidados de F. V. Navarro, Modesto Arouca e de Gabriel Enriquez. Alias a Austerlitz voltou a Formigão.

OS EXERCICIOS DE 2.a FEIRA

Na raia leve, sem bamous, exercitaram-se na ultima 2.a feira em Cidade Jardim:

Doctor's Dilema (A. Cataldi) — 1.600 metros em 107".
Virginia (J. Carvalho) — 1.500 metros em 101".
Abanero (A. Cataldi) — 1.600 metros em 105".
JANOTA (L. Gonzales e Forastairo (R. Molina) — 1.300 metros em 8?" — juntos.
Huno (L. Gonzales) — 1.500 metros em 102".
Damoorazinha (E. Rosa) — 1.400 metros em 100".
Ongia (R. Zamudio) — 1.800 metros em 122".
Lydia (J. Nascimento) — 1.600 metros em 110" — Suave.
Al-Russa (E. Garcia) — 1.500 metros em 100".
Aprumo (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".
Galga (O. Rosa) e Itanora (Lad) — 1.400 metros em 94" — Juntos.
Fulgor (A. Altran) — 1.800 metros em 121".
Hydarnes (R. Zamudio) — 1.800 metros em 123".
Avellanado (S. Godoy) — 1.600 metros em 106".
Mariem (O. Rosa) — 1.500 metros em 102".
Wimpy (D. Olguin) e Careful (A. Altran) — 1.600 metros em 105"1|2.
ARAL (R. Zamudio) — 1.500 metros em 99"1|2.
PLAUTIM (M. Sousa) e Visagem (O. Rosa) — 1.500 metros em 104".
Gloriba (O. Reichel) — 1.500 metros em 103".
Excelente (S. Godoy) — 1.500 metros em 101".
Dom Carmelo (O. Rosa) — 1.400 metros em 97" — Suave.
Gomery (P. Vaz) — 1.500 metros em 98"1|2.
Ouruzu (L. Gonzales) — 1.600 metros em 106".
Literal (J. Carvalho) — 1.600 metros em 106".
Discada (J. Carvalho) — 1.400 metros em 96".
Royal Statute (A. Altran) e Exemplo (R. Olguin) — 1.300 metros em 84"1|2 — Juntos.
Lacraia (L. Osorio) — 1.300 metros em 86".
Pampamia (O. Vergara) e Kent (L. Osorio) — 1.500 metros em 99"1|2 — venceu Pampamia.
Bridge (L. Gonzales) — 1.500 metros em 102".
Goleiro (A. Nobrega) — 1.500 metros em 103".
Cabalista (L. Gonzales) — 1.500 metros em 104".
Holly Dancer (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 98".
Looping (L. Osorio) — 1.300 metros em 84".

O LIVRO DE OCORRENCIAS

No livro competente foram anotadas nas ultimas reuniões as seguintes ocorrencias:

3.o PAREO — A. Cataldi (Bailarino) informou que na entrada da reta foi fechado e quase derrubado por M. Carvalho (pirata) que veio de golpe para dentro.

4.o PAREO — J. O. Silva (Boricano) — informou que na fita seu animal estava atravessado e ao partir foi para fora quase pegando J. Carvalho (Pirajá).

J. Carvalho (Pirajá) informou que foi obrigado a levantar devido ao incidente com J. O. Silva (Boricano).

— R. E. Martinez (tratador de Reprise, declarou que a egua não realizou a performance esperada devido ter feito má partida; acrescentou que inscrevera o animal, esperando boa performance na corrida sem incidentes.

7.o PAREO — J. Carvalho (Passo Livre) informou que na altura dos 1.200 metros F. Sobreiro (Aymoré) fechou de golpe a si e a P. Vaz (Viajada).

— P. Vaz (Viajada) confirmou J. Carvalho.

— R. Zamudio (Guarabú) declarou que durante tôda a carreira teve sua ação prejudicada por R. Pacheco (Gambia) que o vinha apertando.

— R. Pacheco (Gambia) não confirmou R. Zamudio.

NO DIA 15 DE JUNHO

3.o PAREO — L. Osorio (Tres Pontas) declarou ter sido fechado na reta de chegada por A. Cataldi (Marcela).

— A. Cataldi (Marcela) informou que a partir dos 800 mts. L. Osorio (Tres Pontas) corria em zig-zag na sua frente, prejudicando sua ação; declarou que fechou-o um pouco mais adiante, porque chicoteando a egua por fora o animal foi para dentro.

7.o PAREO — E. Garcia (Kallimar) informou que no final da reta seu animal correu um pouco para dentro, apertando um pouco J. Nascimento (Pirajá).

— G. Greme Jr., (Gazela) comunicou que na altura dos 100 mts. finais estando junto a cerca, foi apertado por A. Nobrega (Hederea).

— A. Nobrega (Hederea) declarou que no final da reta foi fechado violentamente por J. Nascimento (Pirajá) e E. Garcia (Kallimar) sendo obrigado a levantar sua pilotada para evitar uma queda.

— J. Nascimento (Pirajá) informou que no final da reta E. Garcia (Kallimar) que estava por fora encostou por duas vezes; da primeira vez ainda manteve na linha porem da segunda vez foi obrigado a ir para dentro prejudicando os que estavam por dentro; confirmado pelo juiz de raia.

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

Seis pareos para domingo

Foi elaborado o seguinte programa de seis carreiras para o dia 20 no Hipodromo Campineiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.
Quilos
1 Hera ... 58
2 Malvado ... 58
3 Biscate ... 58
(4 Flavia ... 56
4(
(5 Clarim ... 58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00.
Quilos
1 Toni ... 57
2 Jubiloso ... 56
3 Aeronca ... 56
4 Papoula ... 52

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00.
Quilos
1 Révoll ... 52
2 Sulfanil ... 54
3 Cotiana ... 51
(4 Uno ... 54
4(
(5 Guavira ... 50

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.
Quilos
(1 Magistral ... 55
1(
(2 União ... 55
(3 Estancia ... 53
2(
(4 Petrarcha ... 55
(5 Tizio ... 55
3(
(6 Escarcéo ... 55
(7 Braza Negra ... 53
1(
(8 Fuzileiro ... 55

5.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00.
Quilos
1 Mistral ... 54
2 Crédulo ... 56
(3 Libreto ... 48
3(
(4 Pinzon ... 50
(5 Big Den ... 58
4(
(6 Casablanca ... 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00.
Quilos
1 Futuro ... 57
2 Iluminura ... 56
3 Myromeria ... 55
4 Justificada ... 54

Saldo no "betting" simples — Cr$ 938,10.

PELA GAVEA

Dos pareos formados para os dias 19 e 20 no Hipodromo Brasileiro salienta-se o classico "Pereira Limã" — para os "2 anos".

São os seguintes os programas da semana no belissimo Prado da Lagoa:

SABADO

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) — As 13,40 horas.
Quilos
(1 Elidé ... 54
1(
(2 Râma ... 54
(3 Jezabel ... 54
2(
(4 Suassui ... 54
(5 FEBE ... 54
3(6 Serra d'Agua ... 54
(7 Verbena ... 54
(8 Juá ... 54
4(9 Arapuá ... 54
(" Arari ... 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.
Quilos
(1 Rondel ... 55
1(
(2 Ariel ... 55
(3 Dinny ... 55
2(
(4 Lorca ... 55
(5 Icaro ... 55
3(
(6 Queile ... 53
(7 Cauteloso ... 55
4(8 Estalo ... 55
(" Fontana ... 53

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,40 horas.
Quilos
1 Fine Champabne ... 54
(2 Gin ... 56
2(
(3 Sagres ... 52
(4 Felizardo ... 52
3(
(5 Intriga ... 50
(6 Malaio ... 52
4(
(7 Flor do Campo ... 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas.
Quilos
(1 Dona China ... 55
(" Valeta ... 55
1(
(2 Femural ... 55
(3 Roseclair ... 55
(4 Libéria ... 55
(5 Caravana ... 55
2(
(6 Tolda ... 55
(" Agua Linda ... 55
(7 Iguana ... 55
(8 Vila Rica ... 55
3(9 Alvorada ... 55
(10 Loba ... 55
(" Babf Hampton ... 55
(11 Dorothéa ... 55
(12 Mariposa ... 55
4(13 Denbili ... 55
(14 Andaluza ... 55
(" Lidice ... 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,25 horas.
Quilos
(1 Olympus ... 55
1(2 Alfinete ... 55
(3 Alenquer ... 55
(4 Sheik ... 55
2(5 Arissimo ... 55
(6 Huracan ... 55
(7 Imburi ... 55
3(8 Caoré ... 55
(9 Urco ... 55
(10 Xirical ... 55
(11 Apoti ... 55
4(
(12 Pepito (ex-King Cole) ... 55
(13 Bárbaro ... 55

7.o PAREO — 1300 metros — Cr$ 15.000,00 — As 17 horas.
Quilos
(1 Malagueño ... 57
1(
(2 Remolacha ... 60
(3 Champion ... 60
2(4 Lotus ... 52
(5 Blue Rose ... 50
(6 Insólito ... 55
3(7 Con Botas ... 58
(8 Dona Chiquita ... 56
(9 Marchioness ... 50
4(10 Ornate ... 54
(11 Solarinho ... 50

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — (Reservado a aprendizes de terceira categoria) — As 13,10 horas.
Quilos
(1 Gioconda ... 56
1(2 El Rey ... 53
(3 Itaipú ... 56
(4 Oldrá ... 58
2(5 J'attendrai ... 50
(6 Infiel ... 52
(7 Denbirú ... 58
3(8 Dianteira ... 50
(9 Goyandira ... 52
(10 Guapatinga ... 56
4(11 Sis ... 54
(" Informada ... 52

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.
Quilos
(1 Lord Polar ... 54
1(" Jorrão ... 54
(2 Estampido ... 54
(3 Effendi ... 54
2(4 Idalista ... 54
(5 Mustafá ... 54
(6 Jolo ... 54
3(7 Muzuzo ... 54
(8 Rosario ... 54
(9 Edunio ... 54
4(10 Alabarcas ... 54
(" Turuman ... 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,10 horas.
Quilos
(1 Cambuci ... 56
(1
(2 Chaim ... 56
(3 Fingida ... 54
2(
(4 Aldean ... 50
(5 Hyovava ... 54
3(
(6 Caracol ... 56
(7 Faladora ... 54
(8 Daphne ... 54

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.
Quilos
(1 White Face ... 58
1(2 Bongy ... 54
(3 Cajubi ... 54
(4 Guido ... 52
2(5 Catalina ... 50
(" Orelfo ... 54
(6 Mangerona ... 50
3(7 Garrida ... 50
(" Cerro Alto ... 58
(8 Monte Carlo ... 54
(9 Don Pedro II ... 52
4(
(" Flexa ... 54
(" Sanguenolth ... 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 15,15 horas.
Quilos
(1 Staraya ... 50
1(
(2 Blindado ... 56
(3 Hemaille ... 54
2(
(4 Ariró ... 56
(5 Helper ... 56
3(
(6 Xavante ... 52
(7 Mavilis ... 52
4(8 Diolan ... 56
(9 Heracles ... 52

6.o PAREO — Premio "José Candido de Barros" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (6.a prova, especial de éguas) — As 15,50 horas.
Quilos
(1 Hastapura ... 51
1(2 Armada ... 58
(3 Risette ... 58
(4 Peuwa ... 56
2(5 Tirolesa ... 58
(" Staraya ... 53
(6 Magestade ... 53
3(7 Argeliana ... 58
(" Baraja ... 58
(8 Sagramor ... 56
4(9 Luva ... 54
(10 Otequi ... 57

7.o PAREO — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,25 horas — (Betting).
Quilos
(1 Jabuti ... 54
1(
(2 Omar ... 54
(3 Intermezzo ... 54
2(4 Choró ... 54
(" Zodiaco ... 54
(5 Velanie ... 52
3(6 Perverto ... 54
(" Scaramouche ... 54
(7 Pracinha ... 54
4(8 Marfim ... 54
(" Maldita ... 52

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17 horas.
Quilos
(1 Porungo ... 55
1(" D. Paulito ... 51
(2 Miralumo ... 51
(3 Saravan ... 56
2(4 Malevo ... 54
(5 Bacharel ... 50
(6 Bordonéo ... 55
3(7 Lafayette ... 50
(8 Marán ... 50
(9 Vencimiento ... 55
4(10 Trisk ... 60
(11 Combativo ... 50

Prosseguiu o campeonato de futebol amador

(Conclusão da 8.a página).

SE'RIE "B"

SILVA TELES vs. VIGOR

Esta partida, disputada com muito ardor, culminou com a vitoria do Silva Teles que conseguiu, por intermedio de Fogueira e Edgar, marcar dois pontos contra um dos antagonista. O quadro vencedor foi o seguinte: Arlindo, Fogueira e Tatú; Calado, Nilo e King; Tala, Sergio, Edgar, Lelé e Miro.

SILVICULTURA vs. LAUSANE

Embora atuando no gramado do antagonista, o Silvicultura conquistou uma expressiva vitoria, marcando 4 pontos contra 3 do antagonista. Franco, Pedrucho, Rafael e Marcio foram os "artilheiros" do quadro do Horto Florestal, que alinhou: Tainha, Pedrucho e Nabor; Quinho, Nim e Puve; Marcio, Alvaro, Rafael, Bertinho e Franco da Rocha. Na preliminar venceu ainda o Silvicultura por identica contagem.

AVRO PAULISTA vs. ICARO

As equipes do Avro e do Icaro, formadas por elementos da nossa força aérea, atuaram domingo, no campo do RAE. Venceu a peleja o Avro, por 3 a 1, com gôls da autoria de Orlandinho e Pavão. O quadro do Quartel General foi o seguinte: Fubá, Alemão e Anibal; Valdemar, Barbosa e Bala; Ivo, Orlandinho, Jaime, Claudio e Pavão.

Campeonato Brasileiro Individual de Tenis

Na secretaria da Federação Paulista de Tenis ou na sede dos principais clubes tenisticos da capital, acham-se abertas as inscrições para os jogadores integrantes da 1.a classe, que desejem participar da proxa maxima do tenis brasileiro, individualmente.

No corrente ano, de acordo com o regulamento dad isputa desse importante certame, as provas terão seu desenrolar nesta capital, sob a direção da entidade dirigida por Orlando Porretta.

O periodo de sua realização será de 3 a 11 do proximo mês. O prazo para recebimento das inscrições será encerrado no dia 20 do corrente, tendo a C. B. D. organizado a seguinte tabela de taxas, as quais deverão acompanhar as inscrições: — simples — senhoras 30,00, homens 40,00 e juvenil, gratuito. — Duplas — senhoras 50,00, homens, 70,00 e mistas 50,00.

Vitoria do E. C. Ordem e Progresso

Jogando com o Nacional do Belem, os companheiros de Santi, atuando destacadamente, venceram por 2 a 0, tentos de Reminho e Dino, Giusti, Arlindo e Santi, Arcindo, Milton, Petiga, Homero e Reminho.

O "segundio progressista" venceu tambem por 2 a 0, tentos consignados por Saverio e Soares.

Um ponteiro e um 3.o colocado

(Conclusão da 8.a página).

sos mais dedicados treinadores, está se desdobrando com a finalidade de dotar seu quadro de acentuado poderio. Não ignora aquele "coach" que os pupilos de Brandão subirão a serra avidos por um resultado satisfatorio. Por esse motivo, deve o Ipiranga apresentar-se em campo convenientemente preparado a fim de impor-se aos contrarios. Para que se torne uma realidade essa aspiração, faz-se necessario o treinamento metodico e apurado do conjunto, iniciado ontem com um proveitoso exercicio individual. No dia de hoje os alvi-negros permanecerão em repouso, sendo que para amanhã está marcado um rigoroso treino em conjunto.

O QUADRO PARA DOMINGO

Era pensamento da direção tecnica ipiranguista lançar em campo o mesmo conjunto que de maneira soberba se houve com o Palmeiras. Todavia, existe um senão que nos leva a crer na inviabilidade dessa decisão. Como todos sabem, Alberto, eficient zagueiro do Ipiranga, foi indiciado pelo apitador Francisco Kohn Jr. e, se o Tribunal de Justiça suspendê-lo, estará aquele agil zagueiro impossibilitado de jogar. Nesse caso, caberá a De Domenico buscar um substituto, preenchendo a lacuna. O pormenor ficará amanhã resolvido, quando o tecnico já terá elementos para traçar com linhas seguras os planos para o novo e dificil compromisso.

Brilhante vitoria de Arthuro Godoy nos Estados Unidos

COLUMBUS (Ohio), 15 (INS) — Com sua vitoria de ontem à noite, é a segunda vez que o veterano campeão sul-americano Arthuro Godoy derrota o jovem ex-soldado da Infantaria da Marinha, Pat Richard, de Columbus.

O juiz da luta foi o campeão mundial de peso meio-pesado, Gus Lesnevich, que deteve Godoy depois que Richard já havia sido derrubado quatro vezes consecutivas.

* * *

COLUMBUS, (Ohio), 15 (INS) — O pugilista chileno Arthuro Godoy, que por duas vezes tentou arrebatar de Joe Louis o titulo de campeão mundial de box, de todas as categorias, derrotou ontem à noite, por "knock-out" tecnico, Pat Arichard, de Columbus, no quarto assalto de uma luta marcada para 10 "rounds".

Godoy subiu ao ring pesando 100 quilos, enquanto Richard pesou 94.

BERTOLA DERROTOU SNIDEN

CHICAGO, 15 (INS) — O campeão italiano de box, peso maximo, Enrico Bertola, derrotou ontem a Art Sniden, da Pensilvania, num encontro de 10 assaltos. A vitoria de Bertola foi por larga margem de pontos.

O outro "match" da noitada foi realizada entre Anton Raadle e Tommy Berll. Raadle, que venceu por "knock-out" tecnico no terceiro assalto, é o mais serio adversario de Tony Sale na categoria dos medios.

O campeão italiano, Enrico Bertola recebeu fortissima esquerda de Sniden Entretanto, conseguiu ficar de pé e forçar a luta até o fim.

CLUBE ESPORTIVO R. A. E.

Em assembléia geral extraordinaria, foi eleita a nova diretoria do Clube Esportivo R. A. E., que ficou assim constituida: — Presidente, eng. João Moreira Garcez Filho; vice-presidente, eng. Sauro Bartolomei; 1.o secretario, Zeferino Soares; 2.o secretario, Carlos Jeronimo; 1.o tesoureiro, Edmur Zapp; 2.o tesoureiro, Tomaz Sabino de Barros; diretor geral de esportes, João Eusebio de Souza Filho, tendo como auxiliar Candido Pereira Liso.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Prosseguirá hoje a disputa do Campeonato Estadual de Tenis, com mais os seguintes jogos:

Soc. Harmonia — às 16,00 horas — 2.a — Aroldo Couto vs. Rui Monteiro, juiz, José G. Moreira; às 17,00 horas — 2.a — Ubirajara Martins vs. Milton Motta; Eric Svedelius vs. José C. Moreira; às 18,00 horas — Bruno Philips vs. Decio Novais Fo. e Rudolf Streiff vs. Valdemar C. Pinto da 4.a classe.

C. A. Paulistano — às 16,00 horas — 4.a — Margrit Wiberg vs. Clelia Salgado; Horst Bielefeld vs. Francisco Torres; 2.a — às 17,00 horas — 4.a — G. Metzner vs. Keizo Ono.

E. C. Pinheiros — às 16,00 horas — 4.a — Herbert Dlouhy vs. Roberto Guimarães; às 17,00 horas — Eurico B. Walter vs. Wilton Crescenzo e Domingos Crescenzo vs. Sizenando R. Leite da 4.a classe.

C. A. Monte Libano — às 16,00 horas — 2.a — Jacob Padillo vs. Hartwick Altrock e Nelson Russo vs. André Osser.

Corintians e Tenis Clube

(Conclusão da 8.a página).

Braz, Borbola e Cadrobi deverá formar o quinteto inicial alvi-negro.

Como se vê, torna-se muito dificil um prognostico sobre o possivel vencedor do jogo de amanhã, se bem que alguns entendidos insistam em admitir o Corintians como favorito

A PRELIMINAR

Na preliminar, com inicio às 20,30 horas, jogam as turmas secundarias do Tenis e do Corintians, em disputa do certame de aspirantes.

Um confronto entre a luta-livre e o pugilismo...

Singular refrega será disputada hoje à noite — Se fôr derrotado não aceitarei a bolsa, declara o desafiante — Provarei quanto vale a luta-livre diz o desafiado — Demonstrações de defesa pessoal por Yano — Os amadores em seis sugestivas lutas

Na peleja desafio, a ser travada hoje à noite, no ginasio do Pacaembu' entre o lutador italiano Antonio Roca e o pugilista português Antonio Soares, será posta em confronto a luta-livre contra o pugilismo.

Cabe aos antagonistas decidir, dentro do ringue, qual o melhor metodo de combate.

O pugilista português Antonio Soares tão certo está de suplantar o adversario, que se comprometeu doar a bolsa que lhe couber a uma instituição de caridade, caso seja derrotado.

— "Provarei ao desafiante o quanto vale a luta-livre" — declarou Antonio Roca, que conta sobrepujá-lo de forma positiva e que não sofra qualquer duvida.

De acordo com as condições estipuladas por Soares, o encontro será travado valendo quaisquer golpes, até mesmo os não permitidos em luta-livre, quais sejam socos diretos, golpes baixos, etc. Roca deu plena liberdade ao antagonista para ataca-lo como bem lhe aprouver.

Desde que lhe passou pela mente desafiar um contendor da classe e valor de Roca, o pugilista português entregou-se a meticuloso preparo para poder enfrentá-lo com segurança, pois terá que se haver com um verdadeiro atleta, que levantou com facilidade o torneio de lutas-livres, há pouco tempo encerrado.

No cotejo em apreço, os afeiçoados de lutas-livres e os apreciadores de pugilismo irão presenciar uma refrega na qual o italiano e o português procurarão dar uma prova cabal e incontestavel da superioridade da modalidade de combate que praticam.

Dadas as condições estipuladas para a "sui-generis" pugna, só nos cabe aguardar o momento de se defrontarem para constatarmos qual o melhor lutador.

DEMONSTRAÇÃO DE DEFESA PESSOAL

O japonês Takeo Yano fará, no intervalo entre as lutas dos amadores e principal, interessantes demonstrações de defesa pessoal, mostrando como podemos defender contra ataques de arma branca e de fogo.

PRELIMINARES

Destacados amadores, selecionados entre os melhores, irão disputar seis sugestivas e equilibradas pelejas preliminares, nas quais proporcionarão excelentes combates.

PROGRAMA:

O programa está assim formado:

PRELIMINARES — Amadores
1.a luta — Falco vs. Costa.
2.a luta — Euvaldo vs. Flavio
3.a luta — Dirá vs. Meneses
4.a luta — Duro vs. Matambá
5.a luta — Arapuá vs. Hercules
6.a luta — Gigini vs. Moraisinho

Lutas de 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Demonstrações de defesa pessoal por Takeo Yano e seus alunos.

7.a luta — Roca (italiano) vs. Soares (português). Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 1 de descanso, valendo tudo.

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: — Cine Avenida — Café Paratodos — Café Cinelandia e bilheteria do ginasio do Pacaembu'.

Campeonatos de futebol da "Leci"

Os jogos realizados na rodada de domingo ultimo

Com a realização de atraentes confrontos, prosseguiram sabado e domingo os campeonatos de futebol da LECI. Foram efetuadas as partidas previstas, nas series Branca e Azul.

LABORTERAPICA E. C. (4) VS. M. T. SANTA HELENA (1)

Bonita vitoria obteve o Laborterapica frente ao esquadrão do Capitão Neder. Apesar de atuar com somente nove elementos, a partir de 25 minutos do primeiro tempo, o vencedor demonstrou melhor fibra e traduziu em expressiva contagem a sua superioridade. Para o vencedor marcaram Mario (2), Armando e José. O tento do vencido foi assinalado por Ary e no encontro preliminar registrou-se empate por 3 pontos.

G. E. R. ISAM (3) VS. ALUMINIO COURAÇA F. C. (0)

Com relativa facilidade o ISAM transpôs este obstaculo. Assim mesmo o vencido não desmereceu, pois empregou todos os recursos para neutralizar as investidas adversarias. Em tarde de gala para o ISAM, o Aluminio foi infeliz, tendo sofrido duas penas maximas transformadas em tentos por Jorge Manuel. Raimundo completou a contagem. Na preliminar o Aluminio venceu por 5 a 1.

COOPERCOTIA A. C. (1) VS. KLABIM F. C. (0)

Os dois vice-lideres da serie mediram forças no campo do segundo. Jogando em seu campo, o Klabin sofreu a perda de mais dois preciosos pontos, caindo vencido, pela contagem minima, em luta renhida, com bons lances e otima disciplina. O ponto da vitoria foi marcado por Cirilo. Pela mesma contagem a vitoria sorriu ao Klabin na preliminar.

C. A. METALURGICA BARBARA' (5) VS. E. C. LEITE PAULISTA (3)

Confirmando os prognosticos, o Barbará manteve frente ao Leite Paulista a sua invencibilidade e a liderança da serie. O Leite Paulista, apesar de suas boas atuações em jogos anteriores, teve que ceder a vitoria ao primeiro, não deixando porem, de impressionar o vencedor obrigando-o, por tres vezes a ir buscar a bola no fundo das redes. Antonio (3) e Medeiros (2) marcaram para o vencedor e Canelosa (2) e Alfredo para o vencido. Neste encontro não houve preliminar.

SALADA F. C. (2) VS. TEXTILIA CLUBE (1)

A mais equilibrada partida foi a realizada entre esses clubes, no campo do Textilia. Venceu o que melhor se aproveitou das oportunidades que se ofereceram aos dois bandos, decorrendo o jogo sem predominio de qualquer dos contendores. O Textilia abriu a contagem por intermedio de Alvaro logo igualado pelo Salada por Aurelio O tento da vitoria foi conseguido ainda por Aurelio, aproveitando-se de uma jogada infeliz do zagueiro do Textilia.

O jogo secundario foi vencido pelo Textilia por 2 a 0.

C. R. NITRO QUIMICA (5) VS. A. A. NADIR FIGUEIREDO (1)

A ultima partida desta rodada teve lugar no campo do primeiro. O clube local venceu folgadamente o Nadir que atravessa ainda um periodo experimental. Marcaram para o Nitro Manoel (2), Eustachio, Teixeira e Bertini e para o vencido Aristides. Na preliminar venceu ainda o Nitro Quimica por ausencia.

FESTEJOS DE S. PEDRO NO JUVENTUS

O departamento social do clube Atletico Juventus fará realizar nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente, nas dependencias do recinto social, à rua Javari, 117, na Moóca, grandiosos festejos de São Pedro.

Dia 26: — Baile à caipira com inicio às 20 horas, prolongando-se até às 4 da madrugada.

Dias 27, 28 e 29 — Deliciosos petiscos, pesca maravilhosa, prendas, cinema ao ar livre e muitos outros divertimentos. Tudo isso em ambiente agradavel, em local feericamente iluminado e abrilhantado por excelente banda de musica.

INDISCIPLINA E MÁ ARBITRAGEM

É notória a malicia do jogador nacional quando depara com um juiz reconhecidamente fraco, no concernente à tecnica O futebolista, nessa conjuntura, vale-se de todos os recursos para mais confundir o espirito do juiz. Vai o profissional, pouco a pouco, adquirindo certa ascendencia sobre o encarregado da direção do prelio, vicando, manhosamente, tirar o maior proveito possivel da situação. Surgem, então, os gestos de indisciplina. O representante do departamento que durante o transcurso da peleja fez ouvidos de mercador, já nos vestiarios começa sua obra. De caneta em punho, forçando a mente, querendo tudo rememorar, quando não desce para a fantasia, vai enchendo linhas e linhas, num tremendo libelo, tecendo fortes acusações. Mas, esquecemos, às vezes de que somente êle foi o causador das desavenças surgidas que culminam até com a intervenção de terceiros. Domingo no Pacaembu quase tivemos a reedição de fatos semelhantes unicamente porque fóra de posição em flagrante demonstração de alheiamento o apitador consignou um tento calorosamente contestado. Todos aqueles que não foram ao Estadio Municipal "torcer" pela vitoria do Palmeiras inclusive os jogadores ipiranguistas são unanimes em clamar contra a validade do ponto que livrou o alvi-verde de um revés. O apitador que não estava em condições de confirmar de forma categórica sua decisão, após ter consignado o tento, valeu-se do "bandeirinha", após o que ratificou a atitude assumida. Já quando se retiravam os quadros para os vestiarios, quis um jogador do gremio da Colina Histórica acercar-se do juiz, motivo pelo qual foi citado como autor de uma tentativa de agressão. Quanta coisa poderia ter surgido no decurso dessa partida, exclusivamente devido à fraqueza do representante da entidade da avenida Ipiranga! Os dois quadros não queriam perder. Aliás, vinha o favorito sofrendo mais forte pressão e, não fôra aquele lance duvidoso, sua posição na tabela seria bem pior. Diante de tanto entusiasmo e dedicação dos jogadores, arrebatados pelo desejo de triunfar, era de esperar a maior serenidade e firmeza do arbitro. Que se descontrolasse toda a multidão, os proprios jogadores, mas êle não poderia nunca deixar-se tomar pelo nervosismo e hesitação, já que representava um importante papel no comando geral da partida. Se ela chegou, apesar, ao seu término normal, deve-se isto somente ao acaso, esse desconhecido que costuma operar sabiamente, em certas ocasiões. Se exigimos de um futebolista o aprimoramento das suas qualidades para atingir um grau de quase perfeição, é justo que os apitadores, à proporção que maior numero de vezes dirigem jogos, devem tambem ir melhorando e aumentando seus conhecimentos. Infelizmente, o que se passa é coisa bem diversa. — W. M.

MOTORISTAS E COBRADORES
MOTORNEIROS E CONDUTORES

A C.M.T.C. precisa de pessoas idoneas para exercer as funções mencionadas. — Apresentar-se, com todos os documentos, à avenida Celso Garcia n. 158, terreo, das 13,30 às 17 horas.

VIDA SOCIAL

UM CRAVO LILÁS

A principio recebidas com antipatia e desconfiança, as saias longas já estabeleceram o seu imperio nesta cidade. Ao mesmo tempo os vestidos com ar novecentista vão surgindo, nas festas, nos teatros, nas reuniões. E a moda vai impondo um renascimento romantico em que ninguem poderia acreditar dois anos atrás, se é que já não temos o neo-romantismo impondo a moda...

Anunciam os cronistas que o "balon" e o "rouge" vão ser proscritos. Que o leque readquirirá o seu antigo esplendor. Que, enfim, o começo do século será reposto em seu prestigio, abalando a mentalidade desportiva de nossos dias.

Se isto é verdade, começam a tornar-se insuportaveis — por exemplo — os sapatos sem salto que ainda usam algumas adolescentes, as mangas curtas, as pernas sem meias. O calçado feminino deve voltar à sua austeridade de outróra. Nada de simples sapatos fechados: botinas, sim. Botinas ocultas por saias longas e rodadas. Blusas subidas até o pescoço. Mãos sempre enluvadas.

De minha parte vos prometo que logo aparecerei de chapeu de coco, bengala, botinas de feltro e monóculo. E ostentarei na lapela do fraque um cravo lilás e vos falarei sempre da donzela a quem amo, e que raramente vejo, pois o sisudo pai não lhe permite transpôr os portais de sua casa, salvo para ir à missa.

Minha carruagem vem chegando... Andarei de bengala no avião?

DOMINICVS

---:o:---

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO CIRILO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Francisco Cirilo, medico-cirurgião nesta capital.

Disponde de elevados dotes de inteligencia e de coração, aliados a grande probidade profissional, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores que possui em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Heloisa, filha do sr. Arj Ramos e da sra. d. Edite Stuchi Ramos, farmaceuticos nesta capital.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Anita Cassino Coiela, esposa do sr. Nicolino Coiela.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Aureliano Cantinho, contador da Caixa Rural de Paraibuna.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa, filha do sr. Luis Agabiti e da sra. d. Luira Agabiti;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Sebastião Bibiano Torres e da sra. d. Djanira Esteves Torres;

a srta. Odete, filha da viuva sra. d. Celina Macedo;

a srta. Ivete, filha do dr. Godofredo Ernesto Carvalho e da sra. d. Carlota Fontoura de Carvalho;

a sra. d. Letizia Berna, esposa do sr. Mario P. Berna;

a sra. d. Rosa Sacolito, esposa do sr. Justino Luz Sacolito;

o sr. Odilon Navarro;

o sr. Valdomiro Vieira Marcondes;

o sr. Manuel de Araujo Cunha;

o sr. João Cartolano;

* * *

Fizeram anos ontem:

a menina Vera Lucia, filha do tte. José Vilaça e da sra. d. Clotilde Vilaça.

NUPCIAS

ENLACE VALADÃO-CATUNDA

Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Rubens Soares Catunda, filho do dr. Roberto Catunda e da sra. d. Dulce Soares Catunda, com a srta. Alice Guimarães Valadão, filha do dr. Rodolfo Guimarães Valadão e da sra. d. Edita Guimarães Valadão.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Ianko Guimarães e d. Clarice A. Guimarães, e, por parte do noivo, o dr. Dulberto Soares Catunda e d. Ilka Catunda Marques. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Haroldo Guimarães e d. Evangelina G. Valadão, e, por parte do noivo, o sr. Marcial Ribeiro dos Santos e d. Mercedes Soares Ribeiro dos Santos.

ENLACE SGAMBATI-COELHO

Realiza-se sabado, às 17,45 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. José Coelho, filho do sr. Abel Coelho e da sra. d. Maria da Conceição Coelho, já falecidos, com a srta. Angela Maria Sgambati, filha da viuva sra. d. Ana Ferrani Sgambati.

Testemunharão o ato civil o sr. Francisco Coelho e sra., e, a cerimonia religiosa, o sr. Domingos Berioni e sra.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

HOMENAGENS

DR. CELSO CORREA DIAS

Amigos admiradores do dr. Celso Corrêa Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promoverão, em dia, hora e local a serem designados, uma homenagem ao exjuiz desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa publica.

A comissão promotora é constituida dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Noé Cezar e Luiz Antonio da Gama e Silva. As adesões a essa homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3160, 8-7936, 51-4226, 2-2795, 8-6665, 51-5955 e 3-5596.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 26, em sua sede social à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

CASA DO AMPARENSE — A Casa do Amparense fará realizar dia 19, nos salões do Marconi Clube, um baile oferecido aos socios e familias.

UNIÃO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colegios Estaduais fará realizar dia 27, das 14 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile à caipira, dedicado aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 26, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar dia 19, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, fará realizar dia 26, com inicio, às 22 horas, em sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 1241, o seu tradicional baile de S. Pedro, oferecido aos socios e familias.

A. A FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 26, a partir das 21 horas, em sua sede social em Osasco, um baile à caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar dia 26, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro.

ESTORIL HOTEL — O Estoril Hotel, situado no quilometro 39 via Anchieta, fará realizar até o dia 29 festas joaninas com premios aos melhores trajes caraterísticos.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 19, das 20 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de São João, dedicado aos socios e à sociedade paulistana. Haverá um concurso de trajes caraterísticos.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 26, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 26, a partir das 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um "baile à moda da roça", oferecido aos socios e familias.

A PERDA de FOSFATOS...

pode produzir FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA.

COMBATA-A, POIS, COM

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO, SAIS, CALCIO E MAGNESIO.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

NECROLOGIA

LUIGI SAVERIO PARACO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Luigi Saverio Paraco, casado com d. Rosa Bianchi Paraco. Deixa os filhos — Franisco, casado com d. Angela Papaiz Paraco; Angelina, casada com o sr. Luiz Perrone; Conceta e Helena. Era irmão de — Prospero, Vitor, Luisa e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

HUMBERTO PROSPERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Humberto Prospero, filho do sr. Antonio Prospero e de d. Palmira Prospero. Deixa os irmãos — Hercules, Maria, Lidia, Oscar e Mario.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. MARIA DOS ANJOS MARTINS PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Maria dos Anjos Martins Pinto, viuva do sr. Antonio Martins Pinto. Deixa os filhos — Leontina, casada com o sr. Manoel José Fernandes; José casado com d. Hernie Martins; Ana, Guiomar, casada com o sr. Luiz Gonçalves; Aurora, casada com o sr. Luiz Arruda; Fernando, casado com d. Clelia Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. FILOMENA DE TEVES BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Filomena de Teves Barbosa, casada com o sr. José da Silva Botelho. Deixa os filhos — Adelino, José, Irene e Margarida, casada com o sr. Antonio Gomes Castanho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. JOSEFA LANCELA BOCCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Josefa Lancela Boccia, viuva do sr. Alexandre Boccia. Deixa os filhos — Geraldo, Miguel, Antonio Salvador, João e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua General Osorio, 672, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. FRANCISCA ALVAREZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Francisca Alvarez, viuva do sr. José Betran. Deixa os filhos — Isabel, Maria e Mercedes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ROSA GIORDANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Rosa Giordano, viuva do sr. Luigi Altieri. Deixa os filhos — Ida, casada com o sr. Francisco Funaro; Maria, casada com o sr. José de Jesus; Emilia, casada com o sr. João Giglio; Mateus, casado com d. Esterina Barsoti; Assunta, casada com o sr. Francisco Peres; Carmela, casada com o sr. Amadeu Felipe; João, casado com d. Rosa Felipe; Domingos, casado com d. Teresa Poleto; Biagio, casado com d. Elvira Pavão; Angelina, casada com o sr. Carlos Ghiselli; Francisco, casado com d. Rina Maisano Altieri e Salvador, casado com d. Ada Codini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Catão, 961, para o cemitério da Lapa.

VALDEMAR DA SILVA TORRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, o jovem Valdemar da Silva Torres, filho do sr. Raimundo Torres e de d. Elisa Torres. Deixa os irmãos — Rosa, Alvaro, Otavio e Mario.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

EUGENIO JOSE' ESPINDOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade o jovem Eugenio José Espindola, filho do sr. Francisco José Espindola e de d. Josefá Maria de Jesus. Deixa os irmãos — Jacinta Justina de Jesus; Justina Maria Espindola; Juvelino José Espindola; Juventino José Espindola; Jorge José Espindola; David José Espindola e Humberto José Espindola.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

FELIPE TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Felipe Teixeira, casado com d. Maria da Gloria Teixeira. Deixa os filhos — Erasmo, Eliezer, Levi, Diná, Ester, Eunice e Loide. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Borba, 18, para o cemitério do Braz.

DR. ANGELO C. TANCREDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o dr. Angelo C. Tancredi, casado com d. Maria T. Tancredi. Deixa os filhos — Diana, Rafael, José e Domingos. Deixa ainda um irmão — sr. Francisco C. Tancredi, casado com d. Beatriz Tancredi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério São Paulo.

D. CAROLINA SANICOLA FERRARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Carolina Sanicola Ferrari, viuva do sr. Carmino Ferrari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Faculdade de Medicina, para o cemitério do Braz.

ANTONIO SABOLEWSKI — Com a idade de 81 anos faleceu ontem, nesta capital, o sr. Antonio Sabolewski, casado com d. Josefina Sabolewski. Deixa os filhos — Leocadia, João, José e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Amancio de Carvalho, 58 — casa 2 — para o cemitério São Paulo.

RAUL MARTINS DE ALBUQUERQUE — Faleceu sexta-feira, em Curitiba, o sr. Raul Martins de Albuquerque, filho do sr. Durivando Albuquerque e de d. Fermancia Martins de Albuquerque. São seus irmãos — dr. Alcen M. Albuquerque, casado com d. Clotilde Manezes Albuquerque; Renato casado com d. Odete Lopes Pereira Albuquerque; Luci e Luiza Albuquerque Coteleça, casada com o dr. Caetano Coteleça.

LUIZ GERALDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Luiz Geraldo, casado com d. Maria Moreno Geraldo. Deixa uma irmã — Rosinha Geraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Limeira, 96, para o cemitério do Braz.

JOÃO MENSING DE SIQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. João Mensing de Siqueira, casado com d. Carolina Avato de Siqueira. Deixa os filhos — Rachel, Roberval e Rosalba. Eram seus irmãos — Celestino Mensing de Siqueira, casado com d. Grinaura de Siqueira; Altamiro M. de Siqueira, casado com d. Alcinda Cordeiro de Siqueira; Wanir Siqueira Batista, casada com o sr. João Alves Batista; Ester Siqueira Machado, casada com o sr. Aldo M. Leal Machado; Rachel Siqueira Pioli, casada com o sr. Dalio Pioli; Olga Siqueira Pinheiro Lima, casada com o sr. Rui Pinheiro Lima; Maria da Luz M. de Siqueira e Jonir M. de Siqueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Aclimação, 586, para o cemitério São Paulo.

D. GERTRUDES BARBOSA OERTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Gertrudes Barbosa Oerta.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 7, n. 373, para o cemiterio São Paulo.

ATILIO BIANCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Atilio Bianchi, casado com d. Serafina Bodrini Bianchi. Deixa os filhos: José, João, Luiz, Renato, Maria, Angelina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Baliquis 348, para o cemiterio do Araçá.

LIBERAÇÃO DOS DEPOSITOS COMPULSORIOS

Congelados no Banco do Brasil mais de 450 milhões de cruzeiros, referentes aos exercicios de 1946 e 1947 — Considerações feitas pelo sr. Decio Ferraz Novaes em reunião da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo sob sua presidencia, o sr. Decio Ferraz Novais informou que havia determinado ao orgão tecnico o levantamento dos depositos compulsorios verificados no Estado por força do decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946. Pelo levantamento adiantou — constatar-se, que se acham depositados no Banco do Brasil mais de 157 milhões de cruzeiros referentes ao exercicio de 1946 e que, em 1947, os depositos efetuados atingiram mais de 296 milhões, o que resulta num total de pouco mais de 450 milhões de cruzeiros.

Acentuou que, em razão desse congelamento, se vinha agravando a situação das classes produtoras, impossibilitadas que ficaram de dar expansão às suas atividades e, mesmo, de manter o ritmo de trabalho já alcançado, justificando, pois, providencias pleiteadas pela Associação Comercial e Federação do Comercio ao ministro da Fazenda, quanto às necessidades da economia paulista.

Considerou, ainda, o presidente que a liberação desses depositos se apresentava aconselhavel, uma vez que os objetivos do decreto-lei que os instituiu já haviam sido alcançados. Efetivamente, a exposição de motivos que acompanhou aquele diploma legal salientava os seguintes pontos: limitar a distribuição dos lucros, reduzindo as disponibilidades dos que podiam gastar; forçar a economia de uma parte do percebido; diferir a percepção dos lucros restantes para época em que se esperava terminado o ciclo da conjuntura; reter os lucros nas proprias empresas para atender às suas necessidades, evitando imediata distribuição.

Ora, a fase que atualmente atravessa a economia nacional está a aconselhar a liberação de tais depositos. Nessas condições, foi o assunto entregue a uma comissão de diretores, pára propor as providencias perante as autoridades competentes.

O novo governo checoslovaco

PRAGA, 15 (U.P.) — E' a seguinte a constituição do novo Ministerio da Checoslovaquia:

Antonin Zapotocky, primeiro ministro, comunista; Zdeo Fierlinger, vice-primeiro ministro, social democrata; William Ziroky, vice-primeiro ministro, comunista; Jan Servick, vice-primeiro ministro, Renascimento eslovaco; Vladimir Clementis, Clementis, Exterior, comunista; Alexej Cepicka, Justiça, comunista; Janomir Dolansky, Fazenda, comunista; Julius Duris, Agricultura, comunista; Even Erban, Previsão Social, Social Democrata; Antonin Gregor, Comercio Exterior, comunista; Ludmira Leankovcova, Abastecimentos social democrata; Augustin Kelment Industria, comunista; Vaclav Kopecky, Informações, comunista; Frantesik Krajcair, Comercio Interior, comunista; Zdeo Kleby, Educação, comunista; Alois Leuman, Correios, socialista; Frolav Nosek, Interior, comunista; Aloes Peter, Transportes, popular; Joseph Plojhar, Saude Publica, popular; gen. Ludovic Soubda, Defesa Nacional, comunista; Emanuel Slechta, Assuntos Tecnicos, socialista; Vavro Srobar, Unificação, independente eslovaco.

Secção Comercial

MEDITAÇÃO SOBRE PLANOS

Já se disse todo o bem possivel do plano Salte. Jornais bem informados do Rio e de São Paulo, mesmo antes da divulgação oficial do importante trabalho, já adiantavam que para a sua elaboração se mobilizaram os melhores valores do Dasp. Como se trata de um estudo que abarca setores diversos da administração nacional — saude, alimentação, transportes e energia — convocaram-se as competencias oficiais, assessores tecnicos, estatisticos etc. Realmente, a obra não desaponta, e constitui um excelente balanço das possibilidades do pais no presente momento.

Não tenhamos contudo, ilusões a respeito deste plano governamental. O seu destino será, antes de mais nada, informar a respeito do que existe no Brasil e sobretudo do que não existe. Como tal prestará serviços e abrirá picadas num terreno pouco desbravado. Mas entre a expressão teórica do documento e a sua transformação em empreendimentos materiais irá sem duvida o espaço que medeia entre as aspirações coletivas de progresso e bem estar e as contingencias financeiras economicas, necessariamente limitadas, num pais pobre e de recursos apenas latentes.

A idéia dos planos surgiu com a implantação da coletivização russa. O fascismo tentou adapta-la às suas formas totalitárias, mas sobretudo, dada a sua natureza e a sua dinamica, para fins belicosos e agressivos. A economia hoje em dia desde as experiencias Roosevelt tambem apela para as planificações parciais no sentido de ajustar muitas das peças de sua estrutura. Isto, é claro sem negar o principio da livre iniciativa e da livre empresa que constitui a essencia mesma dos regimes democráticos.

No caso do Brasil, que atravessa o periodo de maior industrialização de sua historia, o conceito da planificação parece que emerge de uma necessidade especifica; restaurar o equilibrio entre a agricultura e a atividade fabril, rompido pelo maior desenvolvimento adquirido por esta ultima.

Mas tudo na vida se enquadra dentro de condições de tempo e de espaço. Já se foi a época em que as realizações de um povo caminharam de forma autonoma, dentro de fronteiras estritamente nacionais. Veja-se o caso da Europa. E' o Velho Mundo por excelencia, amálgama dos povos mais experientes e adiantados do ponto de vista capitalista. E contudo, a reconstrução da economia européia hoje desborda de suas fronteiras continentais, e interessa a todo o mundo civilizado.

A conclusão que podemos tirar destes exemplos é que não ocorre hoje possibilidades de um pais como o nosso ativar as suas fontes de produção e alargar os seus horizontes apenas levando em conta os recursos proprio, ou, por outras palavras, sem que o seu progresso se encaixe dentro do quadro geral das forças mundiais.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado Disponivel trabalhou, hoje, bem calmo e quase sem movimento, tendo os exportadores limitado-se a classificar cafés de boa qualidade cujo tipo não fosse inferior a quatro.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 55,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estavel" no primeiro pregão ee stavel no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 5 à 17 pontos e fechou com alta de 14 à 22 pontos, com vendas de 17.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 22.874 sacas, entraram 37.179 sacas, foram embarcadas 47.374 sacas e despachadas 28.998 sacas. Ficaram em "stock" 2.209.702 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.639 sacas, somando, desde 1.o do mês, 211.633 sacas.

ENTREGA DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou, hoje, um pouco mais calmo que a vespera e praticamente sem negocios.

As cotações no fechamento eram as seguintes:

	Fech. hoje	Fech. hoje
Junho	93,00	93,00
Julho-dezembro	93,00	93,50
Janeiro-junho	93,00	93,50
Julho-dezembro de 1949	93,00	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações.

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	58,50	58,50
Julho-dezembro	58,00	58,00
Janeiro-junho	58,00	58,00

O mercado trabalhou estavel.

SANTOS, 15.

CONTRATO B

Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Junho	58,00	58,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Vendas		Nihil
Mercado		Paral.

CONTRATO C

Janeiro	91,50	91,50
Março	91,50	91,50
Maio	90,90	90,90
Junho	92,30	92,30
Julho	93,50	93,50
Setembro	92,50	92,50
Dezembro	91,80	91,80
Vendas		Nihil
Mercado		Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 s/ Discrição	55,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

Dia 15	22.874
No mês até o dia 15	345.968
Desde 1.o de julho	4.924.632
ENTRADAS:	
Dia 15	37.179
No mês até o dia 15	604.126
Desde 1.o de julho	10.292.642
Média	46.471
EMBARQUES:	
Dia 15	47.374
No mês até o dia 15	438.517
Desde 1.o de julho	10.139.195
DESPACHOS:	
Dia 15	28.998
No mês até o dia 15	443.140
Desde 1.o de julho	10.460.776
EXISTENCIA:	
Dia 15	2.209.702

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADAÇÃO

SANTOS, 15.

Vendas e consignações	1.538.590,30
Selo por verba	610.247,00
Impostos	173 377,20
Estampilhas	24.777,40
Posto Fiscal	120.523,10
Total	2.467.514,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.02.55, Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.55,51, Montevidéu Cr$ 9.59.79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.63, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93, Paris (franco) Cr$ 0.08.57 Berna, vista Cr$ 0.74.41, coroa checa Cr$ 0.36.76 VENDEDORES s/ Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39.48, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 4.67.42, Montevidéu Cr$ 9.95.74, Madri Cr$ 1.71.46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71, Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75.79, CorPa checa Cr$ 0.38.44.

—— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou ontem, as seguintes taxas:

Mercado livre

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18.72—
Urugual	9.9574
Suecia	5.2109
Argentina	4.6742
Suiça	4.3738
Argentina	4.7065
Portugal	0.7570
Belgica	0.4271
Franca	0.0873

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75.3997.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 14.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Madrid	1,70 96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Buenos Aires	4.68.00
Montevidéu	9.95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0,41.93
Pesos chilenos	0,59.29
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5.11.62
Coroas checas	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Este mercado registrou no dia de ontem, movimento de vendas, correspondente a um total de 8.909.069 cruzeiros, com predominancia ainda dos papeis estaduais, sendo de 5.899.592 a parcela correspondente aos papeis publicos. A contribuição dos titulos particulares foi de 3.009.507 cruzeiros, em cujo setor foi vendida um grande lote de ações da Usina Miranda, de 7.936 titulos, registrados ao preço de 300 cruzeiros. Por alvará foi vendida 28 obrigações do Estado "Café", a 582 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

			Cr$
Apolices:			
21	Uniformizadas		352,00
15	Uniformizadas		850,00
41	Unificadas		590,00
3395	Unificadas		580,00
216	Unificadas		585,00
10	Ferroviarias		683,00
235	Ferroviarias		676,00
485	Ferroviarias		680,00
130	Ferroviarias		675,00
1758	Ferroviarias		690,00
241	Ferroviarias		685,00
1200	Ferroviarias		692,00
290	Ferroviarias		695,00
200	Ferroviarias		693,00
20	Est. Esp. Santo		445,00
72	Populares		193,00
11	Est. Minas Gerais serie "C"		150,00
30	Municipais "1937"		885,00
10	Municipais "1937"		890,00
2	Municipais "1942"		795,00
Obrigações:			
20	Est. "1921"		405,00
32	Est. "1921"		405,00
32	Est. "1921"		405,00
1	Est. "1922"		3.650,00
50	Est. "1922"		730,00
	Federais:		
35	Guerra	5.000,00	3.530,00
135	Guerra	1.000,00	705,00
303	Guerra	500,00	348,00
100	Guerra	500,00	348,00
35	Guerra	200,00	138,00
136	Guerra	100,00	69,00
Letras:			
150	Camara Capital 1913		75,00
28	Hip. Banco Brasil		875,00
Ações:			
520	Cia. Paulista port.		191,00
450	Cia. Paulista nom.		179,00
136	Cia. Paulista nom.		179,50
7936	Agricola Ind. Usina Miranda		300,00
225	Cia. Const. Santos		600,00
405	Ind. Bras. Meias ord.		325,00
100	Ind. Bras. Meias ord.		324,00
50	C. A. I. C. port.		303,00
148	Bco. Mercantil		250,00
750	Bco. Itaú com 8 %		127,00
200	Bco. America		200,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 15:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.540,00	5.530,00
De 1.000,00	707,00	705,00
De 500,00	350,00	348,00
De 200,00	—	138,00
De 100,00	—	69,00
Estaduais:		
Est. "Café"	—	590,00
Est. "1921"	—	810,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	660,00
Fed. Reajust.	690,00	685,00
Populares	193,00	—
Estado:		
3 à 6 e 12.a series	—	—
8, 9, 11 e 13 à 15 s.	—	—
Rodoviarias	700,00	670,00
Unificadas	585,00	580,00
Ferroviarias	696,00	695,00
Minas, serie A	180,00	172,00
Idem, s. B	155,00	—
Idem, s. C	155,00	145,00
Esp. Santo	450,00	—
Municipais:		
"1929"	915,00	—
"1931"	920,00	—
"1933"	900,00	860,00
"1937"	910,00	885,00
"1938"	875,00	—
"1942"	800,00	—
Letras.		
Viaduto	—	70,00
"1909"	—	75,00
"1910"	—	75,00
"1913"	85,00	73,00
"1925"	95,00	90,00
"1926"	95,00	90,00
Ações de bancos:		
Band. Comercio	160,00	210,00
Bras. de Descontos	211,00	200,00
Bras. para a America do Sul	211,00	200,00
Cent. de S. Paulo	225,00	—
Com. S. Paulo	355,00	330,00
Com. Ind. S. Paulo	405,00	390,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	272,00
Com. s/ garantia	350,00	310,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Merc. S. Paulo	—	250,00
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c/ 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Estado S. Paulo	—	—
Paulista Comercio	—	180,00
São Paulo	—	250,00
Sul Americano do Brasil	185,00	178,00
Cent. de Cred.	230,00	200,00
Itau' c/ 80 o/o	140,00	—
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	—	—
C. Anglo Brasil.	—	—
Ind. Brasil Meias. pref.	190,00	—
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Mel. S. Paulo	—	310,00
Paulis. E. F. nom.	180,00	—
Idem, port.	—	—
Paul. de Seguros	580,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. P. Alpargatas	170,00	—
M. Sant. S. A.	240,00	—
Debentures:		
Nac. Estamp.	150,00	—
Mogiana Estradas de Ferro	130,00	—

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42-7837

ALGODÃO

S. PAULO

O Termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de 27.000 arrobas, registrando-se baixa de 10 centavos em outubro e dezembro; 60 centavos em janeiro e 10 centavos em maio.

O Disponivel fechou calmo, sem alterações em seus preços.

O Termo Americano, abriu com baixa de 2 a 12 pontos, fechando com alta de 1 a 15 e baixa de 2 a 9 pontos. O Disponivel acusou baixa de 9 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Julho	185,00	185,00
Outubro	187,00	187,00
Dezembro	188,00	188,00
Janeiro	188,00	188,20
Março	188,50	188,40
Maio	186,50	186,80

—— Negocios realizados durante o pregão para o Contrato "B":

Para o mês de julho, 19.000 arrobas a 185,00. Para outubro, 500 arrobas a 187,10 e 3.000 a 187,20. Para dezembro, 14.500 arrobas a 188,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
ALGODÃO EM RAMA

O mercado funcionou calmo, sem alterações em seus preços.

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	203,00	204,00
Tipo 3/4	202,00	203,00
Tipo 4	199,00	200,00
Tipo 4/5	199,00	200,00
Tipo 5	185,00	193,00
Tipo 5/6	180,00	181,00
Tipo 6	169,00	170,00
Tipo 6/7	155,00	153,00
Tipo 7	149,00	159,00
Tipo 8	145,00	146,00
Tipo 9	142,00	143,00

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Matas; tipo 5 — Comp. 156,00
Sertões, tipo 5 — Comp. 165,00

Entradas: Desde ontem em sacos de 80 quilos .... —

AÇUCAR

MERCADO DISPONIVEL

— Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo (TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	[illegible]
Moido, branco	[illegible]
Cristal	[illegible]
Somenos, do Norte	[illegible]
Demerara, do Norte	[illegible]
Mascavo, do Norte	[illegible]

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

	Cr$
Refinado, filtrado	[illegible]
Idem, 2.o jacto	[illegible]
Moido, branco	[illegible]
Cristal	[illegible]
Idem, 2.o jacto	[illegible]

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Cr$
Usina de primeira	[illegible]
Usina de segunda	—
Cristais	123,00
Demeraras	[illegible]
Terceira sorte	[illegible]
Somenos	[illegible]
Mascavos	[illegible]

	Sacas
Endradas sacas de 60 kls.	[illegible]
Exportação	[illegible]
Existencia	[illegible]
Consumo	2.000

Mercado, estavel.

Exportação ....
Existencia ....
Consumo ....
Mercado: Estavel

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,30	1,30

Mercado, firme

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(21 quilos)

Tatu', especial	75,00	77,00
Idem, especial	72,00	73,00
Idem, bom	69,00	70,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	245,00	250,00
Idem, superior	235,00	240,00
Idem, bom	225,00	230,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	236,00	240,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	210,00	215,00
Meio arroz	145,00	150,00
Quiréra	110,00	115,00

Mercado: Calmo.

BANHA

Do Estado, não cotada; do Rio Grande do Sul, nominal.

BATATA

(Amarela)

Tipo Pinheiros, esp.	240,00	245,00
Idem, de primeira	210,00	215,00
Idem, de segunda	175,00	180,00

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Preço tabelado: 10,00

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	120,00	130,00

Idem, tipo Canaria — nominal.

Mercado — Firme.

ERVILHA

Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Araras, 2.a	70,00	75,00

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Mantem-se calmo esse mercado, notando-se ligiras modificações em alguns tipos, a saber: 238,00 para o Chumbáoé 225,00 para o Chumbinho lustroso; 225,0 para o Chumbinho Paraná e 190,00 para o Jalo. Inalterados, os demais tipos.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Boa — nominal.

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, meédia, ou graúda 2,40 2,50

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	79,00	80,00
Amarelo	76,00	78,00
Amarelão	75,00	76,00

Outros tipos — não cotados.

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Preços tabelados.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens. Cr$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

S.A. MELHORAMENTOS DE GARÇA "S. A. M. G."

Retificação da publicação da ata publicada em 12 de junho de 1948

Na certidão da JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, publicada em anexo à ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 29 de março p. p., leia-se como segue abaixo e não como foi publicada:

JUNTA COMERCIAL — CERTIDAO — P. 16.316

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA, com séde em Garça, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.126, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 29 de março ultimo, que tratou de varios assuntos de interesse social, entre os quais o aumento do seu capital, de Cr.$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), para Cr.$ .... 3.500.000,00 (tres milhões e quinhentos mil cruzeiros); — o recibo do Banco Brasileiro de Desconto S. A., agencia de Garça, — de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), relativa ao deposito da totalidade do referido aumento de capital; e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. MELHORAMENTOS DE GARÇA "S. A. M. G."

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e nove dias do mês de Março de 1948, nesta cidade de Garça, Estado de São Paulo, as vinte horas, na séde Social da Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça, sita à Rua Cel. Joaquim Piza numero 133, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça que esta subscrevem, representando mais de dois terços do Capital Social, conforme se verifica pelo livro de presença. — Por indicação do acionista Linneu Reis de Mattos, unanimemente aprovada pelos acionistas presentes, assumiu a presidencia o acionista Dr. Elias de Oliveira Rocha, que convidou a mim para secretaria-la. — Em seguida ordenou-me que procedesse a leitura do edital de convocação, que, publicado na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 11 de Março do corrente ano, bem assim do edital publicado nos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro do corrente ano, editais cujas publicações foram exibidas e concebidas nos seguintes termos, respectivamente: — "S. A. M. G." — Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça — Edital Convocação da 3.a Assembléia Geral Ordinaria — De conformidade com o que determinam os Estatutos Sociais, convoco os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 29 do corrente mês de Março às 20 horas, na séde social, à Rua Cel. Joaquim Piza n.o 133, em Garça, Estado de São Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos: — 1.o — Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1947, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre deliberar; 2.o — Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercicio; 3.o — Fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercicio. — Garça, 5 de Março de 1948. — Rolando Mario Ramacciotti — Diretor-Presidente. — "S. A. M. G." — Sociedade Anonima Melhoramentos de Garça — Comunico que se acham a disposição dos senhores acionistas os documentos constantes do artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, na séde social da Sociedade, à Rua Cel. Joaquim Piza numero 133, em Garça, Estado de São Paulo. — Garça, 25 de Março digo Fevereiro de 1948. — Rolando Mario Ramacciotti — Diretor-Presidente. — Procedida a leitura dos editais acima transcritos, passou-se a ordem do dia, pedindo-me então o senhor presidente, procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais peças, inclusive a demonstração da conta "Lucros e Perdas", todos referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, bem como do parecer do Conselho Fiscal, peças essas mandadas publicar em tempo habil, conforme recibos comprobatorios em carteira da Sociedade. — Finda a leitura, passou-se a discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. — Em seguida procedeu-se a votação, tendo sido unanimemente aprovados todas as peças e documentos em discussão, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — A seguir o senhor Presidente anunciou que, em prosseguimento a ordem do dia ia proceder-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. — Tomados os votos, verificou-se terem sido eleitos os senhores acionistas: — Dr. Augusto Alvim da Silva, medico, casado, Dr. Antonio Gomes de Mattos, casado, advogado, Padre Antonio Magliano sacerdote e Mateus Grossi, casado, proprietario, todos brasileiros e residentes em Garça. — Para suplentes foram eleitos os acionistas: — Adelmo Miranda, casado, comerciante, residente em Galia, neste Estado; Ruy Silveira de Morais, casado viajante, residente em Jaú, neste Estado; Otavio Barreira, casado, proprietario, residente em São Paulo e Dr. Wilson Dias Castejon, casado, advogado, residente em Ribeirão Preto, neste Estado, todos brasileiros. — Em seguida o sr. Presidente declarou considerar aos eleitos, desde logo, empossados em seus cargos. A seguir, o senhor presidente, dando cumprimento ao disposto no artigo decimo oitavo dos estatutos da Sociedade, pôs em discussão a materia relativa a fixação dos honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal. Debatida a questão entre os acionistas, foi ela afinal, posta em votação, ficando unanimemente resolvido a fixação dos honorarios da Diretoria, da seguinte forma: — Diretor-Presidente, Cr$ 9.200,00 (nove mil e duzentos cruzeiros), mensais; Diretor-Gerente, Cr$ 9.400,00 (nove mil e quatrocentos cruzeiros), mensais; Diretor de Vendas, Cr$ 9.200,00 (nove mil e duzentos cruzeiros), mensais; Diretor-Secretario, Cr$ 3.250,00 (tres mil duzentos e cincoenta cruzeiros), mensais; Diretor de Serviço, Cr$ 3.200,00 (tres mil e duzentos cruzeiros), mensais. Para o Conselho Fiscal ficou deliberado digo determinada a importancia mensal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), mensais para cada membro efetivo. — Quanto aos Diretores assistentes ficou deliberado que a Diretoria determinasse seus honorarios segundo serviços prestados e criterio que a mesma estabelecer. — Terminada a materia da convocação, anunciou o senhor Presidente que, não havendo mais nada a tratar, ele daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguem mais quisesse usar da palavra deu-se por encerrada a sessão, dela lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada. — Eu Maria Izabel Mendes de Carvalho, secretaria a escrevi e tambem assino. — Dr. Elias de Oliveira Rocha, Rolando Mario Ramacciotti, Jayme Pimentel, Linneu de Mattos, PP. Ulisses Reis de Mattos, Linneu Reis de Matos, Dr. Augusto Alvim da Silva, Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Padre Antonio Magliano, Dr. Antonio Gomes de Matos, Mateus Grossi, Aguinaldo Mendes de Carvalho, Adelmo Miranda, Luiz Cintra Pimentel, Sebastião Pimentel e Maria Izabel Mendes de Carvalho. — Copia fiel da Ata da Assembléia digo da terceira Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 29 de Março de 1948, lavrada a folhas 13 verso e 14, do competente livro da Sociedade. — Garça, 29 de Março de 1948.

(aa) Dr. Elias de O. Rocha.
Maria Izabel Mendes de Carvalho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 11.068
CERTIDÃO

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA, com séde em Garça, arquivou nesta Repartição, sob n.o 38.487, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Juldth Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

A União Mutua — Companhia Construtora e de Credito Popular

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 25 deste mês, na séde social da Companhia, à rua 11 de Agosto, 41, na qual se tratará:

1.o) de uma exigencia da Junta Comercial relativamente à reforma de estatutos aprovada na Assembléia Geral Extraordinaria de 22 de janeiro deste ano;

2.o) da reforma parcial dos estatutos, abrangendo a redução do capital social; e

3.o) de qualquer outro assunto que se refira aos acima mencionados ou de carater geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social os documentos referentes às alineas 1 e 2.

São Paulo, 14 de junho de 1948.

a.) CE'LIO RAMALHO DA SILVA — Diretor.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

O Liquidante da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, pelo presente, avisa que estará à disposição dos interessados portadores de ações para as devidas liquidações, na rua Libero Badaró, 39, 10.o andar, sala 5, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

SETIFICIO GLORIA S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

A's 16 horas do dia 30 de abril de 1948, na séde desta Sociedade, à rua São Bento, n. 329, 5.o andar, reuniram-se os acionistas em assembleia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 21, 23 e 24 de abril de 1948. A' hora designada d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, na qualidade de Diretora-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me a mim, Esther Pessoa de Albuquerque para auxilia-la na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de oito acionistas, representando 3.000 ações, ou seja a totalidade do capital social; pelo que, a sra. d. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-la e mandando-me lêr o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para comparecerem à assembleia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua São Bento n. 329, 5.o andar, nesta capital, às 16 horas do proximo dia 30 do corrente, e que terá por fim: "a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1947; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembleia deve deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos srs. Acionistas na séde social, desde o dia 6 de fevereiro de 1948, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 6, 7 e 8 de fevereiro do corrente ano, tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", no dia 25 de abril de 1948. Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Giacuinto propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e, em seguida, em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. Pelo que, a sra. Presidente dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sra. presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista sr. Armando Giacuinto propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes, com os mesmos vencimentos em vigor. Pondo em discussão essa proposta, a sra. Presidente esclareceu que o Conselho Fiscal, atualmente, é composto dos seguintes: membros — Victor Venatti, Alexandre B. Conti e José S. Vicentini; suplentes — Domingos de Crescenzo, Paulo Goulart Tormin e Oscar Baltochio; todos brasileiros e domiciliados nesta capital, os quais exercem o seu mandato mediante os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que os mesmos subscreverem. Submetida à discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, a sra. Presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com vencimentos identicos aos vigentes. Entrando no terceiro e ultimo ponto da ordem do dia a sra. Presidente pediu o pronunciamento da Assembleia sobre o mesmo. Com a palavra, o sr. Mario de Pierro propôs que fôssem reeleitos, com os mesmos vencimentos, os atuais Diretores, a saber: Diretora superintendente — D. Maria Amelia Pessoa de Albuquerque, viuva, brasileira, industrial, domiciliada nesta capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 3800; Diretora tesoureira — D. Esther Pessoa de Albuquerque, solteira e maior brasileira, industrial, domiciliada nesta capital, no endereço supra citado; e Diretor gerente — sr. Alberto Martins Molta, brasileiro, casado, industrial domiciliado nesta capital, à rua Ezequiel Freire n. 745; os quais deverão perceber, cada um, os honorarios mensais de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; submetida à votação, foi unanimemente aprovada, deixando de votar os Diretores interessados. Nada mais havendo a tratar, a sra. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pela sra. Presidente, por mim secretaria, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 1948 (aa) Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — presidente. Esther Pessoa de Albuquerque — secretaria. Dr. José Ermirio de Morais. Armando Giacuinto. Dr. Paulo de Mesquita. Dr. Renato Taglianetti. Mario de Pierro, Alberto Martins Molta.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

MARIA AMELIA PESSOA DE ALBUQUERQUE — presidente.

ESTHER PESSOA DE ALBUQUERQUE — secretaria.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o SETIFICIO GLORIA S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.159, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionisas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE ANONIMA EMILIO VANINI TINTURARIA E ESTAMPARIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 23 de abril de 1948

Aos vinte e tres dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, em sua sede social, à rua General Eugenio de Mello, 127, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da SOCIEDADE ANONIMA EMILIO VANINI TINTURARIA E ESTAMPARIA, tendo-se verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de numero legal, de acordo com as disposições estatutarias e legais.

Assumiu a presidencia da mesa, de acordo com o artigo 18 dos Estatutos, o maior acionista, Farberelen & Druckereien Trust A. G., de Chur, Suiça, neste ato representado por seu bastante procurador, Dr. Lothar de Komorzynski que convidou a mim, Francisco Sinatora Junior, para secretario, no que acedi.

Assim constituida a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, e, de conformidade com a ordem do dia, pediu ao sr. Secretario que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros & Perdas", bem como o Parecer do Conselho Fiscal, o que por mim foi feito.

Terminada a leitura, o sr. Presidente, informou que estava aberta a discussão sobre tais documentos.

Abstendo-se de votarem os impedidos por lei, os demais acionistas aprovaram unanimemente os referidos documentos, ratificando igualmente todos os atos da Diretoria, e, aprovando a distribuição dos dividendos na importancia de Cr$ 2.668.000,00 — dois milhões seiscentos e oitenta e oito mil cruzeiros.

O sr. President,e a seguir, anunciou que iria proceder as eleições da Diretoria para o bienio de 1948-1949, membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1948.

Obedecendo-se a todas as formalidades legais, procederam-se as eleições, tendo-se verificado o seguinte resultado: DIRETORIA — (Bienio 1948-1949) — JOSE' WATHELY, Presidente, brasileiro, residente nesta Cap tal, à rua Barão de Itapetininga, 293, dr. ROBERT THYLL, Vice-presidente, suiço, residente nesta Capital no Esplanada Hotel, PAVEL BENES, Superintendente, tchecoslovaco, residente nesta Capital, à rua Poconé, 586 e ROBERT T. SMALLBONES, Administrativo, inglês, residente nesta Capital, à rua Maranhão, 759, todos reeleitos, com vencimentos anuais de Cr$ 15.000,00 — quinze mil cruzeiros. — CONSELHO FISCAL: — Dr. ABRAHÃO RIBEIRO, GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL, reeleitos e PAULO MATARAZZO, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. SUPLENTES: — (Reeleitos) Drs. DAVID RIBEIRO, GUILHERME LUIZ RIBEIRO, brasileiros, domiciliados nesta Capital e HANS PERUTZ, tchecoslovaco, residente em Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro, com os honorarios de Cr$ 1.500,00 — mil e quinhentos cruzeiros — anuais para os membros do Conselho Fiscal quando no exercicio de suas funções.

Em vista do resultado verificado, o sr. Presidente, declarava eleitos e desde já empossados, a Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão e mandou lavrar a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada, indo devidamente assinada por todos os presentes.

São Paulo, 23 de abril de 1948.
p.p. Farberelen & Druckereier. Trust A. G. — Dr. Lothar de Komorzynski.
Francisco Sinatora Junior.
Pavel Benes.
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal.
p.p. Francisco Luiz Ribeiro — Abrahão Ribeiro.
Alberto Soilborgha.
Dr. Noé Ribeiro.
Celestino Fazzio.
R. B. de Castro Luz.

—(*)—

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL

Certifico que a S. A. EMILIO VANINI TINTURARIA E ESTAMPARIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.077 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de junho de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Autorizamos a publicação da copia supra, e da ata da assembléia geral ordinaria a que a mesma se refere, no "Diario Oficial" do Estado.

S. Paulo, 15 de junho de 1948.

Carros-berços
FORTES, ELEGANTES E COMODOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 — SÃO PAULO

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

16 DE JUNHO

Santa Ludgarda, Virgem

Santa Lutgarda nasceu em Brabancia e na sua mocidade teve algum afeto a um nobre mancebo, que a desejava para sua esposa. Mas aparecendo-lhe o Salvador e mostrando-lhe a chaga do seu lado, lhe disse: "Não procures mais outros amores, que os que contemplas no meu coração. E Eu te dou a certeza de que lograrás depois os maiores prazeres". Obedeceu a Santa Virgem, e deixando os afetos terrenos, foi fazer-se religiosa e darse toda ao amor do seu Divino Esposo Jesus. Contraindo com Ele, pela pureza da alma, e perfeição das obras, uma pratica tão familiar, que ordinariamente lhe aparecia no tempo da oração.

Ocorrendo-lhe a expedição de algum urgente negocio, dizia-lhe a Santa Virgem com amorosa confiança: "Meu Jesus, esperai aqui, que eu vendo-me desembaraçada, voltarei sem demora". E tornando ela com efeito, o achava ainda no mesmo lugar. Porem não obstante o ver-se Lutgarda tão amada de Cristo, andava sempre duvidosa da sua salvação eterna. Nem sossegou nesta parte os seus temores, enquanto o mesmo Senhor não deu a segurança de perseverar na sua Graça. Onze anos antes da sua morte ficou cega, e tolerava com grande paciencia aquela molestia, que (como depois constou por divina revelação) foi o purgatorio das suas leves cu'pas, passou a gozar as sempiternas glorias.

— São tambem celebrados, nesta data: São João Francisco Regis, confessor da fé; Santa Justina, Santa Julia, São Fargeon, São Ciro, Santo Auré, martires.

Comemoram-se igualmente, hoje, numerosos cristãos martirizados em Mayença.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

Exame Canonico em favor da comun'dade do Carmelo de Cotia.

Pregar Retiro para as irmãs do Calvario, na paroquia do Bosque, em favor do rev. fr. Gregorio Aleixo.

Dispensa de Impedimento em favor de José Alves da Silva e Maria Narvaes.

Testemunhal para casamento em favor de Agenor de Paula, Afranio Ferreira Duque, Romeu Bacchi, Ademar Lourenço, Manuel Gomes da Fonseca e Albertina Von Zuben.

JUBILEU DE OURO

Transcorrendo amanhã o cincoentenario da fundação do Apostolado da Oração do Santuario de Pirapora do Bom Jesus, haverá naquela localidade as seguintes comemorações, que contarão com a presença de monsenhor José M. Monteiro, vigario geral do arcebispado; às 5 horas: alvorada pela corporação musical São Benedito sob a regencia do maestro José Maria Pedroso; às 7 horas: missa festiva em ação de graças com a presença de todas as associações da paroquia, sermão gratulatorio e comunhão geral: às 14 horas: assembléia solene, e, a seguir, inauguração da placa comemorativa, falando varios oradores; às 17 horas: imponente procissão com a veneranda imagem do Sagrado Coração do Jesus, que percorrerá as ruas da paroquia.

Após a entrada da procissão, haverá consagração da paroquia aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. As solenidades serão encerradas com o cantico do "Te Deum".

PAROQUIA DE VILA CARRÃO

Transcorrendo depois de amanhã a comemoração liturgica de Santa Marina, virgem, a paroquia do Coração Eucaristico de Jesus de Vila Carrão fará realizar as seguintes solenidades religiosas: triduo solene nos dias 16, 17 e 18; domingo, dia 20, às 7 horas e meia, missa com comunhão pascal das crianças do Grupo Escolar de Vila Carrão; às 9 horas, missa cantada em louvor de Santa Marina.

Aos doentes do figado que esperam milagres!

As melhoras que sentem as pessoas que usam.

HEPATINA N. S. DA PENHA

parecem milagrosas.

Alguns doentes entretanto esperam milagres ainda maiores.

São doentes há muitos anos e esperam se curar em poucas horas...

HEPATINA N. S. DA PENHA

E' o seu remedio; não se descuide

HEPATINA N. S. DA PENHA

Para maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal, 3061 — Rio

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alpio Rocha — Julgando procedente a ação executiva que Estabelecimentos Graficos Bonardi Ltda. e Mario Mayer; julgando procedente a ação que Cecilia e Iolanda Martinez Correia c/ Perrilivia Coelho de Oliveira; julgando procedente a ação de honorarios que o dr. Milton Virgilio do Nascimento moveu c/ Windeck.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Góis Nobre — Homologando a partilha no inventario de Luiz Primo Beraldi; homologando a desistencia da ação de cons. entre Januario Carralu' e Ricardo Nunes Garcia; julgando extinta a ação de despejo requerida por Geraldo Carvino c/ Alceu Dupré; homologando o acordo na ordinaria que Angelo Garelli c/ Severo Rocha, julgando a justificação requerida por Luiz Antonio Sá; homologando a desistencia na ordinaria que José Temperini Filho move c/ Horiano de Oliveira Pinto; julgando o calculo no inventario de José Antonio Bueno.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação entre partes Silvio Tobias Napoli e Alexandre Weyl Bloch.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Abrão Ribeiro move c/ Maria Lourdes da Silva Prado; julgando procedente a extinção de usofruto requerida por Elfrida de Paula Souza; julgando a liquidação no inventario de Manuel Munhoz.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Helena Ramos Baltrazar moveu c/ Miguel Maluf.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Bruno Caramuru Teixeira — Decretando a falencia de Otavio Brunello, a requerimento de Martins Pimenta & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação de despejo movida por Chaufik Randuk c/ Ancelina Avena Alvares; julgando procedente a ação de consignação em pagamento movida por Sebastião Tribeno c/ Joaquina de Castro Melo Peixoto; rejeitando os embargos de declaração opostos por Maria Madalena Pitt Brandão na ação de cons. em pagamento que lhe move Cosino Grossi Tria; julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida p/ dr. Elmano Cunha c/ João Camurno Neto; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Vntura Mavan Gonsales c/ Josafá Estevam de Barros; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Maria Natividade Viseu Mascarenhas c/ Otavio Marcondes Guimarães.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes — consignação requerida por Adrulbald James David c/ Alfredo Zurari (dr.).

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de reintegração de posse de Mario Faudoli c/ Manoel Miranda.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Pedro Trivia c/ João Saraiva; julgou a justificação requerida por J. M. Tabet; julgou procedente a ação proposta por Elias A. Nahat e outros c/ Leon Gromercian e outros.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis M. Gentil Castro — Julgando procedente a ação de despejo que Gilbata Domingos Manfredo moveu c/ Manoel Gomes Couto; julgando procedente a R. de Posse que Ester Ferreira Saraiva move c/ Gesumina Martins.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação executiva promovida por Ind. Reunidas Leste S. A. c/ Ardemiro Bodejon e outro; julgando saneada a ação de despejo entre partes Miguel Opido e Antonio G. de Oliveira; julgando procedente a ação executiva promovida por A. Equitativa Terrestre, Acidentes do Trabalho c/ H. R. Kortenhaus.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard M. Bittencourt — Julgando procedente a ação ordinaria que a Maternidade do Braz moveu c/ Stela Basilicata Rega.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Armando Boudoux moveu a Irmãos Moussalli; julgou procedente a ação que João Carrasco move a S. A. I.R.F. Matarazzo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo P. Lima — Julgando saneados os processos nas seguintes ações ajuizadas pela Faz. do Estado c/ Ernesto Egidio Galli, Norma Galli Drouet, Friedmann Galli e c/ a Menor Elza de Toledo Lara; proferindo despacho saneador nas ações seguintes: — despejo Inst. de Previdencia do Estado c/ Miguel Nosenca; ordinaria José Antunes c/ a Faz Publica do Estado; ordinaria — Leite, Barreiros S A. Comissaria e Exp. c/ a Faz. Estadual; homologando a arrematação havida e em favor de Alexandre Gustavo Gerard na ação em que a Faz. do Estado contende c/ Italo Suadovechia; julgando procedente a ação cominatoria da Faz. do Estado c/ Silvio Malaguti e outros; decretando a procedencia da ação de despejo movida pelo Inst. de Previdencia do Estado c/ o dr. Jeronimo Sarafjim Barcelos. Reformando em recurso de agravo a decisão proferida na ação que o Inst. de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE) contende c/ a Faz. Publica do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente a ação movida pelo Escritorio de Engenharia Mahfuz e outra c/ a Fazenda Nacional; julgando saneada a ação movida pela S. A. Comercial Araujo Pinto c/ o Lloyd Brasileiro.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario do coronel José de Souza Ferreira; decidindo incidente no inventario de Eduardo Ferreira Campos; julgando procedente a ação de alimentos requerida por Francisca Games Pires.

FALENCIAS

QUIMICA MERCUR S. A. — Foi requerida por Abbot Laboratorios do Brasil, a decretação da falencia da Quimica Mercur S. A., com séde nesta capital, à rua Major Diogo, n. 311. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. ... Lima Guimarães, absolveu ... Germano ..., acusado de ter ... feito ... um ..., deixando de ... a prisão a um ... muito superior ao da sua resistencia.

— O juiz da 8.a Vara Criminal dr. Eugenio Forjaz Coelho absolveu da culpa José Ferreira Jorge processado por delito de homicidio culposo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 18.a Vara Criminal dr. Gonsalo Candido Pereira condenou João Batista de Freitas por furto a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, e Adolfino Gianell, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal dr. Itagiba Porto foram condenados Miguel Magio e Alberto Giorgi Sobrinho, por ferimentos leves, a multa de Cr$ 200,00; Leonel Corrêa, por ferimentos leves, a dois meses de detenção; José Pacifico Pinto, ainda por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

VIAGEM DO ENG. FELIPE MESTRE JOU À EUROPA

Dentro de breves dias o eng. Felipe Mestre Jou, gerente da firma Mestre Jou & Cia. Ltda. que tanto se tem distinguido no envio de viveres para Italia e o resto da Europa, empreenderá uma viagem ao velho continente a fim de inspecionar e reorganizar os serviços que tanto prestigio lhe tem dado.

O sr. Mestre Jou, ao despedir-se por alguns dias de seus amigos e distintos fregueses, oferece seus prestimos para qualquer gestão, quer seja particular ou comercial, que possa cumprir nos paises que ora visitará, entre os quais Italia e França.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS TECNICOS DE LABORATORIO DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se no dia 12 a eleição da seguinte diretoria desta entidade: — presidente, Durval Medeiros Soares; — vice-presidente, Salvio Lécia; — secretario geral, Alando Melo Teixeira; — 1.o secretario, Antonio Moreira; — 2.o secretario, Maria Carolina B. de Andrade; — 1.o tesoureiro, José Xavier Cotrim; — 2.o tesoureiro; — Adeli Muniz; — Conselho Fiscal — Juventino Barbosa, Gentil Ferraz e Solon Fleripes.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, para o julgamento de plantas floridas.

CENTRO DE CULTURA "LUIZ GAMA" — Prosseguindo na instalação de suas filiais no interior do Estado a diretoria central do Centro "Luis Gama" inaugurou em Campinas e Jundiaí as suas sucursais.

Em ambas as cidades serão montadas, em breve, escolas de alfabetização e centros de qualificação eleitoral.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatelica Paulista, na qual o sr. Werner Ahreens falará sobre "O Selo Maritimo Alemão de 1875 usado nas Antilhas", expondo algumas peças.

Haverá em seguida leilão de peças nacionais e estrangeiras.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMR
Carta Patente n. 162
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem:

1.o — 16.606	Cr$	200,00
2.o — 13.439	Cr$	100,00
3.o — 00.051	Cr$	80,00
4.o — 01.650	Cr$	60,00
5.o — 16.385	Cr$	50,00
6.o — 10.711	Cr$	30,00
7.o — 14.201	Cr$	20,00

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Alice Yoshio Ihara — rua Antonio Paes, 93; — Antonio Pereira Costa — rua Bitencourt Rodrigues, 211; — Celito — rua Domingos de Morais, 351; — Escritorio Tecnico Zeny Ltda. — largo Paisandu', 52 — 5.o — sala 510; — Ercilia Vieira — rua do Grito, 17, Ipiranga; — Gabriel Leal — rua Conselheiro Nebias, 144; — Mario Costa — rua Brigadeiro Tobias, 624; — Melico Paes — rua Cons. Nebias, 957; — Maria Inês e Orlando — rua Bom Sucesso, 51; — Mario Barcelos — rua Prates, 673; — Manoel Biscaino — largo Café 15; — Maria Nunes Ribeiro — rua Saião Lobato, 56; — Neusa Melo — rua Tocantins, 9; — Severino Destro — Vila Canunopolis — rua Centro, 301; — Salomão Bumaruf — rua Maria Figueiredo, 138.

A familia de

WLADIMIR MOREIRA LEME

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 17 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Francisco (Altar de N. Senhora).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia da inesquecivel

FRIDA KRUGER LEHMANN

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 17 do corrente, às 8 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco. (Largo de S. Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O sr. Adhemar de Barros seria obrigado a comparecer ao Senado

IRIA PRESTAR INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO PAULISTA — ESPERADA NOVA MENSAGEM PRESIDENCIAL — DECLARAÇÕES DO SENADOR REPUBLICANO ATILIO VIVACQUA — NOVA MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 15 ("Correio") — Falando à reportagem sobre o caso paulista, o senador Atilio Vivaqua, do P. R., informou que o governador Ademar de Barros poderá ser solicitado a comparecer ao Senado da Republica, para prestar declarações, a criterio do relator da materia a ser apreciada por aquela Casa do Congresso. Esclareceu, porém, o procer republicano, que é o presidente da Comissão de Justiça da Camara Alta, que até o momento não chegou ali a mensagem presidencial sobre o referido caso.

NOVA MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 15 (Asapress) — Segundo o "Diario Carioca", o presidente da Republica enviará ao Senado uma nova mensagem sobre a situação paulista.

EXPOSICÃO ADICIONAL DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 15 (Asapress) — Talvez ainda hoje, o ministro Corrêa e Castro faça entrega ao presidente da Republica de uma exposição adicional a respeito dos chamados "desmandos administrativos do sr. Ademar de Barros".

Esse segundo relatorio do sr. Corrêa e Castro será enviado tambem ao Senado.

CONTRA O ARQUIVAMENTO DA PRIMEIRA MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 15 (Asapress) — Noticia-se que o senador Artur Santos será o relator, da Comissão de Justiça, da primeira mensagem presidencial a respeito de São Paulo.

Segundo informações obtidas, o representante da UDN do Paraná no Senado refletiria, em seu parecer, o ponto de vista da maioria da casa, que é contraria ao arquivamento da mensagem. Esta seria devolvida ao presidente Dutra que, diante da manifestação dos senadores, tomaria as medidas que competem, no caso, ao poder executivo.

A ATITUDE DA U. D. N. PAULISTA

RIO, 15 (Asapress) — Continua-se a afirmar nos circulos politicos que a UDN de São Paulo está disposta a ir até ao rompimento caso a direção nacional do Partido não venha a apoia-la no caso paulista. Como se sabe, se a UDN de São Paulo é favoravel à intervenção federal, a medida encontra certa oposição por parte da direção nacional do Partido.

PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

RIO, 15 (Asapress) — Abordado pela reportagem, que o interpelou sobre sua opinião a respeito do caso bandeirante, o sr. Luiz Rodolfo Miranda, que substituiu o sr. Roberto Simonsen, assim se expressou:

"Vejo esse caso de maneira desapaixonada e sou por uma solução de paz". O novo senador é membro da comissão executiva do PSD de São Paulo e apoiou o sr. Novelli Junior nas eleições para vice-governador.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Junho de 1948 | N. 28.281

O PLANO "SALTE":

Tentativa de golpe contra a lavoura e contra São Paulo

Será arrancado da cafeicultura o custeio do empreendimento — Fala sobre as conclusões da "Mesa Redonda do Café" o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia da S. R. B. — Compras antecipadas, no exterior, para o plano Salte — O imposto territorial

A proposito dos resultados praticos alcançados pelos cafeicultores patricios com a realização da Primeira Mesa Redonda do Café da Sociedade Rural Brasileira, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia da entidade que patrocinou o certame e figura destacada nos meios agricolas do país.

Iniciando suas declarações ao reporter, disse o dr. Malta Cardoso:

— "A secretaria da Sociedade Rural Brasileira conta possuir ainda esta semana, devidamente mimeografados os resultados a que chegaram os estudos feitos durante a Mesa Redonda do Café por iniciativa de seu Instituto de Economia Rural. Essas conclusões, que honram os colaboradores da Mesa, sem distinção, fazendeiros ou tecnicos, serão levadas ao conhecimento do poder publico de que a Rural é orgão tecnico consultivo, acompanhadas de sua abundante documentação.

Sr. Francisco Malta Cardoso

A BROCA DO CAFE'

— "Sob o ponto de vista tecnico da cafeicultura, ha que considerar em primeirissimo lugar o caso da broca do café e dos remedios aconselhados ao seu combate, bem como dos elementos para tanto necessarios, como sejam notadamente os fornecimentos a preço de custo do maquinario e fungicidas aconselhados pelo Instituto Biologico e pelos lavradores que revelaram o resultado pratico de suas experiencias pessoais. Em seguida, vêem os problemas ligados à recuperação da antiga grandeza economica das fazendas paulistas, não somente pelo aperfeiçoamento dos sistemas culturais, quer pelo sombreamento dos cafezais onde seja aconselhado, quer pela pratica da adubação racional, da defesa do solo, da melhoria das sementes e dos sistemas de plantação — o que tudo é fundamental para a conquista de uma prosperidade de que depende o proprio bem estar social de todos aqueles que lidam na lavoura como empregadores ou como empregados.

O SERVICO SOCIAL

— "Já se vê, desde logo, a importancia das conclusões relativas à organização juridica dos contratos de trabalho rural e de suas garantias sociais, quer na ordem da previdencia, quer na da assistencia. Isto ficou amplamente demonstrado que deve pertencer ao ambito do Codigo Rural em elaboração, e de leis especiais para a tentativa experimental e por isso mesmo anti social de projetos vermelhos de reformas agrarias ou arremedos de leis contra a produção e contra a exportação, discriminadores de beneficios unilaterais e exclusivos das cidades à custa da pobreza e do abandono dos campos.

O PLANO SALTE E A LAVOURA

— "Finalmente, a Mesa Redonda do Café estudou em seus menores detalhes o chamado "Plano Salte", que de plano tem apenas o nome expressivo, pois na realidade, inspirado por um antigo economista do D.N.C. é apenas

(Continua na 2.a página).

O Brasil possue os maiores depositos de torio do mundo

Declarações do almirante Alvaro Alberto sobre a aplicação industrial da energia atomica — O orgão Internacional de controle

RIO, 15 ("Correio") — "E' fora de duvida que dentro de 10 ou vinte anos, no maximo, a energia atomica já estará sendo aproveitada industrialmente. Sua proxima aplicação nas grandes centrais eletricas já é um assunto praticamente resolvido. Dia a dia novos passos são dados pelos cientistas no terreno da energia atomica e nuclear, declarou, em longa entrevista à imprensa, o vice-almirante Alvaro Alberto, representante do Brasil na Comissão de Energia Atomica da ONU. E falando das possibilidades do nosso país, naquele sentido, acrescentou: "O Brasil possui todas as materias primas necessarias. E no caso do torio, especialmente, possuimos os maiores depositos do mundo o que nos assegura grandes possibilidades de um potencial economico futuro de imenso valor. Daí o enorme interesse que devemos ter no controle da energia atomica".

Ha grandes divergencias entre tecnicos e cientistas quanto às diferentes aplicações da energia atomica no plano civil — friza o entrevistado — extendendo-se então em considerações sobre o "modus-faciend" das respectivas cargas. Mas afirma: "O problema militar da bomba atomica está resolvido. Acredito que os Estados Unidos sejam ainda a unica nação que está produzindo, de fato, explosivos atomicos, e que deles disponha em grande quantidade. Essa primazia da grande nação do Norte não é apenas no terreno militar. Os EE. UU. estão despendendo esforços poderosos para utilização industrial e pacifica da energia atomica, para cujo fim vêm sendo montadas instalações gigantescas em Long Island, para onde estão convergindo os esforços das grandes Universidades do Leste. Estão sendo construidos sincrotões capares de acelerar particulas produzindo energia na ordem de dez biliões de eletro-wats. Depois de se referir à extraordinaria contribuição do jovem cientista patricio Cesar Lattes nas pesquisas de desenvolvimento das teorias aplicadas à energia atomica, o vice-almirante Alvaro Alberto volta a particularizar a posição do Brasil em face do magno problema: O Brasil, como grande produtor de materia prima para a energia atomica, está naturalmente fadado a ser um dos grandes centros de produção dessa energia. A primeira medida que to-

(Continua na 2.a página).

O acordo entre banqueiros e bancarios

RIO, 15 (Asapress) — A fim de resolverem o aumento de vencimentos dos bancarios, estiveram hoje reunidos, na séde do Sindicato dos Bancos representantes de varios sindicatos bancarios. Depois de cerca de 3 horas de debates amistosos, em um ambiente cordial, chegaram as bases de um perfeito entendimento, sendo aceitas pelos banqueiros as tabelas apresentadas pelos bancarios. Espera-se por estes dias à assinatura do acôrdo entre a partes para entrar em vigor, desde já as novas tabelas. Esperam os banqueiros e bancarios, numa verdadeira demonstração de que nem tudo está perdido no Brasil, resolver assim um assunto de grande importancia, sem violencias ou demagogias como em outros tempos, para se resolverem qualquer assunto banal.

CAEM OS NEGOCIOS EM SÃO PAULO

210 firmas comerciais foram ouvidas num inquerito sobre a situação dos negocios, promovido, na segunda quinzena de maio, pela Associação Comercial, atravez do I. B. O. P. E. Foram ouvidos, no setor do atacado e do varejo, representantes dos principais ramos do comercio desta capital, dedicados a mercadorias importadas ou nacionais e a imoveis e serviços. 67 % dos comerciantes entrevistados sentiram diminuição do volume de negocios, entre 1946 e maio de 1948, enquanto 28 % não a sentiram e 5 % não opinaram.

O comercio atacadista se confessou mais atingido do que o varejista, pela depressão. O fato pode indicar uma retração geral dos consumidores, que se faz sentir mais fortemente nos detentores de grandes estoques. O retalhista sofre a porcentagem de diminuição em menor escala e reprime as suas compras, utilizando mercadorias estocada. Esse movimento de recuo dos comerciantes que entram em contato direto com o publico, acaba por refletir-se sensivelmente no movimento do comercio de atacado, que é induzido a condensar e melhor exprimir a queda dos negocios.

Os ramos mais insatisfeitos são os de tecidos e armarinhos, ferragens e acessorios para automoveis, perfumarias e representações. 83 % dos comerciantes de tecidos e armarinhos afirmaram a existencia de diminuição de volume de vendas. O comercio importador tambem alegou dificuldades: ... 71 % dos entrevistados informaram que os negocios decresceram, de 1946, para cá.

As vendas de um mesmo periodo poderiam proporcionar dados interessantes sobre a curva das transações comerciais nos tres ultimos anos. O inquerito procurou, assim, obter elementos sobre as operações de Natal e Ano Bom. Entre 1945 e 1946, o decrescimo foi pequeno: 35 % dos consultados responderam que tiveram um movimento igual: 29 %, um movimento menor; e 37 %, maior. 9 % dos entrevistados não responderam. Já nas festas de 1947, a diminuição é sensivel: 48 % venderam menos que em 1946; 18 % venderam mais; 33 % apresentaram o mesmo movimento e 5 % não se manifestaram.

Na opinião do comercio da capital, o mercado imobiliario sofreu depressão, tendo diminuido a procura e baixado o preço dos imoveis. 63 % das pessoas consultadas se exprimiram nesse sentido, 20 % se manifestaram em sentido contrario e o restante, ou não teve elementos para opinar (16 %), ou não opinou (1 %). Dos corretores ouvidos, 80 % não reconheceram a existencia de baixa no mercado. A opinião especializada desses comerciantes, porem, não se coaduna com a do comercio em geral e poderá ser atribuida a motivos de ordem psicologica. Geralmente, o corretor imobiliario deseja que o mercado esteja bom e não tem o habito profissional de manifestar pessimismo.

OS MENDIGOS FORAM PRESOS ESPETACULARMENTE E SOLTOS POR FALTA DE ALOJAMENTO...

Ante o prévio aviso da campanha, parecem ter zarpado os farsantes, só se podendo arrebanhar os necessitados autenticos

A policia anunciou, anteontem, o inicio de uma campanha em regra contra a falsa mendicancia que infesta o perimetro central da cidade. Plausiveis razões ditavam esse procedimento: alem da exploração a que aventureiros sem qualquer escrupulo expunham o sentimentalismo popular, o triangulo e adjacencia tornaram-se verdadeira méca de pedintes, muitos dos quais robustos e regularmente trajados, mesclados aos desgraçados que ali iam expor as suas mazelas, num patetico libelo à nossa precaria assistencia social.

DEFEITOS INICIAIS

Desde logo, notaram-se duas curiosidades no empreendimento: o previo aviso do seu inicio e a nenhuma providencia quanto ao destino a dar-se aos recolhidos. Da primeira deficiencia, parece ter resultado a falha inicial da campanha: os falsos mendicantes se evaporaram, reservando a punição para os miseraveis autenticos. Quanto à segunda, o que se deu foi isto, que provocaria riso se não chocasse: os pobres homens e crianças alcançados não encontraram onde ser postos, e o grosso contingente de famélicos, aleijados, cégos, mentecaptos, após percorrer em vão, acompanhados das autoridades, os superlotados estabelecimentos publicos e particulares de caridade foram devolvidos à circulação e ao relento...

A CARAVANA E OS CASOS

A's 8 horas de ontem, partiu da frente do Departamento de Investigações, a numerosa expedição. Integrava-na um delegado, jornalista e numerosos insetores da Delegacia de Vigilancia e Capturas que ocuparam varios automoveis e um carro-preso.

O produto da batida está exposto acima — o arrebanhamento de pobres diabos autenticos, na maioria os de-

(Continua na 2.a pagina).

Os «comandos sanitarios» voltaram a visitar os colegios da cidade

EFEITOS ESTUPENDOS NOS COLEGIOS E HOSPITAIS, CUJAS CONDIÇÕES JA' ACUSAM MELHORAS — OTIMA HIGIENE E ASSEIO NO COLEGIO DAS CONEGAS DE SANTO AGOSTINHO E COLEGIO ARQUIDIOCESANO — DEFICIENCIAS NO COLEGIO PAIS LEME — VISTORIADOS OUTROS ESTABELECIMENTOS — OUTRAS NOTAS

O Serviço Especial de Comandos, com a estrutura atual, sob a direta responsabilidade do Secretario de Saude, com conduta digna de elogios, além da plena autonomia e livres do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, tem um vasto programa que este jornal tem, como o provam as suas reportagens diarias, dado todo o apoio e prestigio. Esse programa abrange a fiscalização de tudo que diz respeito à alimentação publica, higiene do trabalho, exercicio profissional, farmacia, hospitais, etc. Embora nem todos os setores estejam perfeitamente entrosados e não se dê a publicidade devida aos trabalhos dos "comandos" do Exercicio Profissional, tudo tem corrido muito bem, principalmente quanto à alimentação publica. E' bem verdade, que neste setor existem alguns senões, os quais deixamos para comentar em ocasiões mais oportunas. Cumprindo a sua parte, os "comandos" da alimentação publico voltaram a visitar os colegios e hospitais, realizando diligencias ontem e anteontem e que já são do conhecimento dos nossos leitores. Coube ao medico Orlando Vairo realizar esse trabalho, ha muito desejado pela população e que já está evidenciando esplendidos resultados diretos e indiretos. Os hospitais e colegios que tomem providencias, pois o Serviço Especial de Comandos está agindo nesse setor e que todos entrem na lei, para evitar dissabores, publicidade desfavoravel e severas punições.

NOVAMENTE NOS COLEGIOS

Ontem, o dr. Orlando Vairo voltou a agir nos colegios da capital, atividade essa indispensavel nessa campanha de higienização e moralização. Foi acompanhado pelos fiscais José Iolando Camargo e Azer Alves da Silva, além de jornalistas.

COLEGIO DAS CONEGAS DE SANTO AGOSTINHO, à rua Caio Prado, 233, com uma cozinha de excelente instalação, higiene e admiravel asseio. Tudo demonstra cuidado, preocupação de limpeza. As autoridades não esconderam elogios ao visitarem a cozinha, copa, refeitorios, dispensas, banheiros, instalações sanitarias, dormitorios, etc. Tudo perfeito, tudo muito bem asseiado. Armarios de telas protegem os alimentos e aparelhos modernos são usados para o cozimento de alimentos. O jornalista, ao verificar tais cuidados, admira-se de ver às cozinhas de hoteis e restaurantes finissimos, com diarias exorbitantes, oferecerem quadros verdadeiramente horriveis.

DEFICIENCIAS NO COLEGIO "PAIS LEME"

No Colegio Pais Leme, à avenida Paulista, 2128, o "comando" encontrou muitas deficiencias. Em primeiro lugar, o predio é adaptado, os dormitorios não possuem a cubagem higienica necessaria para o numero de camas dos alunos; a cozinha, em relação à quantidade de alimentos preparados, é diminuta, o "W. C." do patio está em más condições de higiene. São necessarias reformas na cozinha, que não tem telas nas aberturas, molas nas portas e os azulejos não estão na altura de dois metros; além disso, os ladrilhos dos pisos precisam ser substituidos. Nos depositos, nos porões, encontraram-se tambem algumas irregularidades, inclusive a de existencia de generos ao lado de varios objetos, como mesas, cadeiras, livros, peças de roupa, etc. Afirmou a pessoa que acompanhou as autoridades que tanto a cozinha como outras secções sofrerão reformas, isto durante as ferias escolares, que estão proximas. Aliás, pedreiros já estão trabalhando. O Colegio "Pais Leme" oferece condições precarias.

(Continua na 2.a página).

CONTRABANDOS

apreendidos no porto de Santos

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Elementos da guarda-moria da Alfandega apreenderam hoje, a bordo do vapor nacional "Barroso", um contrabando de 30 peças de tricoline, de fabricação checoslovaca.

Nos ultimos dias, componentes da mesma repartição fiscal apreenderam os seguintes contrabandos 1 aparelho de rádio "R.C.A."; cobertores, sabonetes, canetas-tinteiro, toalhas da Ilha da Madeira, 45 vidros de perfumes, e 2.300 gramas de diamantes para fins industriais.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desrespeitou o sinal e teve o carro apanhado pelo trem

Apesar das proporções do desastre duas pessoas ficaram feridas, uma das quais em estado grave — Divergem as declarações do motorista e das testemunhas — Incendio numa casa de fogos — Agredido a golpes de faca — Outros fatos

Na manhã de ontem, um trem de suburbio da E.F. Central do Brasil colheu um auto de aluguel, atirando-o contra um barracão. Apesar das proporções do desastre, não houve mortes, tendo as duas pessoas que viajavam no carro recebido ferimentos.

Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato, por volta das 7,30 horas de ontem, seguia pela rua Hipodromo, o auto de aluguel de chapa 4-06-60, dirigido pelo motorista Felicio Tucilo, de 40 anos, casado, domiciliado à rua General Flores, 563. Ao atingir a passagem de nivel da Central do Brasil, existente naquela arteria, Felicio não obedeceu ao sinal dado pelo guarda-cancela, que para tanto se utilizou de uma bandeira vermelha, e tentou cruzar o leito antes da passagem do trem daquela ferrovia, de prefixo, 17, puxada pela locomotiva de numero 455, dirigida pelo maquinista José Martins Peixoto, procedente de Mogi das Cruzes. Felicio não foi preciso no calculo, e na ocasião que transpunha a linha ferrea, seu auto foi colhido pela referida composição e arremessado a uma distancia de cinco metros, contra a parede de um barracão.

Em face da violencia do choque, o auto sofreu consideraveis danos, tendo o motorista e seu passageiro Valdemar Ludwig, de 30 anos, casado, morador à rua Sotero dos Reis, 30, recebido ferimentos. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo, o primeiro sido hospitalizado, por se encontrar em estado grave.

Enquanto as testemunhas afirmam ser o motorista o responsavel pelo desastre, pois dizem ter visto o guarda-cancela levantar a bandeira vermelha para dar sinal de perigo, o motorista afirma que o guarda ergueu a bandeira verde dando passagem aos veiculos e por esse motivo avançou. Se de fato o guarda-cancela tivesse dado passagem ao transito de veiculos, os outros carros que estavam a seu lado, tambem teriam avançado. Outro fato que vem desmentir as afirmações do motorista é o de que não existem mais, nas passagens de nivel, as bandeiras de cor verde...

O inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, prosseguirá pela Delegacia de Acidentes em Transito.

INCENDIO NUMA CASA DE FOGOS

As 18,15 horas de ontem, numa casa de fogos instalada no predio 76 da rua Piratininga, onde funciona um estabelecimento de armarinhos de propriedade de Ivone Boccia, irrompeu violento incendio.

(Continua na 5.a página).

Restrições à fabricação de fogos perigosos no Rio

Novas vitimas das bombas joaninas — Projeto de lei no Senado

RIO, 15 (Asapress) — O senador Ivo Daquino, informou que vai apresentar ao Senado um projeto de lei, restringindo a fabricação de fogos perigosos assim como a venda de bombas e fogos nocivos, tendo em vista inumeros acidentes ocorridos nesta capital.

* * *

RIO, 15 ("Correio") — Mais um caso grave de queimaduras por fogos joaninos foi registrado pela policia.

Desta vez a vitima é o menor José Rocha Correia, de 11 anos, que sofreu queimaduras dos primeiro e segundo graus, produzidas por "busca-pés", sendo socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

A policia está tomando medidas severas contra o abuso de fogos, apesar do que, porém, se sucedem os acidentes, muitos deles de carater grave.

APREENSÃO DE BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO

RIO, 15 (Asapress) — Em virtude das ultimas ocorrencias verificadas com o uso e abuso de fogos de alto poder explosivo, o que está em flagrante desrespeito às posturas municipais, o Serviço de Fiscalização da Prefeitura começou a apreender os referidos fogos. Em diligencias efetuadas em Copacabana, no Meyer e na Praia Formosa, foram apreendidas grandes quantidades de fogos de alto poder explosivo. Os proprietarios das lojas onde foram encontradas essas bombas serão responsabilizados.

Já estão correndo os trens da Companhia Mogiana

EM VIAS DE SER SOLUCIONADA A GRÉVE IRROMPIDA NAQUELA FERROVIA — COMUNICADO DO D.O.P.S.

A greve dos empregados da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro nas ultimas 48 horas decresceu sensivelmente de intensidade, esperando-se para poucas horas o completo termino desse movimento, em virtude dos entendimentos havidos com a direção da ferrovia os paredistas e as autoridades policiais a que afeta o caso.

Os funcionarios do escritorio central, telegrafistas e pessoal de outras secções da empresa vão retornando gradativamente ao serviço, o que já possibilitou o restabelecimento do trafego, se bem que ainda deficiente, em varios ramais.

As composições que estão sendo postas nos ramais servidos pela ferrovia são guarnecidas por praças do 8.o B. C. da Força Publica, que, desse modo, garantem a liberdade e integridade dos ferroviarios que retornaram ao serviço.

Ontem o Departamento de Ordem Politica e Social expediu o seguinte comunicado sobre aquele movimento:

"A greve dos empregados da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro está em vias de ser solucionada. Os telegrafistas e escriturarios reiniciaram hoje, (15), pela manhã, o serviço normal nos escritorios de Campinas. Com as deficiencias muito naturais após um movimento grevista, o trafego tambem está sendo restabelecido. Assim, já partiram de Campinas as seguintes composições: um bagageiro, para Ribeirão Preto; um especial de carga para o ramal de Amparo. Acham-se em organização, ainda, mais dois cargueiros para a Alta Mogiana, já estando as suas locomotivas com os fogos acesos e as guarnições a postos.

Graças ao espirito de compreensão dos empregados e da direção da empresa, a situação tende a normalizar-se dentro de horas".

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DIREÇÃO DA ESTRADA

Em Campinas já partiram alguns

(Continua na 2.a página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

ATCHIM!

LENÇOS

A CHACINA DA FAZENDA MAMBÚ

O SEGUNDO JULGAMENTO DO ACUSADO JOÃO PEREIRA LIMA

O Tribunal do Juri, sob a presidencia do dr. Murilo de Matos Faria, reuniu-se ontem a fim de debater o processo instaurado contra João Pereira Lima, o qual, pela segunda vez, foi julgado. Na sessão realizada no dia 8 de agosto de 1945, o juri, por cinco votos, impôs ao acusado a pena de dezoito anos de reclusão, com a qual não se conformou a defesa, que apelou da sentença, alegando irregularidades na redação dos quesitos. Acolhendo as razões da defesa, o Tribunal de Justiça anulou o primeiro julgamento, mandando fosse o acusado novamente julgado. O fato delituoso foi, em linhas gerais, o seguinte: no dia 12 de janeiro de 1944, na Fazenda Mambu', no municipio de Itapecerica, em ranchos ali existentes, pernoitavam varios homens, empregados de João Marigo Sobrinho, que ali adquirira terras a fim de extrair madeira para o fabrico de carvão. O acusado, tendo noticia da presença de tais trabalhadores em terras de sua propriedade, reuniu seus camaradas com o fim de expulsar dali João Marigo e seus auxiliares. Para isso, distribuiu armas a Serapião Morais de Sousa, Manuel Lourenço Piaza, João Lambantino, Camilo de Oliveira, vulgo Lampeão, Luis Alves da Silva, vulgo "Pernambuco" e Edgard dos Reis, vulgo "Balaninho". Dirigindo-se aos ranchos onde estavam os empregados de Marigo e como este não atendesse ao convite que lhe fizera a fim de conversarem a respeito da posse das terras, alegando que já era tarde, o acusado ordenou aos seus camaradas que atirassem contra os ranchos. Do tiroteio resultou a morte de João Marigo Sobrinho, Francisco Alves e ferimentos em varios de seus auxiliares. Preso, o acusado negou o crime. A acusação esteve a cargo dos drs. Barros Penteado, promotor publico e Oscar Pedroso Horta, este como assistente da Promotoria Publica. A defesa foi proferida pelos drs. Dante Delmanto e Marco Antonio, estando o Conselho de Justiça assim constituido: drs. Paulo E. de Sousa Queiroz, Dario Ribeiro, Darci Vilela Itiberê, Teotonio de Barros Filho, José Figueiredo Adaimi, José Abolafio e Angelo Candia. O presidente inicia, a seguir, o seu relatorio. Findo este foi a sessão suspensa para o jantar e recomeçada às 21 horas, com a leitura, pelo escrivão, das peças, a qual foi requerida pelas partes, de acordo com a nova lei do juri. O julgamento deve prolongar-se ainda por toda a manhã de hoje.